O IRMÃO DO ESTUDANTE ASSASSINADO, COM O RETRATO DO BRIGADEIRO E ETELVINO NAS MÃOS, ACUSA

"O HERÓI INOCENTA O ASSASSINO MAS PERNAMBUCO NÃO ESQUECE DEMÓCRITO!"

"De Como Deus Existe, Tenho a Certeza de Que Etelvino é o Responsável Pela Morte do Meu Irmão" — Depois do Tiroteio na Praça Demócrito Não Pôde Ser Operado (e Talvez Salvo) Porque Etelvino Mandou Cortar a Energia Elétrica do Pronto Socorro — O Recado do Brigadeiro, em 1945, e o Retrato de 1955 — O Povo Brasileiro Não Elegerá um Assassino — (LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O CORVO NÃO CONSEGUIU TRANSFORMAR O BRASIL NUM PANAMÁ DA AVIAÇÃO COMERCIAL

Propõe a Comissão de Aeronáutica a Nacionalização Real da Panair!

EM FACE DOS DESMANDOS E DAS ACUSAÇÕES DE SUBÔRNO:

VAI INTERVIR NA COFAP O MINISTRO DA JUSTIÇA!

ADVERTE O JUIZ PINTO FALCÃO:

Cabe à Polícia Investigar e Prevenir e Não Invadir Lares Respeitáveis!

(LEIA NA 8.ª PÁGINA)

TIRAGEM: 83.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1955 — N. 1.215

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

As Investigações da Polícia só Poderão Ser Feitas Livremente Com o Afastamento Imediato do Sr. Américo Pacheco de Carvalho do Cargo — Os Açougueiros Realizaram, Ontem, de Surprêsa, Uma Eleição Para Justificar a Presença do Sr. Osvaldo Pacheco à Frente Das Negociações — (Leia na 2.ª Pág.)

Sensação na Comissão Parlamentar de Inquérito: só as Companhias de Aviação Comercial Com 80% de Capital Nacional, Poderão Receber Subvenções da União! — Data Limite Para a Nacionalização da Panair: 31 de Dezembro de 1955 — A Maioria Maciça da Comissão Parlamentar Apóia a Solução Nacionalizadora da Comissão de Aeronáutica e Esmaga os Sofismas e Protelações do Corvo! — Vitoriosa a Campanha Nacionalista Que ULTIMA HORA Teve o Privilégio de Comandar (Leia na 7.ª Pág. Dêste Cad.)

COM VOZ FIRME, *o Sr. Melo Flores, Presidente da Comissão de Técnicos do Ministério da Aeronáutica, propõe à Comissão Parlamentar de Inquérito a nacionalização de 28 por cento dos 48 por cento de ações em poder de grupos estrangeiros que dominam a Panair*

Vitória Dos Trabalhadores na Batalha Contra a Assiduidade

Assim Repercutiu, Nos Meios Operários, a Aprovação, Pelo Senado, do Projeto Que Extingue Essa Cláusula — Nasceu em um Congresso a Grande Campanha (Leia na Segunda Página)

DUTRA: "NÃO ESTOU METIDO EM POLITICA TANTO QUANTO PARECE"

CORDEIRO ALIADO AO BRIGADEIRO PARA VETAR O NOME DE CANROBERT

O Sentido do Pronunciamento Fotográfico do Ministro da Aeronáutica — Chocam-se os Tesos Udenista e Dutrista — Hoje, na Câmara e no Senado, o Manifesto Lúcio Bittencourt — Reunião do PSD Para Tratar do Caso dos Dissidentes — Declarações do Marechal Dutra - (Na 4.ª Pág.)

Caía a Renda do IAPETC Enquanto os Ladrões Levaram Doze Milhões

Detidos os Principais Responsáveis Que Vinham Agindo Desde o Ano Passado — Os Motoristas Que Utilizavam os Selos Falsos Têm de Pagar os Atrasados — Retiradas as Cartolinas Para Melhor Falsificação e, em Conseqüência, a Obtenção de Benefícios Indevidos — A Denúncia — (Leia Texto na Quinta Página Dêste Caderno)

ORLANDO PINTO DE ALMEIDA — *Delegado do IAPETC — quando em companhia de um funcionário examinava as cartolinas com selos falsificados*

VALENTIM SIMÕES LOMBA — *O "Procurador" acabou confessando o roubo e denunciando outros envolvidos*

Liliana Pena na Escócia:

SÓ DEPOIS DE CASADA REGRESSAREI A PARIS

Apesar Das Cartas de Amigos e de Sua Irmã, a Jovem Fugitiva Reafirma Sua Disposição de Contrair Matrimônio Com Reginaldo Carvalho — Um Susto Com um Policial — Passeios Pela Escócia — Resposta do Cônsul do Brasil em Glasgow — (Na pág. 9 dêste caderno)

Campeões da Cortesia

Agnelo Corrêa Neto, da "Casa Garson", o Novo Diplomado em Nossa Campanha

Mais um vendedor entra hoje para a nossa galeria dos "Campeões da Cortesia". Chama-se êle Agnelo Corrêa Neto e trabalha na "Casa Garson" há quatro anos, justamente o tempo que tem no comércio. Foi submetido ao teste por um dos funcionários do Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, conduziu-se com absoluta correção, o que, de resto, é de seu hábito. E, portanto, conquistou, merecidamente, o diploma que ontem recebeu, entre feliz e emocionado — emocionado não obstante já seja calejado de emoções, uma vez que foi goleiro do Canto do Rio.. Agnelo tem 40 anos de idade, é carioca, casado e disse que qualquer dos seus colegas faz por merecer o prêmio com que foi distinguido. Seu chefe, o operoso comerciante Samuel Garson, disse-nos ter sido muito bem dado o diploma a Agnelo e frisou que uma das primeiras recomendações feitas a quantos são admitidos na grande loja diz respeito exatamente à cortesia, que é o segrêdo do bom negócio. Mas não só o Sr. Samuel Garson estava satisfeito. Também os companheiros de Agnelo o cumprimentavam e, assim, era de intensa alegria o ambiente na "Garson" quando lá estivemos. A foto apresenta o instante em que Agnelo, logo após receber o diploma, admirava-o, sob as vistas de Otávio Rodrigues, do Departamento de Relações Públicas dêste jornal, Sr. Samuel Garson, Diretor-Presidente da firma e Osvaldo Miranda, do Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA.

Encontrado o Corpo do Motorista

A polícia de Nova Iguaçu, na manhã de hoje recebia comunicação que o corpo do motorista João Tavares Lucena, que desde o dia primeiro último havia desaparecido, foi encontrado no quilômetro 34 da Estrada Rio-Petrópolis.

Com o Congresso Eucarístico Batendo à Porta

A Babel do Tráfego Vai Ser Outro Espetáculo à Parte Para os Turistas

Não serão dezenas nem centenas, mas milhares de peregrinos que virão ao Rio de automóvel, no próximo mes, quando vamos ter aqui o 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Todos os carros que chegarão dos Estados naquela ocasião, somados aos que já temos na Cidade, darão a êsses peregrinos e aos turistas que virão do estrangeiro um espetáculo "sui-generis": para qualquer passeio que em trânsito normal duraria menos de meia-hora, êles gastarão, no Rio, duas ou três horas! De sorte que os nossos visitantes terão de resolver entre duas situações desagradáveis: ficar em casa sentindo a falta dágua ou sair à rua e sofrer os horrores do engarrafamento do tráfego. A Prefeitura já anunciou que vai fazer consertos nos pontos turísticos da Cidade, mas não disse como os turistas poderão chegar até êles pelas nossas ruas esburacadas e entupidas de automóveis. O que é certo é que os problemas máximos do Rio não foram cuidados em tempo, e agora, com a realização da grande festa religiosa, procura-se a todo pano fazer reparos de urgência, para que não se leve impressão desfavorável da Cidade. As soluções de emergência, porém, nunca resolveram nada, e o desleixo das autoridades para com o Distrito Federal não poderá mais ser camuflado: a babel do tráfego vai ser, sem dúvida, uma das piores lembranças que os turistas levarão da nossa terra. A Prefeitura não construiu as grandes artérias de que a Cidade necessita e as autoridades do Serviço de Trânsito descuidaram-se na solução do congestionamento do tráfego, ou não puderam resolvê-lo porque a engenharia municipal cruzava os braços; e o resultado aí está para quem quiser ver. Os turistas a tudo assistirão, e hão de dizer lá com os seus botões que se esta é a Cidade Maravilhosa de que lhes falavam, aqui nunca mais botarão os pés ...

Zero Hora

CONTINUA MÃO PESADA

O Presidente Café Filho continua indeferindo os pedidos de indulto ou comutação de pena, encaminhados à sua consideração por presidiários de todo o país. Ainda agora, lavrou o "indeferido" em mais 42.

☆

"UM GIRO PELO MUNDO"

Chegaram hoje, pelo "Giulio Cesare" os cinegrafistas italianos que filmarão o documentario "Um giro pelo mundo". A película será colorida e mostrará os pontos pitorescos das maiores capitais e cidades do mundo, inclusive Rio e São Paulo.

☆

UTILIDADE PÚBLICA

A Ordem Mística Espiritualista Agla David, com sede nesta Capital, lavrou um grande tento, conseguindo, com o Congresso Eucarístico à porta, ser declarada de utilidade pública pelo Presidente da República.

☆

UM TEATRO NA TIJUCA

A bairro da Tijuca vai ter um teatro, isso porque a Câmara Municipal aprovou a abertura de um crédito de 8 milhões de cruzeiros para tal finalidade. Com êsse dinheiro, a Prefeitura construirá o teatro em terreno cedido pelo Tijuca Tenis Clube, explorá-lo-á por dez anos, doando-o a seguir àquela tradicional agremiação esportiva. Uma boa notícia para os tijucanos.

☆

BOTINAS POR COTURNOS

As praças das unidades montadas e a pé terão direito, a partir de 1.º de julho, a um par de borzeguins de couro preto e a dois de coturno de couro preto, anualmente. Assim decidiu o Ministro da Guerra, em recente aviso, a fim de, dentro em breve, os soldados não mais usarem botinas, mas apenas coturnos.

☆

DEVOLVIDO O DINHEIRO

O cidadão Manoel Maria Fernandes, quando mais intensos eram os ataques à Petrobrás, resolveu enviar à sua diretoria, como contribuição sua, regular importância em dinheiro, que também se destinaria à Eletrobrás. A Petrobrás, no entanto, por motivos superiores, não poderia aceitar o dinheiro, sucedendo o mesmo com a Eletrobrás, nem sequer criada. Diante disso, o Ministério da Fazenda resolveu restituir o dinheiro ao Sr. Manoel Fernandes "com encômios ao seu espírito público e explicações necessárias a respeito das razões que impossibilitam o recebimento da sua doação".

☆

E O CONCURSO DO B.N.D.E.

Continua perigando a realização do concurso, aberto pelo B.N.D.E., pois os interinos, em exercício, estão mobilizando tudo e todos para serem ilegalmente efetivados. Os candidatos ao concurso, no entanto, estão vigilantes e contam vencer a parada, a bem da moralidade.

☆

CHAPLIN EM PARIS

Chaplin e sua espôsa chegaram hoje a Paris, onde participarão da "soirée" da Legião de Honra, a realizar-se amanhã, na Opera, seguindo, depois, para Casablanca e Marrocos.

☆

INDENIZADOS

Alguns ilhéus do grupo Marshall receberam dos EE.UU., segundo informações de seu govêrno à ONU, indenizações no valor de 6.869 dólares e 80 cents por danos causados às suas propriedades, em conseqüência das radiações atômicas, produzidas, por ocasião das experiências com bombas de hidrogênio, em março de 54.

JUAREZ VAI RESPONDER AO DESAFIO DO CEL. MAMEDE

(Leia na 4.ª Página)

REVISTA DOS JORNAIS

TÊRÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

AS CREDENCIAIS DO PILA

O "Diário de Notícias" está fracote. Hoje, na sua terceira página encontramos apenas o Raul Pila, que com perto de setenta anos de idade ainda sente necessidade de, discutindo com o Gustavo Corção, apresentar credenciais. Afirma êle categórico:

"Eu não sou apenas o defensor de uma tese política, (etc, etc, etc); sou político militante e, mais do que isto, sou deputado, representante da Nação".

Não negamos razão nem oportunidade ao venerando proprietário da tese parlamentarista para a revelação de tantos títulos... Sobretudo, êsse de representante da Nação, pois pensávamos que êle fôsse representante da Lua!

Porém, o Pila ficou magoado com a denuncia de Corção de que no bojo da "salvação nacional" caminha a conspiração antipopular. E vem naquêle estilo que os anjos lhe deram:

"Se não me é lícito desfitar os olhos do que deve ser, também me cumpre considerar o que é e o que pode ser. Em todos os tons tenho sustentado a tese da que se pode chamar salvação nacional. Se ela vingasse e chegasse a tempo, tudo o mais, a começar pela maioria absoluta, perderia a sua razão".

Entretanto, a verdade é que Raul Pila, há trinta e cinco anos atrás, pegou em armas, de lenço vermelho ao rijo pescoço, para derrubar o regime que exigia para a eleição de Preside da República a maioria absoluta. E, embora não tenha disparado um só tiro, tornou-se històricamente tão responsável pelo fato como o General Góis Monteiro, que foi o chefe militar da Revolução.

Afinal, estamos na Lua cheia. e o Pila deve estar também cheio...

E, a propósito do "Diário de Notícias", que é feito do nosso amigo Rafael Correia de Oliveira?

■

ENTUSIASMO

No "Diário Carioca", o Castelo, que é isento, revela que na convenção do PDC, domingo, o José Bonifácio e o Dinarte Mariz, sentados no "box" da taquigrafia, "a certa altura mandaram às favas as conveniências, passando a aplaudir com entusiasmo o discurso do General Juarez Távora."

Calma, Castelo! Qualquer dia, veremos o Alberto Deodato aplaudindo com o mesmo entusiasmo o discurso do General Canrobert...

■

PARA ONDE VAI A NAÇÃO?

No "Jornal do Brasil", mestre Aníbal Freire, no editorial, vem reclamando dos candidatos à Presidência da República que "deixem as idéias gerais, em que tanto se comprazem, para virem ao terreno das realizações práticas, dizendo cada um o que pensa sôbre os problemas básicos não só de ordem material, como noutros setores da atividade".

É o que sempre afirmamos aqui. São indispensáveis os programas, ou trocando em miúdos, os esclarecimentos dos candidatos em face das questões, que não se restringem à ordem econômica, mas que também dizem respeito à política, à cultura, à moral, etc. Sem conhecer o ponto de vista dos candidatos em relação a êsses problemas, torna-se difícil ao eleitor escolher o que lhe parece melhor... O velho Aníbal diz, com aquela clareza admirável:

"Alguns escolhem temas sôbre os quais recai a preferência de sua formação mental, e neles se demoram, insistindo, virando, revirando, mexendo pela direita e pela esquerda, não lhes sobrando nenhum tempo para focalizar outros assuntos, que se tornaram em problemas essenciais".

Exatamente! É indispensável que os candidatos falem, e não enrolem, sôbre os vários aspectos da vida democrática, inclusive sôbre o problema da liberdade de imprensa. Até hoje nenhum tocou, nem de leve, neste ponto, de palpitante interêsse para o eleitorado. O eleitorado quer saber, nítida e categòricamente, para onde os tais candidatos pretendem conduzir a Nação. E se não há túnel no meio do caminho...

■

VOTO LIVRE

Ainda no "Diário Carioca", J. E. de Macedo Soares, que conhece a história como ninguém, glosa o "slogan" do candidato Juarez: "Revolução pelo voto". E' um bom artigo.

Com a malícia que lhe é própria, o grego antigo lembra que essa história de voto livre vem de 1910, na campanha civilista do mestre Ruy Barbosa.

"Voto livre no entender do grande brasileiro, diz êle, decorrendo da formação dos partidos nacionais, teria como derradeiro objeto os mandatos eleitorais legítimos. No seu tempo, havia o instituto do "reconhecimento de poderes", que fabricava, em última instância, os eleitos da oligarquia".

E é isto mesmo. Voto livre depende da maneira pela qual se pretende conduzir o problema dos partidos. Os partidos são os instrumentos constitucionais através dos quais ganham vida pública e legal as diversas tendências da opinião nacional. Ora, entre nós, há tendências que sofrem, sistemàticamente, a perseguição policial. Os seus partidários não têm o direito de voto, embora teoricamente lhes seja isso garantido na Constituição.

Como, pois, falar em voto livre?

Depois, apregoa-se a necessidade de restringir o número de partidos, talvez à maneira do que acontecia antes de 1930, quando se verificou a Revolução pelo *voto livre*. Mas, demos a palavra ao J. E. de Macedo Soares, pois êle fala com a experiência de velho marinheiro habituado às tormentas de tôda a espécie:

"Assim, deixamos bem claro que não vai haver nenhuma revolução pelo voto livre, o qual é a arma das democracias educadas, que lhes serve para realizar os grandes programas de aperfeiçoamento das comunidades nacionais, nas suas instituições sociais e políticas".

Fora disto, não há salvação, evidentemente!

■

TRISTE FIM

O "Correio da Manhã", em editorial, tece comentários litero-políticos sôbre as conversas do nosso particular amigo Gonçalves Ledo-marca-jerimum (*né* João Café), na *Hora do Brasil*. Diz o Paulo Bittencourt, calcando as botas no primeiro magistrado:

"Ninguém atentou, porém, para as suas palavras. Alguns jornais nem sequer divulgaram a fala presidencial, outros a lançaram nas páginas indeterminadas de anúncio. Nenhuma repercussão, nenhum comentário, nenhum eco para o discurso do Presidente da República. A não ser os habituais pedintes de empregos e seus secretários que esperam cartórios ou outras benesses no testamento — o Catete é hoje uma casa vazia e isolada, entregue às moscas. E até as audiências semanais aos parlamentares não conseguem ajuntar mais de uma dúzia de deputados, dos quais metade do Rio Grande do Norte".

E o que, em síntese, dizíamos ontem aqui. O Gonçalves Ledo-marca-jerimum anda encolhido, neste final melancólico do seu govêrno pequeno-burguês sem teoria. Incapaz de comandar a coisa pública. Porém, vamos ainda ao "Correio":

"O isolamento do Sr. Café Filho, a humilhação a que está hoje submetida a chefia do govêrno, significa a compreensão generalizada da incapacidade do atual Presidente da República para o exercício do cargo. O desprestígio do Catete, o seu abandono constrangedor, é a verificação incontestável do fracasso pessoal do Sr. Café Filho e da falência do seu govêrno".

Pois é! É o triste fim do irrequieto João Café, vendo-se hoje ao redor dele, pela sua falta de tino e seriedade, apenas o grupinho de jerimum...

O. M.

VIOLENTO INCÊNDIO NO T.B.C. DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Incêndio de grandes proporções irrompeu ontem no prédio da Rua Major Diogo, onde funciona o Teatro Brasileiro de Comédia. O fogo, que teve início por volta das 20 horas, irrompeu na marcenaria do teatro, sendo notado por um grupo de amadores inglêses que ali ensaiavam. Até o momento, são ignoradas as causas do sinistro que destruiu todo o cenário do teatro e a parte dos fundos do 2.º andar. O edifício estava segurado em 1 milhão e 300 mil cruzeiros, mas acredita-se que os prejuízos vão além dessa soma, pois foram também completamente destruido o guarda-roupa da peça "Volpone" que seria estreada por êsses dias e os cenários de "Santa Maria Fabril S/A", peça que estava em cartaz. Foi aberto inquérito pela Delegacia de Incêndios e Danos.

Vitória Dos Trabalhadores na Batalha Contra a Assiduidade

Como Repercutiu, Nos Meios Operários, a Aprovação, Pelo Senado, do Projeto Que Extingue Essa Cláusula — Nasceu em um Congresso a Grande Campanha — A Palavra do Organizador do Certame, Orival de Carvalho — As Declarações de Dois Líderes Bancários

Reina grande contentamento nos meios operários por causa da aprovação, pelo Senado, do projeto que extingue a assiduidade integral. Essa clausula, integrante de tôdas as sentenças dos tribunais do Trabalho sôbre dissídios coletivos, anula, em grande parte, os aumentos concedidos pelos referidos órgãos do judiciário trabalhista.

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu, em rápida enquete, líderes sindicais sôbre a repercussão do ato do Senado Federal, em sua sessão de ontem. Orival de Carvalho, organizador do I Congresso Contra a Assiduidade Integral, falou sôbre a campanha travada pelos trabalhadores contra essa cláusula:

— Depois da greve dos aeronautas e aeroviários, comecei a sentir os efeitos da cláusula de assiduidade. Resolvi, então, convocar os sindicatos do Distrito Federal para travarmos uma luta contra essa exigência. Como presidente do Sindicato dos Aeroviários, levei à primeira reunião presidentes de 32 sindicatos operários. Depois, o movimento se estendeu a todo o país. Realizamos, então, um congresso nacional, e célebre de 52, que se reuniu no Sindicato dos Têxteis. Foi o primeiro movimento sindical independente no país. Um certame sem a ajuda do Ministério do Trabalho e custeado apenas pelos próprios sindicatos. Na sua instalação o hoje senador Lúcio Bittencourt anunciou a sua aprovação pela Câmara Federal. E, hoje, como senador, é o próprio Lúcio Bittencourt que leva o Senado a aprová-lo em caráter definitivo. Estamos de parabéns.

Jurandir Leão, diretor do do Sindicato dos Bancários, falou, também, sôbre a assiduidade integral:

— A sua extinção era reclamada de há muito pelos trabalhadores. O ato do Senado representa, com efeito, uma grande vitória para os empregados. Muitos bancários serão beneficiados e os trabalhadores em geral tem motivo para estarem satisfeitíssimos.

OUTRA OPINIÃO

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu, também, Humberto Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários. Foi muito rápido:

— A clausula de assiduidade integral não poderia continuar perturbando, por mais tempo, as relações entre empregados e patrões, prejudicando profundamente os assalariados. Extinta, pelo Senado espera-se, agora, que o Presidente da República sancione imediatamente o projeto, transformando-o em lei.

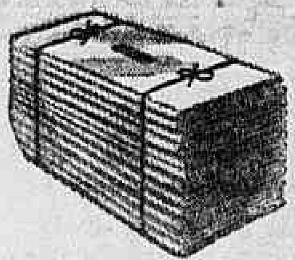
Tôdo confôrto para o seu lar



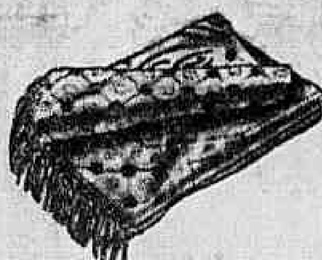
Em sua longa experiência a serviço do povo carioca, o Magazin Louvre tornou-se a casa dos artigos da mais alta qualidade, vendidos a preços que ninguem pode vender.

Somos um empório das mais atraentes sugestões para o confôrto imprescindivel de seu lar.

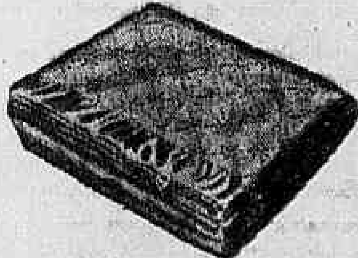
E, nesta fase angustiosa da vida nacional, orgulhamo-nos de estar concorrendo para a diminuição do custo da vida, com preços que, por si sós, refletem o nosso maior empenho de bem servir.



LENÇOIS casal desde **150,00**
LENÇOIS solt. desde **109,00**



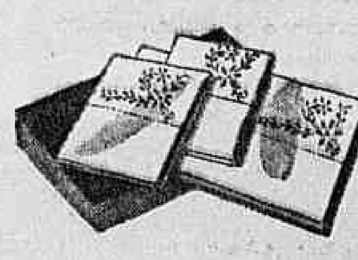
COLCHAS casal desde **175,00**
COLCHAS solt. desde **130,00**



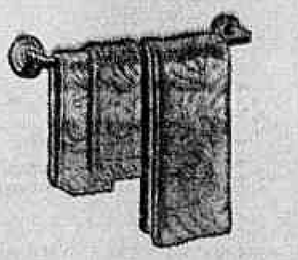
COBERTORES casal desde **330,00**
COBERTORES solt. desde **215,00**



EDREDONS casal desde **895,00**



JÓGO LENÇOIS casal c/ fronhas desde **620,00**
JÓGO LENÇOIS solt. c/ fronhas desde **450,00**



TOALHAS banho desde **58,50**
TOALHAS rosto desde **17,50**





TOALHAS jantar desde **135,00**
TOALHAS chá desde **79,00**

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

EM FACE DOS DESMANDOS E DAS ACUSAÇÕES DE SUBÔRNO:

VAI INTERVIR NA COFAP O MINISTRO DA JUSTIÇA

Os líderes dos açougueiros, principalmente o Sr. Osvaldo Pacheco, que assumiu a presidência do Sindicato através de um golpe, estão apavorados com o inquérito instaurado na polícia para apurar as suspeitas de subôrno de membros da COFAP, inclusive o presidente, no caso da liberação surpreendente da carne. Tanto assim que ontem às 10 horas, na séde do Sindicato, sem maiores avisos, realizaram um simulacro de eleições, para confirmar na presidência o Sr. Osvaldo Pacheco, criador da "caixinha" e responsável pelas negociações junto a COFAP visando a liberação da carne. Apesar dos esforços despendidos pelo Sr. Osvaldo Pacheco e seu grupo o pleito foi um verdadeiro fracasso.

Embora os associados tenham sido transportados de seus estabelecimentos comerciais ou de suas residências, para a séde do Sindicato, em automóveis pagos pelo órgão da classe, o número de votantes não impressionou — 190 apenas. E prevendo isto é que a diretoria do Sindicato, num atentado flagrante às instruções eleitorais do Ministério do Trabalho, reduzira, sensivelmente, o "quorum", limitando os votantes aos associados, portadores do recibo do mês de junho.

Na fraudulenta eleição de ontem, só votaram, portanto, os amigos do peito do Sr. Osvaldo Pacheco. Vale dizer, os grandes açougueiros, aquêles que irão ganhar milhões com a liberação, pois os pequenos retalhistas, os negociantes dos bairros mais afastados e dos subúrbios, desinteressados na liberação, não apareceram no Sindicato. E isto por que não estão satisfeitos, pois, para êles, de nada adianta a liberação, uma vez que, comerciando com pessoas de poucas posses, não poderão valer-se dêssa decisão.

Cortina de Fumaça Para Proteger a Liberaçã

Mas o Chefe de Polícia, Coronel Menezes Cortes, está disposto a apurar em todos os seus detalhes os motivos verdadeiros que levaram a COFAP a liberar a carne nas circunstâncias já conhecidas. Tanto assim que incumbiu das investigações o Major Brites, chefe do Serviço Secreto do DFSP, o qual já iniciou o seu trabalho. Ao mesmo tempo, porém, o Presidente da COFAP, sentindo o pêso das suspeitas que cercam a decisão daquêle órgão a respeito da carne, enviou ao Chefe de Polícia mais um ofício solicitando a abertura de inquérito destinado a apurar as acusações contra aquêles que se transformaram em advogados dos açougueiros no plenário daquela Comissão. Ficou patenteado, com isso, que a primeira solicitação do Sr. Américo de Carvalho, para que fôsse apurada a denúncia de ULTIMA HORA sôbre a "caixinha" dos açougueiros, feita em meados de março, não passou de cortina de fumaça destinada a proteger aquêle órgão de futuras críticas, quando a decisão relativa à liberação, acertada nos bastidores entre o Presidente da COFAP e o representante dos açougueiros, viesse a se ritomada. No seu ofício de ontem o Sr. Américo Pacheco de Carvalho fala na necessidade da apuração das denúncias "em defesa da honorabilidade pessoal daquêles que se entregam à tarefa de colaborar com o Govêrno para a solução dos problemas que afligem a nossa economia".

Como se vê, o Presidente da COFAP classifica de colaboração com o Govêrno, um favor escandaloso, cercado de suspeitas, inclusive de suspeita de subôrno em benefício dos açougueiros às vésperas de um acontecimento religioso que trará ao Rio de Janeiro cêrca de um milhão de pessoas. A sua solicitação ao Coronel Côrtes, porém, não teve nenhum efeito porque as investigações, conforme tôda a imprensa vem noticiando, já tinham sido iniciadas.

No seu ofício ao Chefe de Polícia o Sr. Américo Pacheco de Carvalho rebate ainda declarações que o Delegado de Economia Popular, Sr. Cláudio Vieira Peixoto, fêz a ULTIMA HORA sábado último, ao mesmo tempo em que solicita que a citada autoridade, "por ter sido a mais duramente atingida com a liberação da carne, cessada que foi, nesse setor, a fiscalização policial que orientava", faça parte da comissão.

Afastamento Imediato do Presidente da COFAP

A presença do Sr. Américo Pacheco de Carvalho, na presidência da COFAP, impede que as investigações da Polícia se jam feitas de modo a poder apurar fatos que só mesmo nos bastidores da Comissão podem ser encontrados. Ademais, o presidente da COFAP, como é óbvio, não pode considerar-se excluido das suspeitas de subôrno que envolvem a decisão em favor dos açougueiros. E desde, porém, que êle revela em ofício ao Coronel Côrtes desejo de que tudo seja apurado devidamente, que se afaste da presidência daquêle órgão, assumindo-a o representante das Fôrças Armadas, Major Frias Vilar, para que as investigações se façam livres de qualquer embaraços, o que não acontecerá com o Sr. Pacheco de Carvalho no cargo.

Robustecem-se as Suspeitas de Subôrno

Robustecem-se, por outro lado, cada vez mais as suspeitas de subôrno no caso da liberação da carne. Consta ainda que o dinheiro conseguido através da "caixinha" não cobriu as despesas, tendo o Sr. Osvaldo Pacheco que adiantar do seu bôlso, um milhão de cruzeiros. Teria ficado condicionado que êsse dinheiro o presidente do Sindicato dos Açougueiros receberia quando a liberação estivesse dando os resultados esperados pelos comerciantes e proprietários de Frigoríficos.

Intervenção na COFAP

A repercussão no seio da opinião pública e na imprensa em geral, da liberação da carne conseguiu tirar o Presidente da República da passividade em que vinha mantendo ante os problemas que afligem o povo. Tanto assim que o Sr. Café Filho resolveu incumbir o Ministro Prado Kelly, da Justiça, de realizar estudos e tomar as providências exigidas pela situação, intervindo diretamente na COFAP, órgão que ultimamente, é o que mais vem colaborando para incompatibilizar o Govêrno com o povo, em sucessivas decisões favoráveis aos exploradores, que culminaram com a escandalosa liberação da carne, conseguida, ao que tudo indica, com o subôrno de membros daquele órgão pelos açougueiros.

MÁQUINAS INDUSTRIAIS PARA TODOS OS FINS

Máquinas "Union Special" de 2 agulhas, de fechar camisas - "Union Special" de fazer e fechar sacos - Máquinas "Cornely" de bordar - Máquinas de casear capas e paletós - Pregar botões-Bordar cheio-Chulear-Cortar tecidos-Ajour - Consertar sapatos.



Mecanize, para maior rendimento

BEMOREIRA

Rio de Janeiro: R. Luís de Camões, 42 e Conceição, 19
Belo Horizonte: Rua Tomoios, 4
End. Telegr.: Moreirabê

COFAP

EDITAL

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços torna público que, às 10 horas do dia 7 de junho de 1955, no terceiro andar do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, sito à Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, na sala onde funciona a Secretaria de Plenário, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados, propostas em três vias (a primeira das quais devidamente selada), para fornecimento de trezentas toneladas de manteiga, observadas as condições abaixo:

1) **Procedência — Argentina.**
2) **Qualidade extra 92 pontos, sem sal ou com até 2% de sal, acondicionada em pacotes de 200 e 500 grs., respectivàmente, embalada em caixas de 25 quilos;**
3) **Os embarques serão feitos imediatamente.**
4) **Serão aceitas propostas de fornecimento parcial.**
5) **A mercadoria será inspecionada no pôrto de embarque por firma de reconhecida idoneidade técnica, a ser indicada pela COFAP e por conta da COFAP.**
6) **O proponente que oferecer melhores condições de venda, depositará, no prazo de 48 horas, no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr$ 1 000,00 por tonelada de manteiga, para garantia das condições estipuladas nêste edital.**
7) **No julgamento das propostas serão levados em consideração a idoneidade dos proponentes, preço e prazo para entrega das mercadorias, além de outras vantagens propostas que consultem os interêsses da segurança e garantia da importação.**
8) **A COFAP é assegurado o direito de anular a tomada de preços desde que êstes ou as condições da operação não convenham aos interêsses desta Comissão.**

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1955. — Assinatura (ilegível).

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3261
Das 16 às 18 horas

CONVERSA do dia

NO TEATRO BOLSHOI

1.ª Parte

(MOSCOU)

Marques Rebêlo

O Bolshoi é um grande e belo teatro com corséis na fachada. E' principalmente limpo e bem cuidado. Lugar não havia, tanto que perguntei a Capetovich:

— Como é que você arranjou as entradas?

— Já as trazia no bolso. Não as conseguimos só com razoável antecedência, de sorte que o nosso serviço tem come norma a previdência de adquirir diàriamente alguns ingressos para os nossos visitantes.

— E se eu não quisesse ir?

— O prejuízo será menor do que o de não servi-lo, caso desejasse.

— Pelo que me diz, suponho que a direção do teatro não fornece entradas gratis, não é assim?

— Exatamente. A renda de um espetáculo é assunto sagrado para a direção do teatro. Quem quiser assistir, tem que pagar. As demais repartições que desejem oferecer entradas, têm que comprá-las naturalmente.

— E os preços são caros?

— Há vários preços, conforme as localidades. O mais baixo é coisa de dois rublos, mas o mais alto não passa de oito. Estão ao alcance de qualquer bolsa. Qualquer cidadão soviético pode ir ao teatro tôdas as noites, sem que isto afete o seu orçamento.

— Como não afeta?

— Não afeta porque as suas despesas obrigatórias de moradia e alimentação são módicas. O aluguel de casa, incluindo eletricidade, gás, telefone e calefação, não passa de 5% do ordenado, no mais exagerado dos casos. Com 7% do que ganhamos estamos protegidos com todos os serviços de assistência. O resto é para comer, vestir e divertir. A comida já está bastante barata e cada vez baratecará mais, bem assim como a roupa, embora que nessa questão ainda lutemos com algumas dificuldades que o tempo e a produção sanarão. Assim sendo, é claro que o mais humilde dos cidadãos tenha liquido por mês um mínimo de 500 rublos para gastar em divertimentos e como os preços das diversões são muito acessíveis, as casas de espetáculos vivem repletas, como o senhor está vendo.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

RUI GOMES DE ALMEIDA, O REX HARKISSON BRASILEIRO



A brincadeira das semelhanças entre gente da nossa sociedade e artistas famosos do cinema mundial, passou do âmbito das comparações femininas. Hoje, por injunção de leitores e amigos, que têm telefonado e remetido cartas para o colunista, entra em cena uma das mais conhecidas figuras dos meios comerciais e econômicos do Brasil — o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial.

Segundo os nossos leitores e amigos, que têm dado provas de grande interêsse pela brincadeira das semelhanças, o Sr. Rui Gomes de Almeida é a cara do famoso e excelente ator inglês (teatro e cinema) Rex Harrison.

Fomos ao arquivo do jornal para a comparação das fotografias. E de fato, os que contribuíram para o levantamento dêste novo caso de semelhança, têm razão.

O presidente da Associação Comercial lembra muito, nos seus traços fisionômicos, o famoso ator britânico.

Porém, nada melhor do que a publicação das duas fotografias para que os leitores tenham uma melhor idéia do caso.

INVERSÃO DE COMANDOS

Na Panair (que foi do Brasil) S. A., está havendo readmissão em massa dos pilotos grevistas, como Paulo Lefèvre (já voando em plena atividade), Vilhena (o que abandonou o avião em Lisbôa), Carneiro (o colaborador efetivo do Deputado do Lavradio), e mais Salles e Mauro.

De outra parte está havendo represálias aos que foram fiéis à companhia, como no caso do Chefe Radio Operador Nelson Coelho, que, ao tempo da administração Paulo Sampaio, foi designado para um vôo aos Estados Unidos, como prêmio de fidelidade e dedicação de 18 anos de casa, e de haver evitado a greve dos radios-operadores. Mas agora o Wood (que é Gordon), retirou Coelho daquela viagem e ali colocou o ex-grevista Ferrari. Este Ferrari é o mesmo que se recusou a voar com os novos pilôtos admitidos no período da greve.

Os fiéis à companhia estão sofrendo represálias. Os indisciplinados estão recebendo prêmios. Uma autêntica inversão de comandos. Arruda e Roque aguardam, para qualquer momento, suas readmissões.

E O ITAMARATI, QUE FAZ?

O "France-Soir", uma das mais importantes publicações de Paris, apresentou com destaque uma reportagem sôbre a morte misteriosa do jovem estudante de pintura brasileiro Haroldo Botto Castelo Branco, que jogou-se ao solo do 12.º andar de um edifício na capital francesa. A publicação francesa transcreve uma carta deixada pelo jovem, na qual êle diz que os seus pais, de tendências anticomunistas, não queriam que êle estudasse pintura e nem se dedicasse à vida artística.

Diz mais o "France-Soir", em sua reportagem, que a Polícia francesa está à caça de um homem louro que teria tido muita influência na vida do jovem pintor.

De tudo isso o que impressiona mais é a atitude passiva do Itamarati. Um brasileiro morre misteriosamente em Paris, a imprensa e a Polícia francesas lançam dúvidas em tôrno do propalado suicídio (há a suspeita de assassinato...) e o nosso Itamarati do bom velhinho Raul Fernandes não dá um passo para esclarecer o caso.

A verdade é que o jovem Castelo Branco morreu misteriosamente, lá fora, na cidade cosmopolita e confusa. Se foi suicídio mesmo, nada ficou esclarecido ainda. Há a suspeita de assassinato. E o Itamarti, "moita". Nada fêz, e parece que nada pretende fazer. E as especulações da imprensa francesa? E as sindicâncias da polícia parisiense?

Que espera o Itamarati para tomar uma atitude? Não era o jovem Haroldo Botto Castelo Branco brasileiro?

ADAUTO, SOBRAL E A LIGHT



A Prefeitura do Distrito Federal anda agora em mais uma luta com a Light. Trata-se do caso de reversão dos bens não utilizados pela companhia concessionária do serviço público.

A êsse respeito o Procurador Municipal, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, acaba de dar um parecer de cem páginas datilografadas, que mereceu um violento "visto" do Procurador Geral Gustavo Filadelfo de Azevedo, subscrevendo integralmente o trabalho jurídico do Professor Barbosa Lima Sobrinho.

Os advogados que se vêm esforçando na defesa da Light, para que tal reversão não aconteça, como por exemplo a do prédio do Hotel Avenida, são os Srs. Sobral Pinto e o Deputado Adauto Lúcio Cardoso.

Uma bela aquisição fêz a Light, entregando a defesa dos seus interêsses a dois advogados tão conceituados na praça como os Srs. Sobral Pinto e Adauto Lúcio Cardoso, que ilustra, ao microfone, esta nota.

"SEARA DE CAIN"

Segundo notícias das agências telegráficas, a publicação em francês do livro brasileiro "A Seara de Caim", de Rosalina Coelho Lisboa Larragoitti, constitui o acontecimento cultural parisiense dêstes últimos dias. Publicado sob o título "Les Moissons de Cain" e prefaciado por André Maurois, êsse livro é o primeiro romance brasileiro publicado pela coleção "Feux Croisés" de Plon. Os comentaristas e críticos literários do rádio, da televisão e da imprensa dedicaram-lhe os mais elogiosos comentários. A revista "Arts" dedica uma página inteira à obra da senhora Rosalina Coelho Lisboa Larragoitti.

OS CLUBES E O DIREITO AUTORAL

Estava sendo esperada para ontem a sentença do Juiz Fontes Faria, da 4.ª Vara da Fazenda Pública, no mandado de segurança impetrado pelo "Olímpico Club" contra a cobrança abusiva de direitos autorais.

O juiz resolveu adiar o lançamento da sentença, em virtude de admitir como "litisconsortes" vários clubes recreativos desta capital.

TONIA FOI COROADA

Em festa realizada, ontem, na "Boite Casa Blanca", promovida pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (ala continuista), sob o patrocínio da Casa dos Artistas, foi coroada como a nova Rainha do Cinema a belíssima atriz (teatro e cinema) Tônia Carrero. Oscarito encarregou-se de colocar a faixa na soberana, completando a solenidade da coroação, Colé. Antes de findar a cerimônia, Tônia Carrero fêz um pequeno discurso para declarar que aceitara o título e o trono durante o decorrer da festa, de modo simbólico e tão somente para prestigiar com sua presença a obra de assistência social da Casa dos Artistas, pois a renda, como se sabia, reverteria em benefício do Retiro, em Jacarepaguá. Manifestou, em seguida, seu propósito de renunciar ao posto a fim de que, voltada a paz entre os colunistas especializados em cinema, se verificasse nova eleição e escolhida a Rainha que reunisse a unanimidade da A.B.C.C.

Miscelânea

● Encontra-se no Rio, desde ontem, o Governador Arnon de Mello. Está hospedado no Hotel Serrador.

● **Outro governador que se encontra no Rio, é o Senhor Francisco Lacerda de Aguiar, do Espírito Santo.**

● Recebemos do empresário Dante Viggiani dois excelentes volumes mimeografados sôbre o "Teatro Nacional da Belgica", que estreará, em grande temporada, no dia 17 do corrente no Teatro Municipal. Agradecemos a gentileza do Viggiani, um empresário sempre amável com a imprensa.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 7, ao jornalista Pierre Lazareff, diretor do "France Soir", o maior vespertino de Paris, e revolucionador da imprensa francesa (êle foi, antes da guerra, redator-chefe do "Paris-Soir"), que no momento nos visita e que ontem foi homenageado com um grande almôço na Associação Brasileira de Imprensa, por seus colegas brasileiros.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

ETELVINO, BRIGADEIRO?

Mas, sim senhor, Brigadeiro Eduardo Gomes! Então, depois de um silêncio estranhíssimo o senhor me vem de Etelvino à tiracolo? Foi para apresentar o ex-governador de Pernambuco, aquele que matou um estudante, aquele que é um técnico em métodos de falsificar o alistamento, aquele que sabe dar sumiço em títulos, aquele que estufa o peito e diz autoritàriamente: "é preciso ganhar as eleições de qualquer maneira!" que o senhor falou? Foi para indicar essa figura mediocríssima, sem nenhuma base popular, um candidato que não entende de nada, que fala com dificuldade, é antipático, tem o cacoete de pigarrear entre duas palavras, que faz previsões de resultados eleitorais, com antecedência de meses, à ponta de lápis!... Um ambicioso, politiqueiro, intrigante, pouco leal! Foi isso, Brigadeiro, que o senhor encontrou como solução para o país? Mas então não havia necessidade de incentivar as desordens de agôsto, não havia necessidade de levar o Presidente Getúlio Vargas ao desespêro. Não havia necessidade de sublevar o país do jeito que está, não havia necessidade desta confusão tremenda! Tivesse um pouco mais de paciência, esperasse o fim do mandato do Presidente Vargas, e então apresentaria essa bobagem de candidato, sem precisar escrever na história a morte de um homem que estava legalmente exercendo o seu tempo na Presidência da República!

Sim, porque se o Brigadeiro, depois destas coisas tôdas, nos mostrasse uma personalidade destacada, um cérebro brilhante, um caráter sadiamente democrático, uma figura de estadista, ainda podíamos ficar mudos. Mas para isso?

Não, meu Eduardo Gomes, não, meu filho, essa de vir de Etelvino em punho para que votemos nele apenas pela recomendação sua, essa é muito forte para quem, como o senhor, derramou sangue pela democracia, pela liberdade, pela Constituição e pelos direitos do povo! Não, Brigadeiro, tenha santa paciência mas isto é exorbitar do direito de ser Eduardo Gomes! Eu sabia que era muito difícil o senhor se manter naquele clima inatingível por muito mais tempo. Quando foi correndo para o Ministério da Aeronáutica, contei os seus dias de prestígio. Mas ainda havia muito lastro para aguentar-se. Tinha um passado de grande patriota, de homem seguro, firme e coerente. Mas de agôsto para cá, as coisas mudaram muito e agora, com o apoio ao discricionário Etelvino, vejo-o como símbolo periclitando! Mas parece impossível! Tenho a impressão que o Brigadeiro está excessivamente fatigado ou está narcotizado por algum olhar maléfico! O senhor está acreditando que o Etelvino, ao falar às massas, imediatamente ganha lastro eleitoral? Está pensando que a palavra emperrada, descolorida, arrogante, violenta e dura do seu protegido, vai arrastar toneladas de votos às urnas? Brigadeiro, o senhor está num clima de adolescente! A culpa deve ser de amigos que passam horas zumbindo nos ouvidos do Eduardo Gomes, enfiando lendas e personagens de ficção no cérebro do Brigadeiro! Tiraram a perspectiva do nosso Eduardo. Disseram que o seu proclamar é dogma. Mas não é assim, não! O senhor está caindo numa incoerência louca. Bateu-se pela liberdade, acusou os ditadores, desfraldou bandeiras de democrata, condenou a arbitrariedade e agora nos vem empunhando justamente o símbolo de tudo aquilo que combateu? Mas o que foi isto? Qual foi a conversa e quais foram os argumentos do General Cordeiro de Farias?

Imaginemos amanhã D. Jaime Câmara recomendando aos católicos uma visita aos centros espíritas e promovendo homenagens aos adeptos de Alan Kardec depois de tê-los combatido como se combate Satanás! É o mesmo, meu Brigadeiro!

Está me parecendo que os Generais e os Brigadeiros já precisam de uma certa aposentadoriazinha em questões políticas. Vamos ver se outra patente acerta um pouco mais, já que não há saída para êsse pandemônio!

Afinal, Brigadeiro, quais são, em realidade, os seus sentimentos? Quem sabe uma estada em Iguaçu lhe faria bem?

Minha gente, diante de tudo isso não há mesmo coisa a fazer senão escolher entre Juscelino ou Ademar. Deixar de votar seria muito pior. Daríamos votos ao Etelvino, além daqueles que êle já enfurnou na gaveta. Aquêles três milhões que resultaram dos seus cálculos de mágico medieval!

Brigadeiro, Brigadeiro, o senhor superou as minhas previsões! Está se acabando antes do tempo que eu supunha! Ora, Brigadeiro Eduardo Gomes, símbolo de tôdas as liberdades, logo o Etelvino?!...

Getúlio Vargas deve estar gargalhando sem parar!

Depois de Aprovado em 1.ª Discussão o Projeto do Petebista José Romero:

Vereadores Mostram ao Prefeito Onde há Dinheiro Para o Abono

Todos Sabem Que o Projeto Será Aprovado em Tôdas as Discussões, Pairando Uma Dúvida Sôbre o Pronunciamento do Prefeito — Couto de Sousa Fala Sôbre Problemas de Arrecadação e o Autor do Projeto Lembra a Questão Que a PDF Ganhou Contra os Bancos

Foi aprovado, ontem, em 1.ª discussão, na Câmara Municipal, o projeto que concede abono especial temporário aos funcionários da Prefeitura. Esse projeto, que tem o n.º 7/55, é de autoria do Vereador José Romero (PTB) e a tabela de abono que do mesmo consta, é igual àquela concedida pelo Govêrno Federal aos servidores da União, isto é, 1.000 cruzeiros para cada um dos diversos padrões de vencimentos, com exceção das letras "K" e "L", cujo abono será de 1.500 cruzeiros para cada.

Com essa aprovação, vence, assim, a batalha do abono a primeira fase em plenário, tendo-se como certa a aprovação final da matéria, pois a Câmara considera a situação aflitiva em que se encontram os funcionários municipais, diante do altíssimo padrão de vida que o carioca, heròicamente, suporta.

Dinheiro

Não havendo mais dúvidas de que o projeto do Sr. José Romero sairá aprovado da Câmara, teme-se pelo pronunciamento do Prefeito que já tem feito sentir não ser possível sancioná-lo se o Legislativo não lhe der os recursos, constantes de mensagens de aumento de impostos e de emissão de apólices. A propósito do dinheiro para pagar o abono, vários vereadores ocuparam a tribuna, tendo o Sr. Couto de Souza, entre outras considerações, lembrado que com as medidas que serão adotadas pelo Diretor do Departamento das Rendas Mercantis, a arrecadação subirá a ponto de ser possível à Municipalidade dar o abono aos seus servidores.

O autor do projeto falou também sôbre o assunto, evidentemente, o ponto crucial da questão, acentuando que a Prefeitura vem de sair vencedora numa demanda judicial contra os estabelecimentos bancários, os quais, segundo afirmou, estão obrigados a pagar o impôsto de Indústrias e Profissões. Dessa forma, afirma, ainda, o Sr. José Romero, a Prefeitura deverá receber, em breve tempo, cêrca de 400 milhões de cruzeiros, o que será um refôrço para poder pagar o abono.

CHEGOU AO RIO O POETA SURREALISTA PERRET

Um Dos Fundadores do Movimento, ao Lado de André Preton — Veio Rever o Filho

Encontra-se nesta capital, chegado pelo vapor francês "Laennec", o poeta surrealista gaulês, Benjamin Perret. Veio a passeio e ao mesmo tempo visitar seu filho, que há mais de 20 anos não vê. Perret, ex-nazista, foi um dos fugitivos da Alemanha de Hitler. Aproveitando sua estada em nosso país, visitará a região amazônica e vários pontos do "hinterland" brasileiro. Pretende, também, o grande poeta francês, viúvo da cantora brasileira Elsi Auvton, realizar uma série de palestras entre nós, abordando o problema surrealista. Perret foi um dos fundadores dêsse movimento, ao lado de André Preton.

FERIDAS CRÔNICAS
Úlceras varicosas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 4 Ataduras Compressivas
UNAPASTE
A venda nas boas farmácias do país.

Roupas a crédito
n'A Esplanada!
Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

BRINCOS PERDIDOS

Gratifica-se regiamente à pessoa que encontrou um par de brincos de brilhantes defronte ao Parque Infantil da Av. Presidente Vargas. Favor telefonar para: 26-8013 ou 45-7057. Dona Cenira.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

"ELDORADO"

A luta que o endinheirado e desumano grupo de ambiciosos, travestidos de negociantes, está encetando contra a legítima proprietária da Rádio Eldorado, ainda há de vir a público nos seus pormenores mais íntimos. A U. D. N., representada nesta camorra pelo Deputado Herbert Levy e outros, na ânsia de se apossar integralmente dos preciosos canais, já pôs em prática os seus conhecidos métodos, e tudo disfarçado sob o mesmo aspecto de legalidade e pureza com que costuma praticar as suas habituais safadezas. Dona Anna, ao conseguir os canais da Bolívia e Paraguai, realizou trabalho esplêndido do ponto de vista patriótico, desde que enriqueceu sobremaneira o nosso patrimônio radiofônico. A custa de uma infiltração planejada com absoluta má-fé, os comedores de ouro do citado grupo, estão de olhos arregalados e ambição desenfreada em relação a êsses canais, esquecendo-se, todavia, que se executada essa dívida, por êles próprios contraídas em Bancos de sua propriedade, o Govêrno não poderá lhes transferir os direitos da Rádio, pois os dois países irmãos, em convênio assinado, cassarão os respectivos canais se a administração brasileira retirar a autorização concedida à Rádio Eldorado S/A., para usufruto dos mesmos. Acredito que os homens de bem dêste país não deixarão de se interessar pelo caso de D. Anna Khoury, a mais recente vítima da alcatéia udenista, sempre disposta a trucidar regimes e pessoas em prol de objetivos inconfessáveis. Funcionários da Rádio, em cartas que me dirigem, relatam, cheios de revolta, os maus-tratos, a coação diária, infligidos à Anna Khoury, sem levar em conta o arbítrio com que êsses senhores agem numa Sociedade Anônima, assinando documentos e tomando decisões sem que a possuidora legítima de 50% das ações seja ouvida ou consultada. E o mais espantoso é que são os "próprios acionistas" que estão executando a Rádio, numa feição jurídica de aspecto surpreendente e que traduz com absoluta justeza a ambição infinita dessa casta "nobre" de políticos fracassados.

Os homens de bem da U. D. N., devem se deter nesse assunto, procurando verificar o lamentável aspecto moral do caso. E o próprio Govêrno, se quiser zelar pelos interêsses de nosso país, não poderá deixar de ajudar Anna Khoury, que jamais recorreu aos dinheiros públicos e só fez engrandecer com o seu esfôrço e a sua tenacidade o mundo da radiofonia nacional. Numa cópia de uma das inúmeras cartas que enviam a Anna Khoury, leio esta frase significativa: "Quanto mais brava seja a sua luta, D. Anna, maior relêvo terá o seu triunfo". Triunfo contra a alcatéia udenista, ávida de mando e poder, mas parca de sentimentos e ideais. Com o tempo, através do microfone e desta coluna, e à medida que os elementos comprobatórios forem chegando às minhas mãos, pretendo contar essa história pormenorizadamente, inclusive dando nomes aos bois.

...sim, mas o melhor da festa é o delicioso Brahma Chopp
BRAHMA Chopp
Você tem tôda razão! Nada se compara ao sabor inconfundível do tão apreciado Brahma Chopp... porque você mesmo sente em cada gole de Brahma Chopp os mais selecionados ingredientes: o melhor malte, o melhor lúpulo e o melhor fermento! Não há dúvida... em seus bons momentos, o "melhor da festa" é sempre o incomparável Brahma Chopp!
- não pode haver melhor
EM GARRAFA OU EM BARRIL
OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Seja qual for a marca do seu "Carro" use:
100% Pure Pennsylvania Oil
Safety-Lube
PENNSYLVANIA MOTOR OIL
PIONEER OIL CO. Philadelphia
EMBALAGEM ORIGINAL DA "PIONEER OIL CO."
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
LABOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
Teleg. "Labenge" — RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 48 — salas 601/604
Tels.: 23-0774 e 43-8747

COLUNA DE **Ultima Hora**

EM TÔRNO DO SR. ETELVINO LINS A CÚPULA DA UDN EM VIGÍLIA...

CAUSOU espécie a muita gente o fato de o Brigadeiro Eduardo Gomes sair da discrição em que se vinha mantendo para ir em socorro do desalentado candidato da cúpula udenista e de alguns figurões transviados do PSD, Sr. Etelvino Lins.

Com a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek por um lado e a do General Juarez Távora por outro, o antigo chefe de Polícia do Estado Novo em Pernambuco sentia-se já sem fôrças para carregar o estandarte esfarrapado que lhe colocaram nas mãos. Piorou para o incauto homem provinciano a situação, ante os rumores de que o General Canrobert também seria candidato, pois êste é sabidamente o homem das preferências dos udenistas mineiros...

O Sr. Etelvino Lins sentiu-se repentinamente como aquêle rei a quem o garôto, levantando levemente o manto dourado, surpreendeu-lhe a nudez. O candidato da bandeira do "pão e vergonha" viu-se sumàriamente de tanga... Mandou emissário ao General Cordeiro de Farias, pedindo cobertura urgente. E o governador de Pernambuco lembrou-se de mobilizar sôfregamente o Brigadeiro Eduardo, que no caso compareceu menos como um médico para socorrer o Sr. Etelvino Lins com vitaminas providenciais do que mesmo como o sacerdote que lhe iria dar a extrema unção. Ainda vive a candidatura Etelvino, depois da visita do brigadeiro, e é possível que tome nas próximas horas algum alento. Mas poderá extinguir-se a qualquer momento..

* * *

AFIRMA-SE que o Brigadeiro Eduardo Gomes persiste em apoiar a candidatura do Sr. Etelvino Lins por uma questão de coerência. Entretanto, na realidade, nada mais contraditório que semelhante atitude da parte do herói de Copacabana.

Posição coerente do "tenente" Eduardo Gomes seria ao lado do "tenente" Juarez. Ambos lutaram, na juventude, por um programa de franquias liberais e de moralidade administrativa que deu substância revolucionária ao movimento armado que se desenrolou através dos anos de 1922 a 30. Ambos venceram juntos e, em face não só do golpe de Estado de 1937, que não lhes mereceu o apoio, como dos acontecimentos marcantes da política brasileira no período de 1930 a 54, permaneceram unidos. Desgarrado andou foi o General Cordeiro de Farias, que aceitou ser interventor do Estado Novo no Rio Grande do Sul, pelo que se admite compreensão mais perfeita entre êle e o Sr. Etelvino Lins.

E' verdade que o General Juarez já estêve também ligado ao antigo chefe de polícia de Pernambuco. Mas, isto até ao ponto em que a ação do Sr. Etelvino Lins foi útil aos seus planos políticos. Desde que o herege do PSD se fixou numa posição de direita-conservadora como candidato para especulações restritas e cavilosas, mas não para empolgar a Nação e conseguir a vitória democrática, com êle não mais estava o General Juarez. Seguiu o seu rumo próprio, que se não era mais o do General Cordeiro, devia ser, decerto, também o do Brigadeiro Eduardo. E o general do "tenentismo" não vacilou em romper as relações com aquêles que procuravam caminho diferente do seu...

* * *

O Brigadeiro Eduardo Gomes, porém, permaneceu em estado de repouso no remanso da direita-conservadora por onde navega, com o barco dando água, o Sr. Etelvino. A contradição do líder-maior da ETERNA VIGILÂNCIA é patente e clamorosa. Sentindo êle próprio a sua atitude incoerente, esquivou-se até recentemente, a fazer declarações categóricas pró-etelvinistas. Agora, entretanto, seduzido pelo canto do General Cordeiro, deixou-se ir, de pálio e santos óleos, em socorro do Sr. Etelvino Lins, em tôrno do qual, já agora, se acha em vigília a cúpula da UDN...

Eis tudo. E não é pouco, não...

APOIO GERAL A AFRÂNIO LAGES NA U.D.N. ALAGOANA

MACEIÓ, 6 (Sucursal) — Escolhido por unanimidade na Convenção da UDN para candidato a Governador do Estado, o Professor Afrânio Lages tem recebido de todos os pontos do Estado numerosas manifestações de aprêço e solidariedade. O Sr. Lourival de Mello Motta, que desde 1950 deixara a atividade política, dirigiu ao Professor Lages calorosa mensagem de felicitações, acentuando que "poucas soluções seriam tão felizes como a da sua escolha para candidato ao Govêrno de Alagoas".

MACEIÓ, 6 (Sucursal) — Foi nomeado e tomou posse do cargo de Secretário do Interior o Deputado José Onias de Carvalho, líder udenista, em substituição ao Dr. Eustaquio Gomes, que assumiu sua cadeira de deputado federal.

Para Secretário da Fazenda foi nomeado e empossou-se o Deputado José Maria de Mello, substituindo o Dr. Antonio Mario Mafra, candidato a Vice-Governador pelas fôrças situacionistas.

O IRMÃO DO ESTUDANTE ASSASSINADO, ACUSA:

"O HERÓI INOCENTA O ASSASSINO MAS PERNAMBUCO NÃO ESQUECE DEMÓCRITO!"

"De Como Deus Existe, Tenho a Certeza de Que Etelvino é o Responsável Pela Morte do Meu Irmão" — Depois do Tiroteio na Praça, Demócrito Não Pôde Ser Operado (e Talvez Salvo) Porque Etelvino Mandou Cortar a Energia Elétrica do Pronto Socorro — O Recado do Brigadeiro em 1945 e o Retrato de 1955 — O Povo Brasileiro Não Elegerá um Assassino

"De como Deus existe — tenho a certeza de que Etelvino Lins é o responsável pela morte do meu irmão Demócrito. E êle mesmo tem tanta consciência do fato que se beneficiou, em 1945, com a anistia decretada pelo govêrno. Se aceitou a anistia foi porque reconheceu o crime praticado, não somente contra o meu irmão, mas, também, contra o carvoeiro Manoel Elias, ambos assassinados em praça pública".

O pré-universitário Pedro Tasso de Sousa, irmão de Demócrito de Sousa Filho, relembra — feições angustiadas — o crime de 3 de março de 1945, no Recife:

"Demócrito recebeu um tiro, na fronte, de projétil calibre 45. Quando, ainda vivo, chegou ao Serviço de Pronto Socorro, para ser medicado, a energia elétrica havia sido criminosamente cortada pela polícia! Não satisfeitos, os beleguins policiais, a mando de Etelvino Lins, levaram para a Secretaria da Segurança Pública os motores próprios de que dispunha aquêle nosocômio. O médico de serviço, que atendera meu irmão, declarou ao meu pai a impossibilidade de proceder uma operação, das mais delicadas (na cabeça), à luz de velas. E assim morreu o estudante mártir de 1945. A sua agonia durou três horas. Três horas estêve vivo, após o massacre policial da Praça da Independência. E durante aquelas três dolorosas horas faltou — inteiramente — energia elétrica no Serviço de Pronto Socorro..."

"Assassino Frio, Covarde"

"Como acreditar na sinceridade do ex-interventor, que jogou a polícia contra o povo indefeso."

O próprio entrevistado responde:

"O sr. Etelvino Lins continua a ser o que sempre foi: um assassino frio, covarde. Êle tinha conhecimento — e os fatos posteriormente demonstraram — de tudo o que estava acontecendo. Êle sabia, por exemplo, que Demócrito se encontrava no Pronto Socorro, com a cabeça perfurada, prestes a morrer. No entanto meu irmão faleceu no escuro. Não pôde ser operado, à falta de luz. O cangaceiro de Alagôa de Baixo não vacilou em sacrificá-lo. Tanto tinha consciência de sua culpa que deu fim, juntamente com o policial Fábio Corrêa, e outros, ao guarda-civil Sabino, que, presa de remorsos, denunciara tôda a trama. O episódio da morte do guarda Sabino revela os verdadeiros instintos do atual "candidato" à suprema magistratura nacional. Quando o ex-interventor soube que o guarda havia revelado o "terrível segrêdo" tratou de eliminá-lo. Prendeu-o, sob falsas alegações. Na Casa de Detenção do Recife o guarda recebeu "tratamento conveniente", destinado a acabar-lhe com a vida. Minha família interferiu, conseguindo soltá-lo. Mas foi tudo em vão, pois as perseguições liquidaram uma das mais importantes testemunhas no processo. Êsses são os métodos políticos usuais do candidato de "união nacional". Quando minha família chegou à Casa de Detenção para interferir judicialmente em favor de Sabino, encontrou o prédio transformado em praça de guerra. Mais de dez carros da Rádiopatrulha, policiais armados até os dentes, inclusive a metralhadora de mão..."

"Exploração Cínica"

"O Sr. Etelvino andou exibindo, aqui no Rio, até em televisão (vejam como está civilizado...), uma carta que meu pai — o advogado Demócrito de Sousa — havia-lhe escrito sôbre o crime de 3 de março. A missiva o isentaria de qualquer responsabilidade. Nunca vi tanto cinismo, tanta desfaçatez reunidos! Na verdade meu pai escreveu uma carta ao ex-interventor, exatamente no dia 6 de março de 1945. Três dias, portanto, após o bárbaro trucidamento. Bestificado, por ter perdido o filho, o advogado Demócrito de Sousa apelava para o interventor, no sentido de que fôssem punidos os assassinos. E dizia que "NÃO ACREDITAVA TER ÊLE INGERÊNCIA". Realmente, seria difícil ter em mente (a despeito do regime daquela época) que um chefe de govêrno fôsse arquitetar — friamente, covardemente, sàdicamente — crime tão monstruoso. Tão logo teve certeza da realidade, dias depois, meu pai passou a expor a verdade, sem o menor temor. Há pouco concedeu entrevista a um matutino pernambucano, a respeito da citada carta, acusando reiteradamente Etelvino Lins de Albuquerque como autor intelectual da morte do seu filho Demócrito. Esta a verdade. Meu irmão Fernando, advogado no forum recifense, virá ao Rio expor o processo de 3 de março. Provará sobejamente que o ex-interventor participou no crime."

Desmemoriado, o Corvo...

O irmão do acadêmico trucidado mostra-nos um jornal que estampa a fotografia do brigadeiro Eduardo Gomes, ao lado do sr. Etelvino Lins. E comenta:

"Eis o herói ao lado do assassino. Em 1945 Carlos Lacerda pedia silêncio, numa reunião pública no Recife, afirmando que "trazia um recado, um recado do Brigadeiro Eduardo Gomes". O silêncio se fêz completo, absoluto, total. O recado do brigadeiro dizia que "quele bandido do outro lado do Capibaribe (Etelvino) se arrependeria, caso tocasse,sequer, em mais algum estudante. Hoje Eduardo Gomes abraça e diz que vota (voto certo) justamente no ... "bandido do outro lado do Capibaribe". O corvo publicava, no seu pasquim, em 1952, um artigo chamando Etelvino de "bandido, assassino, frio e covarde". Hoje proclama-o candidato da "honradez e firmeza nacionais". Se demócrito ressuscitasse morreria de enfarte. O homem pelo qual se sacrificou (Eduardo Gomes) está de braços dados com o seu assassino. A bandeira que o assassino empunha (e que não larga) está suja com o sangue dos mártires pernambucanos. E essa é a atual bandeira de Eduardo Gomes, o aliado do corvo.

AMEAÇA

Pedro Tasso de Sousa relata métodos truculentos do atual candidato de "união nacional". No Recife já se fala que "Etelvino ganhará de qualquer maneira". E quem diz isto é um ferrenho correligionário do ex-interventor, o deputado (ex-policial, atual Presidente da Assembléia Legislativa do Estado) José Francisco. Estariam sendo preparados, em escala nacional, os mesmos processos empregados em Pernambuco: surras, coação, fraude eleitoral em larga escala, subôrno de consciências. Discorre sôbre o assunto:

"A propalada honradez de Etelvino não passa de chicana, de mais uma manifestação do seu cinismo. Êle deve explicar onde andam os quinze milhões de cruzeiros desaparecidos da Loteria do Estado de Pernambuco. A sua firmeza se manifestou muito bem na morte do brilhante cientista Jarbas Pernambucano, que faleceu premido pelas coações morais às mais mesquinhas que lhe foram impostas".

O estudante nordestino conclui suas declarações com uma afirmação de fé nos destinos do país:

"Estive em São Paulo. Etelvino não terá, no Estado bandeirante, cem mil votos. O povo brasileiro não é tão analfabeto como se pensa. O assassino do meu irmão será fragorosamente derrotado nas urnas. Demócrito lutou e morreu pelo povo. O povo não glorificará o seu algoz!"

DUTRA: "NÃO ESTOU METIDO EM POLÍTICA TANTO QUANTO PARECE"

CORDEIRO ALIADO AO BRIGADEIRO PARA VETAR O NOME DE CANROBERT

O Sentido do Pronunciamento Fotográfico do Ministro da Aeronáutica — Chocam-se as Teses Udenista e Dutrista — Hoje, na Câmara e no Senado, o Manifesto Lúcio Bittencourt — Reunião do PSD Para Tratar do Caso Dos Dissidentes — Declarações do Marechal Eurico Gaspar Dutra

A súbita decisão do Brigadeiro Eduardo Gomes de sair do seu silêncio para deixar-se fotografar ao lado do Sr. Etelvino Lins, precedeu a uma intensa movimentação nos setores udenistas e às atividades do General Cordeiro de Farias, especialmente chamado ao Rio para forçar o Ministro da Aeronáutica ao pronunciamento fotográfico de domingo à noite. Este movimento foi inspirado pelas articulações que já se tornavam públicas do nome do General Canrobert Pereira da Costa, cuja candidatura deixou assustados os que insistem em manter o Sr. Etelvino Lins, pelo menos para transformá-lo em líder capaz de encaminhar uma solução para a crise nacional, conforme a interpretação dos líderes udenistas que assistiram ao decisivo encontro. Dêsse modo, a volta à arena política, do Brigadeiro Eduardo Gomes, pelas mãos do General Cordeiro de Farias, tem o sentido nítido de um veto ao Chefe do Estado-Maior-Geral das Fôrças Armadas.

Nova Fórmula

Em lugar de diminuir a confusão, entretanto, a visita do Brigadeiro veio aumentá-la. Até agora acreditava-se geralmente que as fôrças udenistas viam com simpatia as demarches do Marechal Dutra, que todos acreditavam dirigir-se preferencialmente contra os candidatos Juscelino Kubitschek e Juarez Távora. Acontece, porém, que o Marechal já tem uma nova fórmula, cujo conteúdo e objetivos todos ignoram, pois o forte do ex-presidente não é esclarecer seus pensamentos e suas intenções. Acredita-se, porém, que qualquer que seja esta nova fórmula, nela está incluído o General Canrobert Pereira da Costa ou a apresentação de uma nova candidatura, suprimindo outras, para evitar, com o excesso de candidatos e a dispersão de votos, uma solução extra-legal. Neste ponto começam as divergências, pois como se vê a UDN insiste em manter o Sr. Etelvino Lins para "transformá-lo em líder" à busca de uma solução.

Dutra Reservado

Procurado pela reportagem, hoje, pela manhã, o Marechal Eurico Dutra não confirmou, mas também não desmentiu, as notícias divulgadas nos matutinos segundo às quais estaria coordenando uma nova fórmula para resolver o problema da sucessão presidencial. Disse o Marechal Dutra:

— Não estou metido nesse negócio de política tanto como parece. Fêz questão, entretanto, de se declarar favorável a qualquer fórmula de pacificação.

Não Houve Modificação

Simultaneamente na Câmara e no Senado, será lido hoje, respectivamente, pelo Deputado Flores da Cunha e Senador Lúcio Bittencourt o manifesto dos parlamentares, clamando por uma solução de harmonia para o problema sucessório e indicando a candidatura Osvaldo Aranha, capaz de congregar um sólido bloco de fôrças de todos os partidos. O manifesto tem o caráter de sugestão aos partidos e está subscrito por representantes do PTB, PSD e UDN e outros pequenos partidos.

A sua divulgação no momento em que se anunciam novas "demarches" para encontrar uma fórmula para o problema sucessório, fêz com que certos setores políticos o interpretem como o ponto convergente dos novos esforços do Marechal Dutra.

Reunido o PSD

Reuniu-se hoje pela manhã o diretório nacional do PSD para acertar as últimas providências para a realização da convenção nacional do dia 11. Foi debatido o caso dos dissidentes, tendo o Sr. Eurico Sales, enviado como observador ao Rio Grande do Sul, feito um relatório sôbre a situação naquele Estado. O Secretário Geral do partido acha que há muito desânimo na maioria do diretório gaúcho a respeito da candidatura Etelvino Lins. hTam-

Também o caso de Pernambuco foi focalizado. Sabe-se que apenas cinco membros do diretório regional daquele Estado responderam, até ontem, à notificação judicial, declarando-se fiéis à orientação nacional do partido.

JUAREZ CONFIRMA:

O CORONEL MAMEDE CONVIDA JUAREZ PARA DEBATE PÚBLICO

O coronel Jurandir Mamede, líder dos coronéis que assinaram o famoso manifesto de que resultou a saída do Sr. João Goulart do Ministério do Trabalho e tanta influência teve nos acontecimentos que resultaram no 24 de agôsto, volta agora ao noticiário político. O coronel enviou uma carta ao general Juarez Távora, manifestando-se desfavorável à sua candidatura à Presidência da República e convidando o ex-Chefe do Gabinete Militar da Presidência para um debate público.

Juarez Confirma

Ouvido pela reportagem na manhã de hoje, o general confirmou a existência da carta, declarando:

— Realmente, recebi uma carta do coronel Jurandir Mamede nesse sentido. Oportunamente, farei declarações a respeito.

E nada mais disse.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Política em Dois Tempos

O CANDIDATO DESAPARECIDO

O Senador Auro de Moura Andrade, o homem que serviu a uma das mais curiosas farsas políticas dos últimos tempos, continua desaparecido. Os seus amigos, os seus correligionários, os seus "cupinchas", ninguém sabe onde anda o senador. Há os que afirmam que esteja na Foz do Iguaçu, embora outros digam que se encontra em uma fazenda no interior de Mato Grosso. Os que o conhecem mais de perto segredam ao repórter que o ex-líder estudantil está vivendo um drama de consciência, à espera de uma visita importante que o autorize a aceitar sua candidatura exigida pela alta sabedoria política e o prestígio nacional do Sr. Emílio Carlos Kyrillos.

Consta, porém, que do refúgio onde se meteu, o Senador acompanha com invulgar interêsse o que vai pelo mundo. Assiste televisão, lê jornais, ouve rádio, catando notícias que falem em seu nome, em busca de qualquer linha escrita ou falada que denuncie a ansiedade nacional pelo seu desaparecimento.

Caso, porém, o isolamento não surta efeito, tem-se como certo que o senador promoverá uma viagem ao exterior, pois não se conforma com o fato de submetendo-se a um exílio voluntário, não girarem em tôrno de si as especulações da política nacional. No exterior talvez a coisa seja diferente. Esta é a última esperança do senador.

Para que se concretise esta viagem, no entanto o ex-portavoz oficial do Sr. Jânio Quadros aguarda o arquivamento do caso dos ônibus, pois é perigoso viajar para fora sem deixar os assuntos internos resolvidos.

ETELVINO CONCORDA COM JUAREZ

O Sr. Etelvino Lins voltou a alimentar novas esperanças de domingo para cá. Naturalmente a visita do Brigadeiro Eduardo Gomes trouxe o alento que se estampava ontem à noite no rosto do candidato da UDN cindida e da dissidência pessedista.

Na hora em que estivemos em sua residência, chegavam vários amigos, principalmente políticos pernambucanos; todos animados pela certeza de que a UDN não faltaria com sua palavra ao candidato à Presidência da República.

Alguns comentavam que a visita de Eduardo Gomes fôra oportuna, sobretudo porque já se anunciava até, em alguns pontos da cidade, que o Sr. Etelvino Lins preparava uma mensagem à UDN abrindo mão de sua candidatura.

Durante o pouco tempo que o repórter pôde ouví-lo, o ex-Governador pernambucano mostrava-se apreensivo com a marcha dos acontecimentos, admitindo que os políticos tinham perdido o juízo, ou estavam cegos, pois não viam que caminhamos, inexoràvelmente para a solução drástica.

Disse-nos que nunca se vira essa quantidade de candidatos e que isto era sintomático.

Por fim pedimos sua opinião sôbre aquela afirmativa de Juarez, segundo a qual teremos uma solução extra-legal para a crise política brasileira, caso não fôsse votada a reforma da lei eleitoral.

O Sr. Etelvino Lins respondeu:

"Nessa matéria, meu pensamento é plenamente conhecido. Deve ser resumido nestas palavras: o golpe poderá irromper por imposição de circunstâncias e contra a vontade de todos nós. Aos políticos cabe o dever imperioso de remover as circunstâncias que possam propiciar qualquer solução extra-legal. E não tem sido outro o meu esfôrço nos últimos dois anos" — finalizou.

PARECER DE BENEDITO

Está marcada para hoje a reunião da Comissão de Justiça do Senado em que será lido o parecer do Sr. Benedito Valadares sôbre a licença de 22 mêses pleiteada pelo senador Lino de Matos, para exercer a Prefeitura de São Paulo.

O sr. Valadares não deixou escapar qual o rumo que seguirá no parecer. Mas a impressão dominante é a de que seja o mesmo favorável à pretensão do senador paulista. E que a Comissão aprove a emenda.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Uma poderosa firma de São Paulo, que pleiteia isenção de impostos para mercadorias importadas, está empenhada em conseguir dos deputados membros da Comissão de Economia da Câmara que anulem a decisão que derrotou por 6 a 4 o parecer favorável do relator da matéria.

O caso é o seguinte: a firma Nadir Figueiredo importou há cerca de 3 anos uma grande partida de máquinas e equipamentos industriais, pleiteando em seguida isenção de impostos a que julgava ter direito. A questão foi parar na Câmara, nesta legislatura, sendo distribuída à Comissão de Economia, onde recebeu parecer favorável do relator. Insurgindo-se contra êsse parecer, os deputados Sergio Magalhães e Osvaldo Lima Filho demonstraram que a pretensão era ilegal e além de ilegal descabida, pois a maquinaria importada naquela época vale hoje pelo menos cinco vezes mais. Conceder a isenção pedida seria beneficiar em milhões a aludida firma, em detrimento do Tesouro.

Empenhada, porém, em que a proposição baixe a plenário sem nenhum parecer contrário das comissões, pois isso poderia alertar os deputados sôbre o caráter de favoritismo de que se reveste, os interessados estão tentando conseguir novo pronunciamento, que implique numa reconsideração da resolução adotada. O pretexto é de que, no momento da votação, encontrava-se ausente o relator da matéria. Para conseguir êste objetivo cercam os deputados por todos os lados, inclusive convidando-os a um passeio em São Paulo, para uma visita às suas instalações.

Os deputados, porém, estão reagindo. Inclusive porque, voltar atrás a esta altura, poderá fazer incidir sôbre a Comissão uma onda de suspeição que os seus membros absolutamente não merecem, além de representar um perigoso precedente, verdadeira sangria no Tesouro combalido.

HOMENAGEM A PIERRE LAZAREFF NA ABI — De passagem pelo Rio a caminho de Paris, Pierre Lazareff, diretor do famoso "France-Soir", o maior vespertino parisiense, e da Agência "Scoop", foi homenageado ontem com um almôço na ABI, por seus colegas brasileiros. Compareceram ao almôço os nossos companheiros Samuel Wainer, João Etcheverry e Paulo Silveira, convidados especiais de ULTIMA HORA, e os Srs. Elmano Cardim, Danton Jobim, Fernando Segismundo, Herbert Moses, Austregésilo de Athayde, Gabriel Lacombe, Visconde Villesbruno, Barreto Leite Filho, Enéas Martins Filho, José Jobim, José Guilherme Mendes, Afonso Figueredo, Helena Figueredo e outros. Pierre Lazareff e Herbert trocaram brindes aos jornalistas da França e do Brasil, transcorrendo a homenagem num clima da maior cordialidade. No clichê, um flagrante do almôço

AGUARDEM O MAIOR ACONTECIMENTO POLÍTICO DO MOMENTO EM TÔRNO DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL
Dia 11 — NO PALÁCIO TIRADENTES

REUMATISMO – CIÁTICA – SINUSITE – ASMA – SÍFILIS – VESÍCULA – HEMORROIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-8351 — Das 15,30 às 19 horas.

não jogue com sua vista, ela vale mais do que qualquer prêmio!
Quando precisar de óculos, procure Lutz Ferrando, com 77 anos de experiência em ótica. Por ser de Lutz Ferrando, não custa mais ... e V. pode pagar seus óculos em 10 meses, pelo CRÉDITO LUFERCO!
5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO:
- Matriz: Rua do Ouvidor, 88 - tel. 43-2955
- Rua Gonçalves Dias, 4 A - tel. 22-1293
- Av. Rio Branco, 142 - tel. 42-3348
- Av. N.S. Copacabana, 462 (esq. Paulo Freitas) - tel. 57-6145
- Av. N.S. Copacabana, 576 - tel. 37-9500
LUTZ FERRANDO
A OTICA DE CONFIANÇA

RAIOX INTERNACIONAL

VISITA DE NEHRU A MOSCOU

ACONTECIMENTO POLÍTICO MAIS IMPORTANTE DO APÓS-GUERRA

MOSCOU, 7 (Por Alexis Shiral, da AFP) — Moscou vive hoje à espera da chegada do Sr. Nehru, Primeiro-Ministro indiano, cuja visita à URSS - considerada como o acontecimento político mais importante do após guerra.

Os círculos diplomáticos de Moscou acham que o momento escolhido pelo Sr. Nehru, para encontrar-se com os dirigentes soviéticos parece a priori propício para a obtenção de uma "compreensão mútua". Acentua-se, nesses círculos, que as manifestações exteriores do govêrno soviético, nêstes últimos tempos, visariam provar que o têrmo "co-existência ativa" faria parte doravante da linguagem política em Moscou.

A MESMA TESE

Nesta ordem de idéias, a atenção dos círculos diplomáticos de Moscou é despertada pelo editorial do "Pravda", dedicado à viagem dos Srs. Khruchtchev, Bulganin e Mikoyan a Belgrado, Sofia e Bucarest. Pela primeira vez, efetivamente, o órgão da comissão central preocupa-se em dar uma resposta oficial às questões levantadas constantemente na Imprensa ocidental, porém que ficam no silêncio na de Moscou.

Para terminar com tôdas as especulações sôbre o efeito produzido nas democracias populares pela viagem a Belgrado, o "Pravda", refere-se por conta dêsses países à tese, doravante oficial para a URSS, de que a ruptura das relações com a Iugoslávia sòmente era proveitosa para os "imperialistas que a utilizavam para acentuar a tensão internacional na Europa". O "Pravda" afirma que o encontro de Belgrado proporcionará um melhoramento capital das relações das democracias populares com a Iugoslávia.

Depois de outras considerações de ordem democrática, o "Pravda" deixa entrever a eventualidade de modificações nas relações do bloco soviético, com a Turquia e a Grécia. "A colonização amigável da URSS e da Bulgária com a Iugoslávia, como demonstraram a troca de idéias em Sofia, contribuirá para o melhoramento das relações da Bulgária, assim como da URSS com povos vizinhos, como a Grécia e a Turquia", escreve o jornal. Êsse fator parece particularmente significativo nos círculos diplomáticos de Moscou, onde se acentua que ùltimamente a Grécia e a Turquia foram constantemente acusadas pela imprensa soviética de "fazerem o jôgo dos imperialistas".

A Turquia foi até diretamente envolvida numa recente declaração do Ministro Soviético das Relações Exteriores, sôbre a situação no Próximo e no Oriente Médio. Finalmente, grande publicidade foi dada na URSS à detenção recente de um grupo de espiões turcos.

A preocupação do "Pravda" de dar um esclarecimento oficial sôbre um número importante de problemas da atualidade, após o regresso dos dirigentes soviéticos, e na véspera da chegada do Sr. Nehru, parece significativo aos diplomatas ocidentais. Sem antecipar os resultados da viagem na URSS do Primeiro-Ministro indiano, pensa-se nos círculos diplomáticos que sua estada em Moscou poderia proporcionar certos esclarecimentos a respeito da política da URSS, e da posição que tomará doravante, principalmente para com os países "que não aderem a blocos militares" e com os que poderiam ser associados à causa da "neutralidade", mesmo "ativa".

INSTALADO MAIS UM PÔSTO ARGENTINO NA ANTÁRTIDA

BUENOS AIRES, 7 (R) — Novo pôsto avançado de emergência para patrulhas e expedições, foi estabelecido em terra Antártida reivindicada ao mesmo tempo pela Grã-Bretanha e pela Argentina, a trinta quilômetros sudoeste da base naval platina de "Esperanza".

O comunicado da marinha diz que o pôsto inaugurado no dia 24 de maio recebeu o nome de "Cristo Redentor".

ORIGENES LESSA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Está em Buenos Aires, depois de percorrer numerosos países da América e da Europa, o escritor e jornalista brasileiro Origenes Lessa.

O viajante aproveita sua peregrinação para colecionar coisas curiosas, como "menús" de restaurantes de diversas cidades onde estêve. Outra de suas "manias" é uma coleção de cerâmica popular, porém a mais forte de tôdas e a mais importante é colecionar folhetos de poesia popular.

O Sr. Origenes Lessa voltará ao Brasil para assistir na Bahia, de 1 a 7 de julho, o Primeiro Congresso de Trovadores e Violeiros.

MORRE O FILHO DE UM MILIONÁRIO NUMA COLISÃO DE VEICULOS

John Lyons, de 25 anos da idade, filho único do chefe da "Juaguar Motors", foi morto num desastre ocorrido perto desta cidade, quando se dirigia para Le Maus no seu Juaguar, para a corrida de 24 horas a realizar-se no próximo sábado.

O carro de Lyons chocou-se de frente com um caminhão do Exército dos Estados Unidos. Cheburgo 7 (R.)

NATHAN JÁ PODE IR À EUROPA

WASHINGTON, 7 (R) — O Ministério do Exterior norte-americano concedeu ontem, afinal, passaporte do Dr. Otto Nathan, Professor Universitário em Nova York, que há dois anos e meio tentava inutilmente viajar para a Europa.

O Tribunal de Apelação dos Estados Unidos ordenou sexta-feira última ao Ministério que concedesse audiência ao Dr. Nathan, a fim de que êle pudesse responder às acusações de que mantem ligações com comunistas.

Nathan é o executor do testamento de Einstein e deseja passaporte para comparecer a uma conferência sôbre a teoria da relatividade, em Berna, na Suíça, a realizar-se no mês que vem.

REIS DA GRÉCIA NA IUGOSLÁVIA

ATENAS 7 (R.) — Anunciou-se oficialmente nesta capital que o Rei Paulo e a Rainha Frederika, da Grécia, irão, em setembro à Iugoslávia, em visita oficial.

SEM HONRARIAS E SEM GLÓRIAS FALECEU O EX-MINISTRO DE VICHI

PARIS, 7 (R.) — Soube-se aqui que faleceu ontem o General do Exército francês Eugène Bridoux, aos 67 anos de idade.

Bridoux foi Ministro da Guerra do Govêrno de Vichy.

DELEGAÇÃO PARLAMENTAR SIRIA NA UNIÃO SOVIÉTICA

DAMASCO, 7 (R.) — A convite do Govêrno soviético, uma delegação parlamentar síria composta de dezesseis deputados deverá ir à União Soviética no dia 10 de julho. É o que anuncia a Comissão de Relações Exteriores do Govêrno Soviético.

POLITICA DE VISTA CURTA

WASHINGTON, 7 (AFP) "Ocorrerão no Extremo Oriente e na Africa os acontecimentos importantes do mundo nos próximos vinte anos, declarou aos representantes da imprensa o Senador Walter George, Presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado. Acrescentou o Senador George que a política dos dirigentes norte-americanos seria uma política de vista curta caso êsses dirigentes não fizessem "todos os esforços razoáveis para familiarizar-se com os problemas daquelas duas partes do mundo".

EM NOVA YORK O ENG. BOCAYUVA CUNHA

O Diretor de ULTIMA HORA, em Declarações à Imprensa, Adiantou Que Irá a Montreal, Onde Espera Assinar Contrato de Compra de Papel de Jornal

NOVA YORK, 7 (AFP) — O Sr. Luís Fernando Bocayuva da Cunha, Diretor dos jornais ULTIMA HORA, do Rio de Janeiro e São Paulo, chegou à noite de ontem por via aérea, vindo do Rio de Janeiro.

Interrogado pelo correspondente da "Agence France Press" no aerodromo internacional de Idlewild, de Nova York, o Sr. Bocayuva da Cunha declarou que projetava permanecer cêrca de 10 dias nos Estados Unidos, e que contava assinar um contrato de compra de papel de jornal.

O Diretor de ULTIMA HORA acrescentou que inspecionaria material de impressão, e pensava também visitar Montreal e a fábrica de pasta de papel de Bromtonville, pertencente à "Kruger Paper Company".



Nunca foi tão facil possuir uma geladeira!



Brastemp

9,5 pés cúbicos — Congelador vertical — Espaço para garrafas altas — Ampla gaveta para carne — Duas gavetas para verduras e legumes — Prateleiras de posiões variaveis — Porta com prateleiras para ovos e garrafas — Garantia de cinco anos

Entradas
de Cr$ 3.030,00 a Cr$ 15.200,00
Mensalidades
de Cr$ 935,00 a Cr$ 3.030,00
de acordo com o seu orçamento

Compre sua BRASTEMP no Distribuidor Autorizado

Sua geladeira usada vale dinheiro como parte do pagamento de outra nova nas Lojas POLO ÁRTICO.

LOJAS POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFICIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.° ANDAR-RÊDE TELEFÔNICA: 32-9191

(SEDE PRÓPRIA)

RIO DE JANEIRO

AUMENTO DE CAPITAL

OFERTA DO PÚBLICO: 15.000 ações preferenciais COM DIVIDENDO MINIMO DE 12% A. A. E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES COM AÇÕES ORDINÁRIAS, a partir do 5.° ano de sua integralização.

APLICAÇÃO DO AUMENTO: NOVOS EMPREENDIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE SETORES NOVOS, COMO SEJAM: — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONSTRUÇÕES PARA TERCEIROS — DEPARTAMENTO DE VENDAS PARA A PROMOÇÃO DE VENDAS POR CONTA DE TERCEIROS.

DIRETORIA

JOSÉ MANUEL TÁBOAS LOPES — PRESIDENTE
ROLANDO DOMINGOS FRACALANZA — SUPERINTENDENTE
CESÁRIO SÓLIA — COMERCIAL

CONSELHO

CONSTANTINO ZAMPONI — MAURICIO CHAME — WANDO MARCOLINI

REALIZAÇÕES DA CONSTRUTORA CANADÁ S. A.

ED. "DOM PEDRITO"	16	apartamentos	Rua Almirante Guilhen, 115
Ed. "DOM JOSÉ"	16	apartamentos	Avenida Delfim Moreira, 992
Ed. "DOM ROMEU"	16	apartamentos	Rua General Urquiza, 21
Ed. "DOM MARCO"	16	apartamentos	Rua Aristides Espinola, 43
Ed. "DOM ALBERTO"	20	apartamentos	Rua Constante Ramos, 162
Ed. "DOM BOSCO"	21	apartamentos	Rua Dias da Rocha, 60
Ed. "DOM ARMANDO"	28	apartamentos	Rua Joaquim Nabuco, 177/9
Ed. "DOM ROLANDO"	30	apartamentos	Avenida Rainha Elizabeth, 253
Ed. "DOM NAVARRO"	30	apartamentos	Rua Sá Ferreira, 115
Ed. "DOM RICARDO"	40	apartamentos	Rua Xavier da Silveira, 115
Ed. "DOM SÉRGIO"	43	apartamentos	Rua Xaxier da Silveira, 95
Ed. "DOM ANTONIO"	83	apartamentos	Rua Barão de Ipanema, 71
Ed. "DOM LUIZ"	95	apartamentos	Rua Leopoldo Miguez, 51
Ed. "DOM CARLOS"	213	apartamentos	Avenida N. S. de Copacabana, 1.150

VALOR DA SUBSCRIÇÃO: CR$ 1.100,00
FORMA DE PAGAMENTO: à vista ou em 10 chamadas de capital.

Distribuidor Exclusivo para todo o Brasil das Ações do Aumento de Capital

Empresa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.

AV. GRAÇA ARANHA, 416 — 12.° AND. — S. 1.201/6 — FONE: 42-4970
END. TELEGR. "LANÇADORA" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Caía a Renda do IAPETC Enquanto os Ladrões Levaram Doze Milhões

Detidos os Principais Responsáveis Que Vinham Agindo Desde o Ano Passado — Os Motoristas Que Utilizavam os Selos Falsos Têm de Pagar os Atrasados — Retiradas as Cartolinas Para Melhor Falsificação e, em Conseqüência, a Obtenção de Benefícios Indevidos — A Denúncia

Não fôsse a rivalidade entre os dois falsificadores de documentos e não teriam as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações descoberto um "rombo" de 2 milhões de cruzeiros no IAPETC. Mas acontece que um dêles, de nome Valentim Simões Lomba, que pretendia monopolizar aquela "indústria", sabendo que havia um concorrente que atende pelo vulgo de "Orlando Gugu", que usava das mesmas artimanhas para lesar aquela autarquia, armou-lhe uma cilada.

Para isso descobriu que o motorista Domingos Sodré estava com uma cartolina rasurada e levou-a à presença dos Srs. Orlando Pinto de Almeida e Milton Gomes respectivamente Delegado Regional e Chefe da Divisão de Arrecadação, alegando que agira por conta própria porque sabia que

O motorista Domingos Sodré — Beneficiou-se com selos falsos e acabou prêso

êsses dois altos funcionários já haviam comunicado ao Presidente daquela autarquia suas desconfianças pelo fato da renda do Instituto ter diminuído enquanto aumentava o número de benefícios concedidos aos associados. Acrescentou que o autor da falsificação encontrada em poder do motorista outro não podia ser senão o indivíduo que atende pelo vulgo de "Orlando Gugu".

73 Cartões Rasurados

Aliás o fato já havia sido comunicado ao Delegado Mário Lucena que destacou os detectives Antônio e Osvaldo e mais os investigadores Costa Sena Arruda e Machado para investigar o caso. O policial improvisado, Valentim Simões, compareceu àquela delegacia acompanhado do motorista Sodré e do Chefe da Divisão de Arrecadação, Milton Gomes e do próprio Delegado Regional, Orlando Pinto de Almeida. Ali Valentim mostrou-se bastante nervoso e pálido, tendo o detective notado êsse detalhe. E como já tinha desconfiança de sua pessoa, pois já vinham há algum tempo trabalhando no caso, perguntou a Valentim, quando êle menos esperava:

— Deixa-me ver êsses cartões aí em seu bolso. Talvez sejam também falsificados".

Valentim vacilou mas teve de entregar ao policial os 73 cartões que, na verdade, estavam todos adulterados, e que êle trazia embrulhado sob o braço. Não pôde mais negar que era êle um dos principais falsificadores de documentos e que denunciara "Orlando Gugu", por ser êle um concorrente da sua "indústria".

APAGAVAM OS NOMES

Dessa maneira souberam os policiais que as fraudes consistiam na troca de nomes, o que era conseguido com o auxílio do liquido "Eureka" e utilizando-se os falsificadores de selos lavados. A fraude era feita da seguinte maneira: furto das cartolinas em branco do estoque da Delegacia do IAPETC e vendidas a razão de 690 cruzeiros aos motoristas; furto de cartolinas velhas, com selos, anexados a processos de benefícios, selos êsses que eram vendidos a razão de 199 cruzeiro cada um; e fornecimento pelo Serviço do Trânsito do "nada consta", mediante requerimentos falsos.

Era o Idealizador do "Golpe"

Conforme sua própria confissão Valentim Simões era o idealizador do "golpe", agindo de parceria com um funcionário do próprio Instituto, Jorge Vasconcelos e de um funcionário daquêle mesmo órgão, Paulino Monteiro. Ambos foram presos e confessaram sua participação na falcatrua. Valentim, como procurador da Associação Cultural dos Motoristas, credenciado junto ao I.A.P.T.E.C., aprendeu tôda a burocracia daquela repartição, concebendo, assim, o plano de fraudar as contribuições. Uma vez conseguindo algumas cartolinas em branco do funcionário Jorge Vasconcelos e, de acôrdo com Paulino Monteiro, procurava os motoristas que estavam com vários anos de atraso no Instituto, colocando-os em dia pela metade do preço. Bastava para isso que completasse as cartolinas com selos já usados em outras, com a apresentação dos carimbos correspondentes aos meses, não permitindo uma identificação imediata. Não só se limitava Valentim em arrancar os selos antigos das cartolinas e vendê-los aos motoristas. Agia, também, desonestamente, usando o nome da Associação Cultural dos Motoristas e obrigava aos profissionais do volante a ingressar naquela entidade sem o que não "arranjaria" coisa alguma.

O "Nada Consta"

Para conseguir o "nada consta" do Serviço de Trânsito, é sabido, quando o motorista requeria ingresso naquela Associação, procurava o proprietário do veículo, obtendo uma declaração de que o profissional deixara de trabalhar em uma data bastante atrasada.

Em seguida requeria ao Serviço de Trânsito um "nada consta", conseguindo, depois, no I.A.P.T.E.C., o carimbo que dizia "sem matrícula neste mês. Dessa maneira parecia que o motorista estava em dia com o Instituto, embora estivesse êle, devendo numerosas contribuições. As autoridades policiais estão à procura de "Orlando Gugu" e de um outro que tem o vulgo de "Galinha".

Prestaram depoimentos sôbre o caso Valentim Simões Lomba, Paulino Monteiro, Jorge Vasconcelos e os motoristas Domingos Sodré e Erotides Martins de Oliveira.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O BRINQUEDO

O menino rico, com um quarto cheio de presentes caros — a bicicleta, o avião a jacto que vomita fogo, o palhaço de molas que se mexe todo, a frota de automóveis de matéria plástica, as bolas coloridas, todo um mundo maravilhoso de Papai Noel — olhou aquilo tudo com um ar de imenso enjôo, achou tudo muito sem graça e começou a mexer no guarda-roupas do papai.

Mamãe estava lá fora, distraida, talvez no "pif-paf" com as amigas ou com as últimas criações de Dior. A babá, por sua vez, devia estar retocando o seu "make-up", para ir a sua aula de inglês ou de piano, tocar o seu Debussy ou falar com trejeitos de Marilyn Monroe.

E o menino, saturado e só no esplendor da casa rica, continuou a investigar, a remexer os móveis, com essa curiosidade de que só é capaz a infância, porque é feita de um perene espanto diante dos mistérios do mundo.

Então o menino sorriu de inefável alegria: achara um revólver de verdade, um belo revólver de cabo de madrepérola que êle logo imaginou tratar-se do próprio revólver de um de seus heróis das histórias em quadrinhos ou dos filmes de "far-west" — a certeira e infalível arma de um Hopalong Cassidy, de um Cisco Kid ou de um Jesse James.

Menino rico, flor de estufa, Paulo Fernando era, no entanto, a bem dizer, um garôto igual aos outros de sua geração, nascida e criada na adoração dos "mocinhos", dos herois das fitas em série, dos "cow-boys" texanos, ligeiros no gatilho.

Aquele achado foi para êle uma descoberta maravilhosa. Um revólver de verdade! O menino sorriu banhado da mais pura felicidade, como sorriria um menino do princípio do século ao encontrar em sonho Branca de Neve em pessoa.

Vestiu a sua indumentária de "cow-boy" — presente do papai em seu último aniversário — colocou o revólver à cintura e ficou andando de um lado para outro, com um insolente ar de desafio, orgulhoso de sua própria ferocidade.

Foi quando Antônio Jorge, seu amigo da vizinhança — tinham ambos a mesma idade — entrou no quarto. Paulo Fernando escondeu-se atrás do guarda-roupas e de lá saiu de revólver em punho:

— Mãos ao ar !

O tiro saiu certeiro na cabeça do amigo. Até hoje êle não sabe bem como foi. Nem compreende muito por que a mãe de Antônio Jorge chora sem cessar. L. C.

Acompanhará o Inquérito do Sacopã

O PROMOTOR QUE PREVIU A CONDENAÇÃO DE BANDEIRA

A Procuradoria Geral indicou o Promotor Atila de Sá Peixoto para acompanhar o inquérito marginal sôbre o Crime do Sacopã, instaurado na Policia Técnica.

Recorda-se que o promotor Sá Peixoto é o mesmo que, na data do julgamento do ex-Tenente Bandeira pelo Juri, em declarações às emissoras cariocas, opinou no sentido da condenação e predisse o resultado de 5 votos contra 2.

O referido representante do Ministério Público agirá apenas como fiscalizador da legalidade do inquérito.

PRESOS ONTEM EM NITERÓI 34 CONTRAVENTORES DO JÔGO

Sensacional Diligência em Oito Dos Mais Importantes Antros da Vizinha Cidade — Continua a Cerrada Campanha do Secretário de Segurança, Paulo Mauriti

Muito ao contrário do que se diz, não esmoreceu o Sr. Paulo Mauriti, Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, na campanha contra o jôgo, encetada segundo determinações diretas do Governador Miguel Couto Filho.

Ainda ontem, dando seguimento às diligências que visam a exterminar de vez com o vicio, o Secretário Mauriti ordenou sensacional "blitz" a importantes redutos da jogatina, em Niterói.

E foi assim que foram varejados oito antros de jogatina, em Santa Rosa, São Gonçalo, Morro do Cavalão, Alcantara, Monjolos, Largo da Idéia e outros pontos, tendo a caravana, chefiada pelo Delegado Waldir Cabral e pelo Coronel Milton de Brito efetuando 34 prisões de contraventores.

Prossegue, assim, sempre com maior intensidade, o programa de extinção do jogo no território fluminense, programa do qual não se afastou um milímetro sequer, o Secretário Paulo Mauriti, que tem se revelado intemerato batalhador na batalha contra aquele mal.

Eis a posição em que ficou o carro 4-99-87, depois de cair quinze metros. Seus ocupantes salvaram-se por milagre

DE UMA ALTURA DE 15 METROS

DESPENCOU NUM ABISMO O LOTAÇÃO

Cêrca das 22 horas de ontem, na Estrada da Gávea, nas proximidades do número 306, o autolotação de chapa 4-99-87, da linha "Praça Santos Dumont-Rocinha" desgovernou-se e rolou por uma ribanceira de cêrca de 15 metros de altura, indo chocar-se, finalmente, contra uma árvore que impediu continuasse a trágica trajetória.

Três Feridos

Embora fôssem 10 ou 12 pessoas, somente três ocupantes do veículo sofreram ferimentos: Maria Francisca de Jesus, 27 anos, preta, solteira, doméstica, residente à rua Dois, num barracão sem numero; Obede Artur Sá, branco, brasileiro, solteiro, 20 anos, operário residente no mesmo local, barracão 48 e a operária Eny Santana, 16 anos, solteira, residente à rua Três n.º 66. A primeira vitima, conduzida para o Hospital Miguel Couto, foi posta em observação, suspeitando-se tenha sofrido fratura do crânio. As outras, apenas acusaram escoriações, retirando-se depois de medicadas.

Causa do Acidente

Segundo declarações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA por uma das vitimas, o acidente teria ocorrido em virtude da imprudência do motorista, que num local reconhecidamente perigoso como é a Estrada da Gávea, dirigia em alta velocidade, conversando com um passageiro que se encontrava próximo. Ao fazer a curva, não teve meios para evitar que o coletivo se chocasse contra a guia do calçamento e, instantes após, se precipitasse pela ribanceira, rolando 5 metros. Apenas a sorte fêz com que todos os passageiros não fôssem cadáveres, já que o choque foi dos maiores.

Evadiu-se o Motorista

O responsável pela ocorrência, Eduardo Rodrigues Ferreira, motorista do autolotação que faz o percurso Marquês de São Vicente-Estrada da Gávea, evadiu-se após o desastre, tomando rumo ignorado.

Comunicado o fato à autoridade de plantão no 1.º Distrito Policial, Comissário Edgar, esta compareceu ao local, tendo requisitado a Perícia.

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias de Produtos Quimicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes, e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro

Av. Pres. Vargas, 3.956
1.º e 2.º andares

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Categoria Profissional de Produtos Farmacêuticos

De ordem do Sr. Presidente, convoco os senhores associados pertencentes à categoria profissional de Produtos Farmaceuticos para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em nossa sede, à Avenida Presidente Vargas número 3.956, segundo andar, na próxima sexta-feira, dia 10 de junho corrente, às 18 horas, em primeira convocação e, na falta de número legal, às 19 horas, em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão sôbre a situação presente de salário dos trabalhadores da categoria profissional de PRODUTOS FARMACEUTICOS face ao aumento do custo de vida.
b) Deliberação sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1955.

Wilson de Oliveira Quintaneiro — 1.º Secretario

Prêso o Sedutor

Em virtude de ter infelicitado uma menor, foi condenado, há tempos, pelo Juiz da 1.ª Vara de Niterói, a dois anos e 6 meses de prisão o motorista Juarez Gomes, de 27 anos, casado, residente na Rua Albino Pereira, 344, no Saco de São Francisco, o qual se achava foragido.

Ontem, entretanto, investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, conseguiram prender o sedutor, que, depois de apresentado ao Delegado Alexandre Palmeira, foi encaminhado à Casa de Detenção de Niterói, onde vai cumprir a sentença.

Na Ronda das Ruas

INCENDIOU-SE, QUANDO IA ZARPAR, O "MAUÁ"

O vapor "Mauá", quando socorrido pelos bombeiros, vendo-se, também, passageiros abandonando o barco sinistrado

Cêrca das 15 horas, de ontem, o Mauá, de onde... teu, quando se preparava para ... se fazer ao largo, deixando o armazém n.º 12 das Docas do Pôrto, com destino aos portos do norte, o navio, do Loide Brasileiro, Mauá, sofreu em uma de suas caldeiras, no porão, um principio de incêndio. ... dino que, apossando-se de uma mangueira, foi o primeiro a ... o combate ao fogo que, não fôsse logo combatido, poderia propagar-se a outras dependências do barco. Com a chegada do corpo de bombeiros, foram as chamas, em pouco tempo, debeladas.

Com a intervenção dos tripulantes e operários navais que ... O barco que transporta cêrca de 300 passageiros e várias cargas, ficará, por mais um dia, ancorado a fim de sofrer ligeiros reparos. ... se encontravam a bordo — das ... convindo ressaltar a atuação do caldeireiro Sebastião Claufrer ...

A nossa reportagem em palestra com o comandante da náu sinistrada, Sr. Paulo Lousada, velho funcionário do Loide, soube ser coisa de pouca importância o incêndio, que não impossibilita o zarpamento do navio. No entanto, explicou-nos o velho lobo do mar, o barco deixou de singrar os mares, ontem, só o fazendo amanhã, depois das 16 horas, em virtude de se tratar de um navio de passageiros, merecendo, portanto, melhor cuidado.

Em conversa com alguns passageiros e tripulantes, ficamos sabendo ter o incêndio se originado de um curto-circuito nas instalações.

■

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

O pracinha Osmar Mesquita, de 20 anos, morador na Rua Benjamin Constant se dirigia para a residência no interior de um trem da linha Japeri. Viajava êle encostado em uma das portas, quando, em dado momento, perdeu o equilíbrio e precipitou-se ao leito da linha férrea, o que lhe produziu ruptura dos rins. O ferido foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas em estado de choque, ficando assim internado. O fato foi encaminhado à Delegacia do 25.º Policial, onde foi registrado.

■

Artur Oscar Brandão, branco, casado, de 60 anos, residindo na Rua Tortúva, 56, em Del Castillo, é um velho farmacêutico um pouco distraido. Ontem, cêrca das 16 horas, quando, distridamente, atravessava a Rua Francisco Eugênio, esquina com Figueira de Melo, foi atropelado por um ciclista. Recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, foi constatado ter sofrido fratura exposta na coxa esquerda e contusões generalizadas.

■

O menor Nelson, de 9 anos, filho de José Francisco de Lima, domiciliado na Rua Armando Pinto, n. 25, em Onório Gurgel, ao atravessar a Estrada do mesmo nome, foi colhido pelo autolotação da linha "Penha-Marechal Hermes", sofrendo em consequência, arrancamento do couro cabeludo. A vitima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas onde ficou internada. O 23.º Distrito tomou conhecimento do fato.

■

Moradores daquele local fazem um apêlo ao Cel. Chefe de Policia para que sejam vedadas ao trânsito de lotações naquelas ruas particulares, único local onde as crianças que vivem nos apartamentos podem brincar. Sugerem que seja utilizada a rua fronteira à Estação, para que não mais se repitam os assinatos de inocentes.

Ontem, volta das 17 horas, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, o ancião Luciano Almeida Brandão, branco, viúvo, com 71 anos, residente no Abrigo Cristo Redento. A vítima foi atropelada por um bonde, ao atravessar a linha, na Rua General Sampaio, altura do prédio 74, sofrendo esmagamento da perna esquerda e contusões generalizadas.

■

Não Tinha Ligações Com o Jôgo do Bicho

O Juiz Gonçalves de Oliveira, da 2.ª Vara Criminal, acatando o parecer do Promotor Rui Arantes, determinou o arquivamento do inquérito contra o detective Perpétuo de Freitas no sentido de apurar as pretensas ligações dêste policial com contraventores do jôgo do "bicho".

Recorda-se que foi levantada contra o detective Perpétuo a acusação manter escritório eleitoral, por ocasião de sua candidatura à Vereador, no último pleito, numa fortaleza de "bicho".

Analisando as peças de informação, o Promotor Rui Arantes opinou pelo arquivamento, pois não havia provas nos autos do delito atribuido ao policial. Além do mais, acentuou que Perpétuo tinha 15 anos de serviço público, ostentando uma excelente folha como funcionario.

Ontem, afinal, o Juiz Gonçalves de Oliveira concordou com o parecer do representante do Ministério Público, dando o caso por encerrado.

ACONTECEU ONTEM

Atormentado pelo fato de estar desempregado e não conseguir emprêgo, o operário Pedro Batista dos Reis, de 31 anos, residente na Rua Comandante Luiz Souto n. 446, em Jacarepaguá, suicidou-se, ingerindo juntamente com água, um forte corrosivo. A vitima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas onde faleceu ao dar entrada, sendo o corpo do mesmo removido para o Instituto Médico Legal. O 26.º Distrito registrou o fato.

■

A doméstica Adail de Souza, de 22 anos, residente na Rua Automóvel Clube, 3725, em Villar dos Telles, na residência, quando lidava com um fogareiro de querosene, provocou involuntariamente a explosão do mesmo, sofrendo em consequência, queimaduras de 1.º a 3.º graus generalizadas. Naquele momento, Francisco Barreiro, seu amásio, que a ela socorreu, recebeu também, queimaduras pelo resto e nas mãos. Adail e Francisco foram conduzidos ao Hospital Getúlio Vargas, ficando ela internada e êle, após medicado, retirou-se. A Policia local tomou conhecimento do fato.

Sem Novidades Prosseguiu o Processo Dos Francos

Sem maior interêsse prosseguiu ontem na 12.ª Vara Criminal, perante o Juiz José Abrita, o sumário do processo sôbre o escândalo dos francos da FIBAN.

Desta feita, compareceu apenas o réu Madruga, cujas testemunhas de defesa foram ouvidas.

Os depoentes — Guilherme dos Santos e Renato Lindenberg — nenhum esclarecimento trouxeram para o processo, referindo apenas que Madruga era um bom rapaz.

Hoje prosseguirá com as declarações das testemunhas arroladas por Figueiras.

Na foto os ladrões José de Oliveira e Raimundo Pereira Galvão, presos no 2.º Distrito Policial

Na Calada da Noite

Os investigadores Antônio, Melo e Gagliardi, lotados no 2.º Distrito Policial, na madrugada de hoje, lograram prender os ladrões Raimundo Ferreira Galvão, que também usa o nome de Antônio Fausto Leitão, de 18 anos, solteiro, morador na Rua Real Grandeza, 38 e José de Oliveira, de 18 anos, solteiro, domiciliado na Rua Barata Ribeiro, 247, apto. 201, em frente a Galeria Alaska, na Avenida N. S. de Copacabana — por portarem material próprio para furtar automóveis. Os marginais serão submetidos a sérios interrogatórios, a fim de elucidar outros roubos existentes naquela jurisdição.

O negociante Mauricio Tiledichezic, residente na Rua São João, 264, apto. 201, em Niterói, ontem, ao deixar o seu carro marca Chevrolet, chapa n.º 42-176, parado à porta da residência, quando voltou para viajar no mesmo, teve o desprazer de não mais encontrar o veiculo onde o deixara estacionado.

Surpreendido com tal ocorrência, dirigiu-se à Delegacia de Vigilância e Capturas, onde apresentou queixa ao Delegado Alexandre Palmeira, o qual determinou diligências para localizar o carro roubado. Felizmente, horas depois, o veiculo foi encontrado na Estrada do Baldeador, tendo sido removido para a Secretaria de Segurança e entregue ao seu legitimo dono.

* * *

Quando Francisco Batista de Assis, solteiro, de 19 anos, vulgo "Carabina", domiciliado na Praia do Pinto, barracão, 609, na madrugada de hoje, próximo à sua residência, por portar a erva maconha, pelos vigilantes municipais, n.º 714 e 2.226, foi preso em flagrante. Conduzido ao 1.º Distrito Policial e apresentado ao Comissário de Serviço, após ser autuado, foi trancafiado no xadrez.

* * *

Ao passar pela Rua Coitá e atingir às proximidades do n.º 46, o operário Agenor Ferreira, de 18 anos, domiciliado na Rua Isidro Rocha, n.º 605, em Vigário Geral, foi abordado por um desconhecido que sem mas nem menos, sacou de uma arma de fôgo e disparou por duas vêzes, indo um dos projéteis, atingi-lo na perna direita e produzir lhe ferimento penetrante. A vitima foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas.

DIA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

JORNALISMO

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Senhora Costureira de Estofo e Cortina

com longa prática, oferece-se a Cr$ 150,00 por dia. Escrever para M. CARMO SENA, Rua Padre Nóbrega, 70-A (Piedade).

Noites de Tormenta
Novela de ALBERTO MADEIRA
Uma história emocionante que marca o reaparecimento de Cordelia Ferreira
HOJE e todas as 2.as, 4.as e 6.as às 12.00 HS.
Oferta de Ponto Frio inaugurando seu novo departamento MOVILAR
RADIO MUNDIAL

LIQUIDIFICADORES
"Arno" — "Walita" e "Citylux"
Durante êste mês a preços e condições especiais
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 125
Em frente ao "Jornal do Brasil"

P
Aguardem!
EDIF. PARKING
PRAÇA PARIS
★ A 15 mts da Avenida Augusto Severo
★ Junto ao Passeio Público

1.º Edificio para
ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS
Lançamento sensacional e único no gênero ! Acabará com o martirio do *estacionamento no Centro da cidade*. Reserve e torne-se proprietario de sua vaga individual

Informações:
WALDEMAR ROQUE DA SILVA
Rua Senador Dantas, 14 — S/ 1802 Telefone: 42-3232 — Rio

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

GRANDE NEGOCIATA NA COFAP COM FRUTAS E MANTEIGA ARGENTINAS

Um Edital Pedindo Preços Para Frutas Argentinas Com o Prazo de 24 Horas — Já se Sabe Quem Vai Ganhar a Negociata: a Firma Fruticultura Brasileira Limitada — Nem Deus Escapou Dos Piratas — Tem a Palavra o Ministro do Trabalho, Sr. Waldir Niemeyer

Decididamente a COFAP perdeu a vergonha. Antigamente os seus atos de pirataria contra a bôlsa do povo tinham um aspecto legal. Pelo menos certos aumentos foram concedidos pelo plenário e o assunto foi debatido. Porém, a partir da majoração do preço da gasolina, o cinismo tomou conta daquela gente. O General Pantaleão Pessoa resistiu até o fim. Mas o Ministro Eugênio Gudin, velho advogado dos "trustes" estrangeiros conseguiu a demissão do bravo militar e para o seu lugar foi um pobre diabo qualquer, um pau-mandado para conceder o aumento da gasolina. E aconteceu esta indignidade. Demitiram vários conselheiros que já tinham dado o seu golpe contrário e outros paus-mandados foram nomeados. A sem vergonhice chegou ao auge, quando o aumento da gasolina foi concedido para vigorar no mesmo dia, com os tanques das companhias superlotados de combustível. Esta patifaria, de âmbito nacional, mais uma dêste govêrno de austeridade, deu um lucro superior a 800 milhões de cruzeiros, pois as companhias, avisadas com uma antecedência de 90 dias, fizeram grandes estoques.

Chantagem Com as Frutas

Agora, na COFAP, com o Sr. Américo não sei que, vale qualquer negócio. Os principais jornais de ontem, isto é, segunda-feira, publicaram um edital da COFAP, com assinatura ilegível, datado do dia 4 de junho, sábado. Sábado os vespertinos circulam de madrugada. Domingo o comércio está fechado. Por safadeza, o edital saiu no dia 6, tornando público uma "concorrência" para o fornecimento de 125 mil caixas de maçãs, 5.000 de uva e 125.000 de pêras. Pasmem os leitores para esta nova modalidade de chantagem da COFAP. O prazo para o recebimento das propostas se encerrou hoje, dia 7, às 10 horas. Isto quer dizer que uma "concorrência", em plena Capital Federal, às portas da Delegacia de Roubos e Falsificações, foi divulgada pelos jornais de segunda-feira e 24 horas depois encerrada.

Trata-se de uma autêntica chantagem da COFAP contra o comércio de frutas, visando, unicamente, favorecer a firma Fruticultura Brasileira Ltda., no Mercado Municipal, a única que está em condições de entrar na concorrência, pois já é freguesa da COFAP. Deve ganhar a "concorrência" a referida firma. Um dos itens prevê um depósito de 4 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, dentro de 48 horas, como garantia do negócio.

Decididamente, a COFAP perdeu a vergonha. E' um caso de polícia que está desafiando à argúcia do Delegado de Roubos e Falsificações, Sr. Mário Lucena.

Tem a palavra o honesto e íntegro Ministro interino do Trabalho, Sr. Waldir Niemeyer, a quem a COFAP está subordinada. Para o Ministro do Trabalho chamo a atenção do item e do edital em questão: "antes da abertura das propostas os concorrentes comprovarão a existência de frutas em seu estoque particular e encomendas já em embarque e viagem". Como é possível a um comerciante honesto saber de uma concorrência para encomendar com antecedência e fazer a respectiva estocagem? Que larápios!

Safadeza em Nome de Deus

Todo êste ato de pirataria foi planejado no gabinete da Presidência da COFAP, sob o ignóbil pretexto de que as frutas argentinas são destinadas ao abastecimento da Cidade durante o período do Congresso Eucarístico Internacional.

Nem Deus escapou dos chantagistas!

NEGOCIATA COM 1.000 TONELADAS DE MANTEIGA

"O Globo", em sua última edição de ontem, na mesma página, publicou um outro edital da COFAP, anunciando uma concorrência de 1.000 toneladas de manteiga de procedência argentina. A mesma patifaria. O edital é do dia 4 de junho, com a assinatura ilegível, e só foi publicado ontem e as propostas foram recebidas e abertas hoje, às 10 horas, isto é, com menos de 24 horas depois da publicação. Neste edital de "concorrência" para a venda de 1.000 toneladas de manteiga, houve uma preocupação de retardar ainda mais a chantagem contra o comércio honesto.

Nenhuma firma, pela escassez de tempo, pode fazer uma tomada de preços e apresentar propostas honestas. "O Globo" saiu às 12 horas. Uma ligação telefônica para Buenos Aires demora, em média, de 3 a 4 horas. Como é possível uma firma entregar uma proposta com tamanha exiguidade de tempo? Como na safadeza da "concorrência" de frutas, deve haver, também, uma firma que foi avisada com antecedência. A tudo isto assiste, impassível, o representante do comércio no plenário da COFAP.

Mais uma vez o jornalista chama a atenção do Ministro do Trabalho, Sr. Waldir Niemeyer, para mais esta grossa bandalheira da COFAP, que nestes últimos meses perdeu a vergonha e age cinicamente, despida da menor dose de pudor e respeito ao público.

A negociata da manteiga, numa concorrência que desafia a Delegacia de Roubos e Falsificações, é superior a 15 milhões de cruzeiros!

Aqui um detalhe para o qual o jornalista chama tôda a atenção do pessoal lotado na Delegacia de Roubos e Falsificações. Num edital a COFAP pediu preços para 300 toneladas. Em outro edital, com a mesma redação, a COFAP trocou, apenas, a quantidade e pede preço para mais 700 toneladas da mesma manteiga, perfazendo um total de 1.000 toneladas.

Hoje, às 10 horas, quando o "Diário Oficial" começa a circular, isto é, sua edição de ontem, os dois editais estão figurando nas páginas 11.132/33, e às 10 horas foram abertas as propostas...

Que chantagem!

O Corvo Não Conseguiu Transformar o Brasil Num Panamá da Aviação Comercial

Propõe a Comissão de Aeronáutica a Nacionalização Real da Panair!

A Comissão Técnica do Ministério da Aeronáutica, incumbida de apresentar um anteprojeto à Comissão Parlamentar de Inquérito, organizada para regularizar a distribuição de subvenções da União a emprêsas de aviação comercial, propôs ontem a imediata nacionalização da Panair, tornando obrigatória a participação de pelo menos 80% de capital nacional no contrôle de suas ações.

A grande batalha que vinha sendo desenvolvida para consolidar o desenvolvimento e emancipação de nosso sistema de transportes aéreos, batalha essa em que ULTIMA HORA teve o privilégio de assumir a linha de frente, atingiu assim o seu climax. Felizmente, tudo faz crer agora que desta empolgante luta é o Brasil que sairá ganhando, pois o anteprojeto proposto pela Comissão da Aeronáutica estabelece, em suas linhas gerais, para os transportes aéreos nacionais, um sistema de defesa, que os colocará doravante muito mais ao abrigo contra os assaltos de todos os côrvos entreguistas e vorazes que, partindo do caso da Panair, pretendiam destruir de vez o gigantesco trabalho e a magnífica obra emancipadora que um grupo de pioneiros da aviação comercial do Brasil conseguiu realizar nesses últimos dez anos.

O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS COMO BASE PARA A NACIONALIZAÇÃO DA PANAIR

Antes de divulgarmos em pinceladas mais largas a reunião de ontem da Comissão Parlamentar, não podemos deixar de enaltecer primeiro o trabalho sereno e bem fundamentado de dois dentre os três membros da Comissão do Ministério da Aeronáutica, Srs. Alberto de Melo Flôres e João de Almeida Brandão, pois o Sr. Trajano dos Reis, Diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, estranhamente, achou de bom alvitre discordar do parecer da Comissão Técnica, cujos pontos de vista prevaleceram assim pela maioria representada pelos seus outros dois membros.

O trabalho dos Srs. Melo Flôres e Almeida Brandão, além de tècnicamente bem amparado por fatos e argumentos irrespondíveis, tem ainda a vantagem de provar que foi o próprio govêrno dos Estados Unidos aquêle que defendeu e fêz vencer na Convenção Internacional de Aviação Civil, firmada em Chicago, em 1944, o ponto de vista de que nada além de 20% devê ser a participação de capital estrangeiro numa emprêsa de aviação comercial nacional.

"Essa política, afirma textualmente o parecer da Comissão Técnica, daquêle govêrno (dos Estados Unidos) visa a evitar que capitais de seus nacionais, através de emprêsas sob bandeira de outros países, venham a interferir na política governamental que regula e disciplina a atividade das emprêsas norte americanas nas ligações com os EE. UU".

O BRASIL NÃO SERÁ MAIS UM PANAMÁ NO CAMPO DA AVIAÇÃO COMERCIAL!

O parecer da Comissão Técnica do Ministério da Aeronáutica contou desde logo com a receptividade favorável da maioria absoluta da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Analisando exaustivamente o problema, sob todos os seus aspectos, propõe aquele parecer a seguinte solução, no seu artigo 7.º:

"As emprêsas cuja parte de capital social pertencente a estrangeiros exceder de 20% (vinte por cento) não terão direito às subvenções, salvo se até 31 de Março de 1956 estiver reduzido àquele limite a participação de estrangeiros no seu capital".

E oferecendo solução prática e imediata para essa fórmula, sempre o parecer, no parágrafo único dêsse artigo:

"No caso de que trata êste artigo e se a percentagem do capital pertencente a estrangeiros não houver sido reduzida a 20% (vinte por cento) ou menos, até 31 de Dezembro de 1955, o Poder Executivo proporá ao Legislativo as medidas que julgar adequadas para assegurar a limitação prevista, tendo em vista o interêsse nacional na manutenção da linha ou linhas executadas pela emprêsa".

Nada mais claro, nem taxativo. Não poderão ser consideradas emprêsas nacionais, com direito à subvenção da União, aquelas de cujo capital pelo menos 80% não estiverem em mãos brasileiras — o que não é o caso da Panair, em que um grupo de 48% de suas ações está sob o contrôle de uma organização estrangeira, a Pan American.

O parecer da Comissão de Aeronáutica, por outro lado, prevê de forma insofismável as responsabilidades decorrentes da concessão da subvenção, regulando a questão sob todos os seus aspectos. Por isso memo, êste jornal, que é mais do que insuspeito no que se refere ao Brigadeiro Eduardo Gomes, não pode deixar de estender seus aplausos ao Ministro da Aeronáutica, pois não é ignorada a influência direta e pessoal que o Brigadeiro exerce sôbre a Diretoria de Aeronáutica Civil.

A MAIORIA NACIONALISTA ESMAGA OS SOFISMAS ENTREGUISTAS DO CORVO

Como não poderia deixar de ocorrer a única voz que se ergueu dentro da Comissão Parlamentar contra o parecer nacionalizador da Comissão da Aeronáutica foi precisamente a do deputado que, se tivesse um mínimo de decôro e pudor, jamais teria aceito a inclusão de seu nome como relator da Comissão de Inquérito. Referimo-nos ao deputado popularmente conhecido como o Corvo.

O seu jôgo de falso interêsse pela atração de capitais estrangeiros ao nosso país, foi desde logo descoberto pela maioria maciça da Comissão de Inquérito. Os deputados Cesar Prieto, Carlos Albuquerque e Nicanor Silva (êste substituindo o Deputado Neiva Moreira) arrasaram a capciosa argumentação do Corvo, não só apoiando a solução da Comissão de Aeronáutica, como aduzindo sugestões ainda mais práticas para a concretização das medidas nacionalizadoras de nossa aviação comercial.

Dessa forma os argumentos que mais impressionaram a Comissão partiram do Deputado César Prieto provando que a tomada dos 28% de ações do grupo estrangeiro da Panair representaria apenas 14 milhões de cruzeiros, uma parcela mínima dos 120 milhões de cruzeiros que esta companhia receberá ainda êste ano como subvenção governamental.

O Deputado Carlos Albuquerque, por sua vez, sugeriu que o govêrno, através do Departamento de Aeronáutica Civil, adquirisse a parte dos 28% de ações que eventualmente não encontrassem tomadores particulares. Finalmente houve quem sugerisse que, nesse caso, após ser oferecido aos atuais acionistas brasileiros o seu uso de preferência na aquisição de ações, fôsse também dada uma oportunidade ao corpo de funcionários da Panair, permitindo-lhes a participação na sua aquisição.

O adiantado da hora não permitiu que a Comissão Parlamentar de Inquérito encerrasse ontem mesmo os seus trabalhos aprovando em suas bases gerais o parecer da Comissão de Aeronáutica, fato êsse que certamente ocorrerá na sessão de hoje, após os depoimentos que ali deverão prestar dois dos novos diretores eleitos na Assembléia Geral da Panair.

Não foi difícil, porém, à reportagem de ULTIMA HORA, após sondar a atmosfera reinante na Comissão Parlamentar, verificar que as protelações e sofismas do Corvo não impedirão que dentro de algumas horas o Brasil vença mais essa batalha de sua grande jornada pela criação e emancipação de uma aviação comercial, que hoje pode ser classificada entre as mais evoluídas e bem equipadas do mundo.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

DIARIO DO
Congresso Eucarístico

ANCHIETA PODERÁ SER PROCLAMADO SANTO DURANTE O XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO

1 Dia 9, às 9,30 horas, a Prefeitura vai homenagear o Padre José Anchieta, com uma solenidade diante de sua estátua no monumento de Floriano Peixoto, na Cinelândia. Com a proximidade do certame eucarístico de julho, não poderia haver melhor ocasião para prestar-se uma homenagem ao primeiro mestre do Brasil, e também, o Patrono do professorado carioca, eleito por ULTIMA HORA em dezembro de 1951. Sempre que se fala em Anchieta lembra-se de um assunto apaixonante: Sua canonização. A respeito dêste assunto recordamos as palavras de D. Helder Câmara em entrevista a êste jornal, em fevereiro:

— "Já foi proclamada oficialmente pela Igreja a heroicidade das virtudes do Padre José Anchieta. Para a Igreja êle é venerável. Nada mais natural do que aproveitarmos o Congresso Eucarístico para pedir a Deus que permita na Sua divina onipotência, erguer Anchieta à honra dos altares, realizando, por intermédio do seu grande servo, os milagres mediante os quais, poderá ser Anchieta proclamado bemaventurado e, depois, Santo".

2 Estêve no Palácio São Joaquim o Embaixador do Peru, Dr. Alberto Freundt Rossell, que num gesto elegante e de fé católica, foi levar sua colaboração ao C.E.I., tendo recebido, nesta ocasião, o Diploma de Congressista Benemérito.

3 Ontem, às 20 horas, o Bispo D. José Távora presidiu a Sessão Solene do Congresso Eucarístico Paroquial da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel. O Deputado Euripedes Cardoso de Menêses fêz uma palestra sôbre "A Eucaristia e o Mundo Moderno" que obteve sucesso.

4 No dia 17 de junho chegará, à cidade de Recife, o Arcebispo José Costa Nunes, Presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais. O Patriarca de Odessa vai receber inúmeras homenagens das autoridades pernambucanas, quando o navio em que viaja, o "Conte Grande" parar por algumas horas na capital pernambucana.

5 Lista dos representantes dos Ministérios junto ao Secretariado do Congresso Eucarístico:
Ministério da Aeronáutica, Brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira; Ministério da Agricultura, Dr. João Gonçalves de Souza; Ministério da Educação, Dr. Nelson Romero; Ministério da Fazenda, Dr. José Nunes da Silva Guimarães; Ministério da Guerra, Coronel Luis Guimarães Regadas; Ministério da Justiça, Dr. Rubens Pôrto; Ministério da Marinha, Vice-Almirante José Espindola; Ministério do Trabalho, Dr. Geraldo Nunes Machado e, Ministério da Viação, Dr. Vicente de Brito Pereira Filho.

DISCOS LONG-PLAY

MÚSICA MELODIOSA

TEMAS MÚSICAIS DE GRANDES FILMES — RON GOODWIN E Sua Orquestra de Concêrto — (LDS .... 20016).

JANTAR NO RIO — FAFÁ LEMOS E SUA ORQUESTRA — (BKL-2) — Lado 1 — Aquarela do Brasil — Nem eu — Pequei um "Ita" no Norte — Mamãe eu Quero — Risque — Madalena — Lado 2 — Na Baixa do Sapateiro — Nós Três — Gracioso — Ninguém me Ama — Copacabana — Paraíba.

WALDIR CALMON E SEU CONJUNTO (Feito para Dançar) — (GV-0013) — Sistema Nervoso — A Saudade Mata a Gente — Cada Noche Un Amor — Canción Del Mar — Limelight — Dancing In The Dark — In The Still of The Night — Fui Longe — Luar — Bariquinha — Esquecendo o Tempo — Sincopando.

A MELACHRINO CONCERT — (BBL-8) — You'll Never Walk Alone — Oh, What a Beatiful Mornin — May The Good Lord Bless And Keep You — I'll See You Again — Smilin' Trough — Oh' Doce Mistério da Vida — Through The Years — Because — Bells of Evening — Pennies From Heaven.

MÚSICA CONTINENTAL

— Com PERCY FAITH — (LPCB-31004) — Mademoiselle de Paris — Symphony — Vola, Colomba — Florin Fiorello — Suddenly — Petit Bolero — La Ronde — Many Times — Tho Voluto Bene — Coimbra — Sous Les Ponts de Paris — Sympatico.

A MELACHRINO CONCERT — (BBL-6) — Soft Lights And Sweet Music — Love Walked In — Some Enchanted Evening — This Heart of Mine — Beautiful Dreamer — It Could Happen to You — People Will Say We're in Love — The Touch of Your Lips — Goodnight Sweetheart — Love Sends a Little Gift of Roses.

MÚSICA PARA COQUETEL

VOLUME N.º 1 — (SLP-2030) — It's de Lovely — Lady be Good — Evelina — Somethimes I'm Happy — People Will Say We're In Love — Some Enchanted Evening — Thou Swell — The Way You Look Tonight.

VOLUME N.º 3 (SLP) — 2034) — Face A — Margie — That Old Black Magic — You're The Cream in my Coffee — Blue Skies — Face B — My Gal Sal — Who — Sweet Sue, Just You — Louise.

SOLOS DE PIANO

NIGTH AND-DAY — COM CARMEN CAVALLARO — (LTN.05) — Lado 1 — Night And Day — Body And Soul — Temptation — Day Dreaming — Lado 2 — I Kiss Your Hand Madame — Your're Just a Flower From an Old Bouquet — I Could be With You — The Most Beautiful Girl in The World.

MÚSICA AO LUAR — FRANKIE FROBA — (LTN-13) — Moonglow — How High The Moon — Stardust of The Moon — Moonlight on The Ganges — Moonlight Saving Time — It's Only a Paper Moon — Moon — Over Miami — Blue Moon.

PIANO DE CABARET — HONKY TONK — (H-188) — The Entertainer's Rag — Two Dollar Rag — Cannon Ball Rag — Hungarian Rag — Maple Leaf Rag — Kitten on The Keys — Jim Jams — That Everlovin' Rag.

SONHAREI CONTIGO — CARMEN CAVALLARO — (LTS-23.006 — Lado 1 — I'll See You In My Dreams — A Dream — Girl of My Dreams — I Dream Too Much — Lado 2 — The Sweetheart of Sigma Chi — Dream Lover — Liebestraum — Good Night Sweetheart.

MÚSICA AMERICANA

NAT KING COLE TRIO — COLEÇÃO DE SUCESSOS — (SPL-2032) — Face A — Straighten Up And Fly Right — You Call it Madness (But I Call It Love) — Get York Kick On Rout 66 — Lush Life — Face B — Kee-mo Ky-mo (The Magic Song) — Gee Baby, Ain't I Good To You — The Frim Fram Sauge — Nature Boy.

TERESA BREWER — CANTA... — (LLS-8000) — Ol' Man Mose — I Beeped When I Shoulda Bopped — The Jazz Me Bleus — Copenhagen — Grizzly Bear — When The Train Came In — A Man Wrote a Song — You've Got me Crying Again.

UM JOVEM COM UM "PISTON" — RAY ANTHONY — (H-373) — The Man With The Horn — For Dancers Only — Tenderly — Mr. Antony's Boogie — Harlem Nocturne — I Wonder What's Become Of Sally? — Mr. Anthony's Blues — Stardust.

PEGGY LEE — CANTA PARA VOCÊ — (LTS. 23.016) — Black Coffe — I Ve Got You Under My Skin — Easy Living — My Heart Belongs To Daddy — A Woman Know What Time It Was — When To World Was Young — Love Me Or Leave Me.

NASCE UMA ORQUESTRA! — BILLY MAY — (H-349).

BANDAS

MARCHAS "DEUTSCHMEISTER" BAND — Conduzida por JULIUS HERRMANN — (SLP-5001) — Radetzky March — "Die Bosniaken Kommen" — Philippovits March — Schoenfeld March — Auersperg March — 84 Th Regiment March — Vindobona March — Andreas Hefer March — Castaldo March.

VALSAS "DEUTSCHMEISTER" BAND — Conduzida por Julius Herrmann — (SPL-5002) — Face A — Johann Strauss Kaiser Waltz — Johann Strauss Schatz Waltz — Face B — Karl Komzak Badner Madln — C. M. Ziehrer Wiener Madln.

GALOPES POLKAS E POT-POURRIS "DEUTSCHMEISTER" BAND — Conduzida por Julius Herrmann — (SLP. 5003) — Face A — Flirt Galop — Muenchen-Wein. Gleicher Sinn — Feuerfest Polka — Leichtes Blut — Face B — Fesche Geister — Fur's Herz Und Gmut.

BOLÉROS

ALFONSO ORTIZ TIRADO — (CLP 2003) — Face A — Senora Tentación — Querida — Pecadora — Canción Del Desierto — Face B — Angelitos Negros — Labios, Manos Y Ojos — Pecado — Una Lagrima Tuya.

UMA NOITE NO CARIBE — ELVIRA RIOS — (LTN 07) Tu No Comprendes — Perfidia — Flores Negras — Farolito — Noche de Ronda — Murmullo — Vereda Tropical — Te Vi Pasar.

RITMOS TROPICAIS

TRIO LOS PANCHOS — (LPCB 260006) — Que Sabes Tu — La Vaca — Hasta Manana — Barlovento — Flor de Azalea — Canta Morena — El Burro Socarron — Leyenda de Los Volcanos.

CARLOS RAMIREZ — (CLP.3001) — Face A — Sevilha — Maringa — Siboney — Mis Flores Negras — Face B — Be My Love — Rica Pulpa — Jurame — Grato Silencio.

LUCHO GATICA — A VOZ ROMANTICA DAS AMERICAS EM SUAS MELHORES CRIAÇOES — (LDS 20009).

CANTA! — LUCHO GATICA — A VOZ ROMANTICA DAS AMERICAS — (LDS-20025) — Vida Mia — Mienteme — Como Fué — Despierta Corazón — Ya No Me Quieres — Aunque Tu No Me Quieres — No Te Vayas Amor — Concierto de Amor.

BOLEROS FAMOSOS — TRIO SURDINA — (DL-1003) — Usted — Sinceridad — Canción Del Alma — Solamente Una Vez — Un Minuto — Contigo — Angelitos Negros — Pecadora.

MAMBOS

MAMBO NO WALDORF — XAVIER CUGAT — (LPCB. 26017) — Mambo no Waldorf — O Vendedor de Amendoim — Mondongo — Yo Quiero un Mambo — Cuca — Mambo O. K. — Mambo Gallego — Jamay.

MAMBOS — WALDIR CALMON E SUA ORQUESTRA — (CLP-2010) — Face A — Silbando Mambo — Mambo N.º 5 — Un Mencito Na'Ma — Adiós — Face B — Mambo en España — Mambo N.º 8 — Universitário — Cao, Cao Mani Picao.

TANGOS

TANGOS POR THE CASTILLIANS: — (LTS. 23-013) — Tango Du Rêve — Caminito — La Rosita — Queja Pampera — Yira! Yira! — Fate — Adiós Muchachos — Donde Estas Corazón.

TANGOS FAMOSOS — COM PANCHO E SUA ORQUESTRA — (LTN.08) — La Cumparsita — Adiós Muchachos — Tango Delle Rose — A Media Luz — Inspiración — Derecho Viejo — Caminito — Por que?

CARLOS GARDEL — (LDS 20.003).

CARLOS GARDEL — A VOZ QUE NÃO MORRE — (LDS-20.003) — Una Noche Triste.

CARLOS GARDEL — A VOZ QUE NÃO MORRE — LDS-20.003) — Mi Noche Triste — Vieja Recova — Milonquera — Adiós Muchachos — Buenos Aires — El Sol Del 25 — Confession — Muñeca Brava.

TANGOS IMORTALIZADOS POR CARLOS GARDEL (BKL-3026) — Silêncio! — Mi Buenos Aires Querido — Por Una Cabeza — Amargura — Arrabal Amargo — Golondrinas — Melodias de Arrabal — Soledad.

ALBUM DE TANGOS FAVORITOS — MANTOVANI E SUA ORQUEHTRA (LLC. 5.011) — Jalouise — A Media Luz — Araña de La Noche — Besame Mucho — Tango de La Luna — Red Petticoats — Adiós Muchachos — Céu Azul — El Choclo — La Cumparsita — Chiquita Mia Tango Delle Rose.

MÚSICA PORTUGUÊSA

8 SUCESSOS — GILDA VALENÇA — (SLP-1020) — Teus Olhos Negros — Madragoa — Mãe Preta — Uma Casa Portuguêsa — Canta Lisboa — Fado de Vila França — Corridinho N.º 1 — Vê Lá Bem.

ALBERTO RIBEIRO — (CLP-2001) — Face A — Frontera — Quatro Palavras — Não Chores Mãe — Tudo é Brasil — Face B — Maria da Graça — Colete Encarnado — Foi Deus — Fado Hilário.

MÚSICA NACIONAL

ORLANDO SILVA — Com Orquestra e conjunto — (CLP-2009) — Face A — Aquela Mascarada — Amanhecendo — De Que Vale a Vida Sem Amor — Não e Sim — Face B — Obrigado Maria — Exaltação à Cor — Renúncia —

Adeus (Cinco Letras que Choram).

SUCESSOS DE ANGELA MARIA — (CLP-2005) — Face A — Fósforo Queimado — E' Ilusão — Orgulho — Vida de Bailarina — Face B — Joá — Recusa — Rio e Amor — Outros Natais.

SAUDADES — SILVIO CALDAS — (0006) — Face A — Suburbana — Torturante Ironia — Quase Que Eu Disse — Vestido das Lágrimas — Face B — Arrependimento — Favela — Longe dos Olhos — Menos Eu.

MUSICA DE ARI BARROSO — Canta SILVIO CALDAS — (0009) — Face A — No Rancho Fundo — Morena Bôca de Ouro — Três Lágrimas — Faceira — Face B — Terra Sêca — Maria — Tu — Risque.

POETA DA VILA — MARILIA BATISTA — (0001) — Face A — Feitio de Oração — Até Amanhã — Quando o Samba Acabou — Pra Esquecer — Face B — Com Que Roupa? — Quem Ri Melhor — Pela Primeira Vez — Dama do Cabaret.

BAIÃO

BAIÃO N.º 4 — (M-019) — face A — Vou Vender Meu Barco — Baião de Roda — Torei o Pau — Adeus Guacyra — face B — Santa Luzia — Meu Sonho — Baião da Cobra — Prenda Minha.

BAIÃO N.º 3 — Casinha Pequenina — Cangaceiro — Mulher Rendeira — Casinha da Colina — Não Dei Meu Coração — Epa! O Baião Pegou — Peguei um Ita no Norte — Trem o-lá-lá — Cuco — No Ceará Não Tem Disso Não — A Mulher Barbada — Côco de Bamba lê lê — Meu Limão, Meu Limoeiro — Urubu Malandro — Desengano — Não Perdes Por Esperar.

BAIÃO N.º 1 — (M-003) — Paraíba — Delicado — Baião Vai, Baião Vem — Maringá — Esta Noite Serenou — Chuva Miudinha — Pé de Manacá — Tá.hi — Eh! Boi! — Adeus Adeus Morena — Marilu — Macapá — Sala de Bico — Baião — Peixe Vivo — Baião de Dois.

EU SOU O BAIÃO — (0007) — A — Eu Sou o Baião — Pombinha Estrangeira — Bate o Bombo — Vêlo Amô — B — Baião em Paris — Adeus Maria Fuiô — Carrapicho — Baião do São Sebastião.

DIVERSOS

ALBUM DE VALSAS DE STRAUSS — Mantovani e Sua Orquestra — (LLC-5.005) — Danúbio Azul — Vozes da Primavera — Rosas do Sul — Andorinhas da Austria — Mil e Uma Noites — Valsa do Tesouro — Valsa do Imperador — Vinho, Mulheres e Canto — Acelerações — Contos Dos Bosques de Viena — Jornais da Manhã — Tu e Tu.

SHOW — (CLP-2000) — Coimbra (Alberto Ribeiro) — Beijinho Doce (Adelaide Chiozzo e Eliana) — Cuco (Paschoal Melillo e seu conjunto) — Fósforo Queimado (Angela Maria) — Mulher Rendeira (Trio Marabá) — Cao, Cao Mani Picao (Waldir Calmon e sua orquestra canta: El Cubanito) — Orgulho — (Angela Maria) — Forró em Limoeiro (Jackson do Pandeiro).

BAILE NA ROÇA — (CLP-2011) — face A — Seleções de Baião — (Dias dos namorados — Água na canjica — O delegado quer prender o Antônio — O Baile Começa às Nove — Ingrata Rosinha — Quadrilha — face B — Fogueira — São João — Eu Fiz Uma Prece — Seleções de Baião (Fale na orelhinha de ca — Santo Antônio não gosta — Lá vem a Rita).

ANTAL KOCZE O REI DOS CIGANOS E SUA ORQUESTRA TÍPICA — (SLP-5011) — Hora (Roumanian) — Sad Sunday (Hungarian Song and Czardas) — Romance le Lac And Blaskovicz Walzer — Hungarian Song — Magyar Melody.

RITMOS FASCINANTES COM ARTHUR (guitar boogie) SMITH — (LES-26006) — lado 1 — Guitar Boogie — Boomerang — Banjo Boogie — Mountain be Bop — lado 2 — Mandolin Boogie — 12 th Street Rag — L. H. Boogie — Banjo Rag.

CANÇÕES PRAIEIRAS — por Dorival Caymmi) — (LDS-3.004).

CARLO BUTI — AS MAIS BELAS CANÇÕES POPULARES ITALIANAS — (LPCB-26003) — La Vita e Rosa — La Piccinina — Violino Tzigano — Rosalie — Mattinata — Reginella Campagnola — Ti pi Tin — Vieni Vieni.

ATENÇÃO
Acabamos de Inaugurar a nossa nova Seção de GAITAS e ACORDEON HERING.

10 GRANDES ÁRIAS
POR
10 GRANDES TENORES
NESTE DISCO
BRL-57-RCA VICTOR
SÊLO VERMELHO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR, 137

Adverte o Juiz Pinto Falcão:

CABE À POLÍCIA INVESTIGAR E PREVENIR E NÃO INVADIR LARES RESPEITÁVEIS!

O Juiz Alcino Pinto Falcão vem de exarar uma sentença condenando, energicamente, mais uma arbitrariedade da Polícia, na sua pretensa campanha contra os chamados "jogos proibidos". Uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes invadiu, há poucos dias, uma residência particular, em Ipanema, e ali deteve várias pessoas, inclusive diplomatas estrangeiros, a pretexto de que se encontravam na prática de jogos postos fora da lei. Como sentenciou muito bem aquele magistrado, o objetivo da Polícia não foi o de realizar uma investigação preventiva, nem o de aplicar a lei, mas violentar um domicílio particular, e promover escândalo público, com finalidades inconfessáveis.

Além do árdil de que usou para invadir o apartamento — o desligamento dos fusíveis, cortando a eletricidade — o que por si só já constitui um atentado à inviolabilidade de domicílio — a Polícia, tendo à frente dois de seus agentes mais arbitrários e irresponsáveis, nem sequer procurou verificar se se tratava realmente de um "cassino", ou de uma casa de família e das mais respeitáveis da nossa sociedade. Agindo com a violência característica desses falsos mantenedores da "ordem e segurança públicas", os policiais detiveram no local pessoas altamente qualificadas — diplomatas, engenheiros, funcionários de embaixadas, advogados, industriais, todas pessoas ligadas às nossas mais altas esferas sociais, submetendo-as a constrangimentos e intimidações.

Que autoridade tem para invadir lares respeitáveis essa Polícia de Costumes que "acha" bicheiros e se alia às casas de lenocínio e prostituição para explorar o vício e o crime?

Tanto ao Delegado Aristides Ventura como ao comissário que o acompanhou na prática dessa arbitrariedade cabia antes o dever de configurar o fato delituoso, de caracterizar o crime, de saber se, realmente, eram ali praticados jogos proibidos, o que não se verificou. Se assim não fôsse, desapareceriam tôdas as garantias que as leis e os bons costumes conferem ao cidadão e à família, na defesa e salvaguarda do lar. Ao contrário desse elementar princípio de polícia preventiva, o que se verificou foi a invasão abrupta de um domicílio digno do maior respeito, com o evidente propósito de expor altas figuras de nossos círculos sociais, administrativos e industriais à irrisão pública, ao achincalhe, à chantagem talvez.

Dar à Polícia (e que Polícia!) o arbítrio de invadir residências particulares e de confundir pessoas de bem com simples contraventores é positivamente o fim!

Felizmente, em defesa dêsse direito e contra êsse intolerável abuso do poder de Polícia tantas vêzes condenado pela magistratura brasileira, ergue-se a voz do Juiz Alcino Pinto Falcão, colocando a questão nos têrmos que a lei exige e advertindo, implìcitamente, o Chefe de Polícia para a necessidade de moralizar e punir os falsos policiais, antes que êstes pretendam impôr a outrem a moral e a lei que não respeitam nem têm.

Casa Bancária Alberto Behar

CAMBIO — DESCONTOS — COBRANÇAS
End. Telg. BEARIMOS
AV. RIO BRANCO N.º 45 — RIO DE JANEIRO

MOEDAS ESTRANGEIRAS — Compra e vendas às melhores taxas do dia — Tel.: 23-0158

TURISMO
Sub-agente de tôdas as Cias. Aéreas e Marítimas — Tel.: 23-6077

LOCALIZADO O CARRO ROUBADO HÁ UMA SEMANA

QUADRILHA INTERNACIONAL ATUANDO NO RIO DE JANEIRO

Circunstâncias Misteriosas Fazem Chegar a Conclusão de Que Existe Uma Rêde Internacional de Ladrões Com Sede na Capital da República — Três Belgas Implicados — Chapas do Trânsito Devidamente Autenticadas — As Diligências Policiais Esclarecerão os Fatos

Roubado na madrugada do dia 29 último, foi ontem à noite, encontrado, finalmente, o carro "Chevrolet-1952" pertencente ao Gen. de Exército Oscar de Barros Falcão, da Escola Superior de Guerra.

CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS

Escondido no interior de um prédio sito à Av. Suburbana, n.º 2.561, loja A, o veículo fôra ali abandonado há apenas algumas horas pelos ladrões, que já se aprestavam para modificar a pintura externa e do motor, já tendo mesmo adulterado o número original de fabricação.



No interior da fábrica de perfumes, já pronto para ser "reformado", o carro roubado ao Gen. Oscar de Barros Falcão

A loja em questão, de propriedade do belga Fernando Loquet, foi alugada para servir como fábrica de perfumes, havendo em seu interior farto material aparentemente para êsse fim. Entretanto, como fábrica, um detalhe houve que chamou a atenção dos repórteres: todo êsse material estar disposto ao longo das paredes, deixando vago, no meio, o espaço necessário para abrigar um carro — e soubemos posteriormente que nos últimos quarenta dias nada menos de quatro automóveis (de procedência não explicada) ali estiveram guardados, sofrendo "reparos" e "camouflage", desaparecendo em seguida. Eram êles de diversas marcas, a saber: um "Chevrolet"; um "Wolkswagen"; um "Pontiac" — 1953, cinza-claro, com licença de Itaperuna, no Estado do Rio, e, finalmente, um "Henry Junior". O carro do General Oscar de Barros Falcão era o quinto.

Tirada a Placa

De tal forma funcionava a "organização" que além da adulteração do número original de fábrica, o "Chevrolet" em questão já recebera nova placa em substituição a antiga (de n. 13.63-79), com lacre autêntico do Serviço de Trânsito: 14-73.87. Eis um mistério que a polícia irá explicar.

Os Ladrões

Por informações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA, podemos adiantar que o estabelecimento pertencia, anteriormente, a dois sócios, o belga Loquet e o francês Ivan Cocher. Afastando-se o último do negócio, apenas o belga permaneceu. Há alguns meses, êste fêz amizade com dois compatriotas seus — os prováveis criminosos — que utilizavam-se do local discreto para esconder o produto de seus roubos. Parece tratar-se de dois escroques internacionais, que alardeiam, inclusive, sua falsa condição de jornalistas profissionais. Ambos loiros, teriam aproximadamente 22 e 32 anos de idade.

Organização Internacional

Aos poucos, as diligências policiais vão tornando mais claros os fatos ainda envoltos em mistério. Tudo parece indicar tratar-se de uma organização internacional especializada nessa forma de roubo. Com ligações por todo o país, envolveria ainda o nome de inúmeras pessoas sobejamente conhecidas e de aparente responsabilidade. A prisão dos ladrões provàvelmente será o ponto de partida para a elucidação de inúmeros roubos de automóveis ocorridos não sòmente no Rio, como também nos grandes centros do país, apontando também as fontes receptadoras, provàvelmente no sul.

Prosseguirão os trabalhos policiais afetos ao 20.º Distrito Policial.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS
de bons serviços

Curso de Propagandistas de Laboratório

SUA PRÓXIMA INAUGURAÇÃO

Pela primeira vez no Brasil, e tendo poucos similares no mundo inteiro, vai ser realizado um curso público de treinamento de propagandistas de laboratório, por iniciativa do IPET, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

O curso em apreço, feito nos moldes das mais adiantadas escolas comerciais americanas e européias, visa a formação de elementos hábeis para as funções de propagandista de produtos farmacêuticos de caráter "científico", isto é, junto aos médicos, bem como o aperfeiçoamento dos que já trabalham no ramo e desejam obter melhores resultados.

Carreira muito lucrativa e rendosa, a de propagandista de laboratório, oferece largas possibilidades a elementos jovens — inclusive a estudantes — que à mesma queiram dedicar tempo integral, ou somente algumas horas diárias, uma vez que a procura de profissionais habilitados é cada vez maior, dada a expansão da nossa indústria farmacêutica.

A aula inaugural do curso marcada para 1.º do corrente, por motivo de fôrça maior, foi adiada para o dia 15, achando-se ainda à disposição dos interessados algumas matrículas.

Mais informações podem ser obtidas à rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 1109 — fone 52-5875.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar. Telefones ... 32-7616 e 42-5152.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

A Construção do Tronco Principal Sul — (I)

Observador Militar

O projeto de lei que dispõe sôbre a construção do Tronco Principal Sul (TPS), antiga aspiração, já velha de quarenta anos, do Estado-Maior do Exército, e hoje reclamo geral de todos quantos se dedicam ao estudo dos problemas fundamentais do país, entrou em discussão na Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados.

A ligação ferroviária, em bitola única, entre Belo Horizonte-Rio-São Paulo-Curitiba-Pôrto Alegre, é problema de tal relevância que dispensa maior argumentação. Já não é apenas o aspecto estratégico — expressão tão a gôsto de civis e militares — que importa. O que, hoje, mais importa é a solução econômica, é o escoamento da produção, é o incentivo de maior produção, conseqüências imediatas da solução do problema dos transportes na região econômica mais importante do país.

E' de fazer chorar de vergonha o saber-se que gêneros apodrecem nas estações por falta de transportes. E, enquanto isto, uma população sacrificada chora de fome pela falta de alimentos, ou por falta de que com que adquiri-lo a preço de inflação.

O ilustre relator do projeto naquela Comissão aceitou e louvou os têrmos da Exposição de Motivos, assinada pelos senhores Ministros da Guerra e da Viação, aos quais se deve o ressurgimento do problema pôsto em têrmos de atualidade. Mas, ao acolher o projeto, fêz suas restrições quanto ao organismo, a ser criado, para dirigir a construção do TPS. Não se pode, sem negar a evidência, discordar de seu ponto de vista. O aumento de um general de brigada, quatro coronéis, seis tenente-coronéis, dezoito majores e dezenas de capitais e primeiros tenentes, todos na Arma de Engenharia não teve acolhida favorável do eminente relator. A nós, que olhamos mais para o aspecto militar do problema, parece-nos ter havido um cochilo na referência feita no Projeto, a "um" General de Brigada, oriundo da Arma de Engenharia", pois que os generais, com a promoção, e por isso mesmo, perdem a condição de origem, da arma de origem. A escôlha do Diretor da Comissão Construtora do TPS recairia, naturalmente, num oficial general oriundo da Arma de Engenharia, mas poderia recair num general oriundo de outra arma, engenheiro civil ou pela Escola Técnica do Exército, desde que capacitado para o exercício de tão relevante mistér. Êste, porém, é detalhe de menor importância. Pouco defensável, como bem frisou o senhor Deputado Saturnino Braga, é o aumento permanente dos quadros do Exército, e em uma só arma acrescentamos nós, de mais de uma centena de oficiais, para a execução de uma obra programada para seis anos. E depois?

Em nosso próximo comentário prosseguiremos no assunto.

Como Aprender A Dançar



6.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros a aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00. Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas, Av. Liberdade, 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varejo — Armarinho em geral, Bôlsas e Novidades.

SOBRADO DA ECONOMIA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1.º andar — Tels.: 23-1338 e 43-5315.
Apresente êste anúncio para ter direito a um desconto.

NOVIDADE PARA OS AUTOMOBILISTAS

O seu carro a gasolina, com o aparelho

TOR-SAN

L. C. E. poderá usar ÓLEO "DIESEL" na proporção de 40% a 70% misturado à gasolina. Beneficia grandemente o seu motor e pode ser adquirido por baixo preço.

TOR-SAN

L. C. E. será encontrado em breve, em tôdas as casa de acessórios e postos de serviço. Pedidos de reserva para casas especializadas com os Distribuidores Exclusivos:

AGÊNCIA PENHA AUTOMÓVEIS LTDA.

AVENIDA BRAZ DE PINA, 25 — RIO
Fone: 30-2868 — PENHA



A ELETRICIDADE

CAPAZ DE TANTO, CUSTA TÃO POUCO...

A indústria brasileira sempre teve na energia elétrica uma colaboradora indispensável – e baratíssima – que no valor total de sua produção representa uma das menores parcelas: menos de meio por cento. No entanto, sem rendas adequadas não será possível aumentar o fornecimento de energia, a fim de contribuir para a expansão da indústria. No interêsse da indústria e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.



A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

2.º bloco á venda do Edificio

DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCA, 380 — PRAÇA SAENZ PENA

NO CORAÇAO DO ARISTOCRATICO BAIRRO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR

Sinal: Cr$ 10.000,00

Preço a partir de Cr$ 310.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.250,00, durante a construção, sem juros, e o restante financiado em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves

Apartamentos de:

* GRANDE SALA
* AMPLO QUARTO
* BANHEIRO COMPLETO
* COZINHA COM FOGÃO DE 3 BÔCAS
* AREA DE SERVIÇO E TANQUE
* PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

Projeto e Construção

SOCIEDADE ANONIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

★

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Av. Rio Branco, ns. 106 - 108 — 18.º andar — Grupo 1.804
Telefones: 32-8461 - 32-8861

QUANDO O PASSADO VOLTA A SER PRESENTE

empolgante caso de amor vivido

VOCE E UMA APAIXONADA? — CONFIO-LHES MEUS SEGREDOS
AQUELA VOZ INESQUECIVEL... — OS DEGRAUS DA FELICIDADE

QUEDA AFORTUNADA — O ESPADACHIM NEGRO — UMA FOTOGRAFIA TRAGICA — EU TIVE ESTE SONHO! — A MINHA PEQUENA — A COZINHEIRA ACONSELHA — É PROIBIDO FUMAR. NÃO É PROIBIDO FUMAR... — O ESPELHO DE VENUS, etc..

Leia o n.º 411 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas

Prêmio Aos "Campeões da Cortezia":

Uma Quinzena em São Lourenço Para Retemperar as Energias

Fala-nos o Autor do Gentil Oferecimento, Sr. Ari G. Miranda, Proprietário do "Hotel Londres", um Dos Principais da Famosa Estância Mineira — Leitor Assíduo e fã Incondicional de ULTIMA HORA Não Poderia Deixar de Colaborar Para o Maior Brilho de Nossa Campanha — O Prêmio já à Disposição Dos Interessados

A campanha para escolha dos "Campeões da Cortesia" vem de receber notável colaboração que maior brilho a ela empresta, sem dúvida. Trata-se, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, do gentil oferecimento do sr. Ari G. Miranda, proprietário do Hotel Londres, de São Lourenço que, num gesto que muito nos sensibilizou, colocou à nossa disposição o seu conhecido estabelecimento, visando a premiar todos aqueles que conquistaram ou venham a conquistar o diploma de "Campeão da Cortesia".

O sr. Ari Miranda visitou-nos ontem, quando ratificou seu oferecimento, informando que todos os "campeões" poderão passar um período de 15 dias no seu hotel, entre os meses de junho e dezembro, podendo os contemplados fazerem-no isoladamente ou em grupos de dez, quinze, etc.

O sr. Ari mostrou-se verdadeiramente entusiasmado com a nossa promoção. Informou ser leitor assíduo de ULTIMA HORA, colocando-se à nossa disposição na bela estância de São Lourenço, quando das viagens dos felizardos. É presidente do Sindicato dos Hoteleiros, da mesma cidade, já foi presidente da Câmara local e preside o diretório municipal do PTB.

Depois de se despedir, pois tinha vários compromissos ainda a cumprir no Rio, antes de regressar, disse estar, no Hotel Londres, à espera dos primeiros "Campeões da Cortezia", para a feliz estada de uma quinzena no clima adorável de São Lourenço.

A propósito vamos entender-nos com os diplomados, a fim de ver a melhor maneira de atender aos seus interêsses, conciliando o prêmio gentilmente oferecido pelo sr. Ari G. Miranda com o seu trabalho nas firmas em que militam. E para quaisquer entendimentos prévios, podem eles procurar Oswaldo Miranda, no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, telefone 43-2936, ramal 5.



Louvo a grande campanha de ULTIMA HORA e espero que todos os "Campeões da Cortezia" possam gozar bastante o clima de São Lourenço e o confôrto que lhes ofereço em meu hotel, diz-nos o Sr. Ari G. Miranda, proprietário do "Hotel Londres", daquela cidade mineira.

UM ESPETÁCULO ALEGRE, VIVO E AGRADÁVEL! na opinião da "ULTIMA HORA"

Não vou no golpe

de LAURA MAIA, MAX NUNES, HUMBERTO CUNHA

NÃO TRANSFIRA PARA AMANHÃ ASSISTA HOJE MESMO!!!

ÀS 20 E 22 HS. NO Teatro JOÃO CAETANO

Quinta-Feira, feriado, vesperal às 16 horas, com 50% de abatimento.

Organiza-se o Salão de Arte Moderna

OS REPRESENTANTES OFICIAIS NA SUBCOMISSÃO RESPECTIVA — ONDE SERÁ REALIZADA A MOSTRA

Já foram iniciados, pela Comissão Nacional de Belas Artes, os trabalhos de organização do IV Salão Nacional de Arte Moderna.

Designou o mencionado orgão para representantes oficiais na subcomissão respectiva, os pintores Inês Maria Luiza Corrêa da Costa e Frank Schaeffer, escolhendo, ainda, para membros do Júri os srs. Antonio Bento de Araújo Lima e Firmino Fernandes Saldanha. Quanto aos representantes dos artistas, serão indicados por êstes dias.

Funcionará o Salão, a exemplo dos outros anos, no recinto de exposições do Ministério da Educação e Cultura, entre 1° de agôsto e 3 de setembro próximos.

O ESPIRITO DISTRIBUIU FLORES

O repórter foi surpreendido por um estranho convite: assistir a uma sessão em que um espírito se materializaria, adquirindo por alguns instantes tôdas as suas formas humanas. Curioso, compareceu à residência do medium e lá, em companhia de mais cinco convidados, presenciou o mais espantoso fenômeno que se conhece em tôda a história do espiritismo: a materialização. Depois de feitos os preparativos, verificada por todos a impossibilidade de uma fraude ou embuste, teve início a sessão. U'a massa esbranquiçada emergiu pouco a pouco da cabine onde se encontrava o médium em transe, e alguns minutos depois o espírito materialisado dava entrada na sala, trazendo um ramo de rosas brancas — que distribuiu aos presentes...



Este é apenas um dos extraordinários artigos que vêm publicados na revista "Kabala" do mês de junho, já à venda em tôdas as bancas de jornais. Além disso, "Kabala" traz um horóscopo completo diário, um guia seguro, que deve ser consultado antes de se tomar qualquer iniciativa — no trabalho, nos negócios, nas viagens, no amor, nas relações em geral. Adquira hoje mesmo a revista "Kabala", única publicação no gênero em todo o país.

AGUARDADA A CHEGADA DE AVANCINI

O depoimento de Walton Avancini, na Polícia Técnica, está sendo aguardado com ansiedade. Na ocasião, o cliente do tráfego advogado Leopoldo Heitor deverá ou não confirmar as suas declarações às autoridades da Aeronáutica. Se tudo que disse foi confirmado, poderá melhorar a situação do tenente Bandeira; mas não está afastada a hipótese da testemunha negar suas declarações à FAB, alegando coação ou violência. A chegada de Avancini ao Rio deverá despertar grande sensação.

ATENÇÃO

Alugo uma vaga em sala ampla e clara, com móveis novos, de aço, dois telefones exclusivos, além de dois outros aparelhos de uso comum, a quem der ótimas referências e não tiver sócio. Não se exige depósito, fiança ou contrato.

Tratar pelo tel. 58-5361 com a Sra. PIMENTEL RAMOS, podendo deixar recado na sua ausência.

um novo lançamento da CAMISARIA PROGRESSO...



Venha ver nossos cintos de vaqueta americana, com forro de búfalo e fivela dourada a fogo, por apenas Cr$ 92,00

Variadíssimo estoque de guarda-chuvas desde Cr$ 135,00 até Cr$ 745,00, em algodão, rayon e seda mista. Escolha à sua vontade.



O senhor encontrará o pijama que melhor lhe serve em cores diversas e qualidades superiores. Nem vale a pena falar em preços. Há de tudo.

O sr. já reparou como os turistas andam com camisas belíssimas em que o colarinho mais se destaca? Pois nós as temos aqui também, em todos os tamanhos!

COLUNA DA CIDADE

Este jornal tem o prazer de participar aos seus leitores que, já na próxima quinta-feira e sob o patrocínio da CAMISARIA PROGRESSO, aparecerá em suas páginas uma nova secção sob a epígrafe "COLUNA DA CIDADE". A sua direção estará a cargo de nosso redator Mário Giudicelli Jr., um nome que agora aparece mais destacadamente na arena da imprensa e que possui, para garantir o sucesso da iniciativa, um magnífico lastro de conhecimentos especializados, adquiridos em dezenas de viagens por tôda as Américas e Europa.

Nessa secção, serão focalizados e debatidos assuntos de interêsse dos leitores, tais como: problemas de trânsito, urbanismo, televisão, polícia, turismo, compras, etc., enfim, uma grande variedade de temas interessantes.

Esta coluna estará, igualmente, presente ao Congresso Eucarístico, noticiando as últimas novidades para os leitores de ULTIMA HORA, analisando sua organização e dando, inclusive, aos turistas estrangeiros diversas informações em inglês e espanhol, que lhes facultem uma feliz estada em nossa cidade.

Quando tivermos que fazer críticas, elas serão objetivas e desapaixonadas, e terão como finalidade precípua, indicar, em cada caso, os remédios ditados pela experiência.

A título de orientação, para os que gostam de fazer compras, o nosso redator visitará periódicamente a CAMISARIA PROGRESSO, onde, como comprador e observador, procurará descobrir tudo aquilo que possa interessar ao público no momento, relatando, após, nestas colunas, o que encontrou de mais moderno e atraente, tanto do ponto de vista dos preços como da qualidade. Será, assim, um freguês aconselhando a outros fregueses, sem qualquer interferência da direção daquela grande organização.

Com a apresentação às segundas e quintas-feiras, da COLUNA DA CIDADE, temos como principal objetivo, prestar um novo serviço aos nossos prezados leitores.

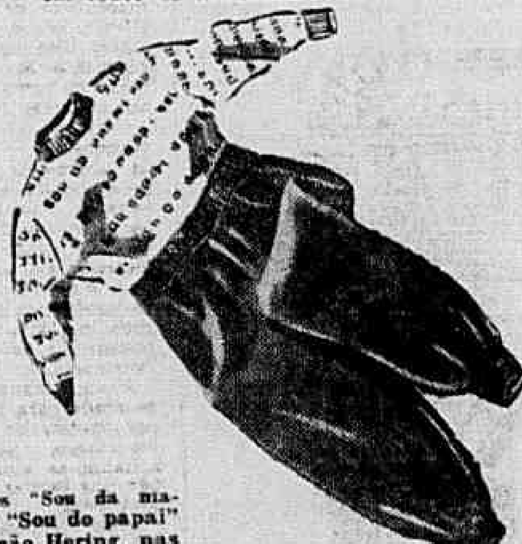
Desde logo desejamos fazer uma comunicação que, certamente, esperamos seja do agrado de todos.

Mensalmente, escolheremos entre as cartas que receber-mos de nossos leitores, a que mais se destacar pelas sugestões que contiver, pelos erros ou falhas que apontar, sem caráter de denúncia, premiando-a com determinada importância em mercadorias, gentilmente oferecida pela direção da CAMISARIA PROGRESSO.

Muitos, entre o nosso grande público, conhecem e comentam falhas da administração pública. Suas idéias e sugestões, uma vez publicadas, poderão servir de solução a inúmeros males. As autoridades públicas deixam, às vezes, de sanar suas dificuldades, por ignorarem onde estão os êrros. Evidentemente, elas não podem estar presentes a todos os lugares ao mesmo tempo.

Eis porque, colocando-se em situação de ganhar um bolo prêmio, o leitor que apresentar a melhor sugestão, estará contribuindo para a melhoria da cidade, que tanto precisa de bons colaboradores.

E' por isso que, utilizando-nos do conhecidíssimo "slogan" da CAMISARIA PROGRESSO, aconselhamos: NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE! ESCREVA JÁ!



Macacões "Sou da mamãe" e "Sou do papai" fabricação Hering, nas cores azul, vermelho e verde. As crianças gostam do colorido e das letras. Tamanhos de seis meses a quatro anos, por Cr$ 68,00



Calça "americana" em brim coringa. Ótima para trabalhos caseiros de tôdas as espécies. Todos os tamanhos.

Tecido de matéria plástica, com lindíssimos desenhos e padrões variados. Largura 1,40m.



Quadro a óleo belíssimo. Uma suave e repousante paisagem marítima, adequada a um ambiente de classe. Venha vê-lo, pois é o único no Rio. Cr$ 900,00

Vendas a prazo pelo crédito Progresso e a Compensadora

Se você precisa dar um telefonema urgente, êste aparêlho está à sua disposição por apenas ... ora, você é sempre benvindo, mesmo para telefonar.

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje! Compre já!

A Legação da República da Tchecoslováquia

Chama a atenção dos cidadãos tchecos no Brasil para o decreto assinado pelo Presidente da República da Tchecoslováquia em 9 de maio de 1955, sôbre a anistia, a qual inclui também os cidadãos tchecos no exterior.

De Acôrdo com o artigo VII do referido decreto, são perdoados os delitos de saída ilegal da República, às pessoas que, sob a influência da propaganda inimiga, tenham abandonado o território da República sem permissão, caso essas pessoas voltem à Tchecoslováquia dentro do prazo de 6 meses a partir da data da publicação da anistia.

Os pedidos de concessão de volta e de documentos necessários devem ser dirigidos à Legação da República da Tchecoslováquia no Rio de Janeiro, à Avenida Visconde de Albuquerque, 237, Leblon, telefone 27-4039 (expediente: das 9 às 12 horas). A Legação fornecerá também tôdas as informações necessárias.

CLINICA MEDICA DO Dr. Sérgio Melo
DOENÇAS PULMONARES
Das 12 às 15 hs. exceto aos sábados. Consultorio: Estr. do Portela, 44 — Salas 205 e 206 - MADUREIRA

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Liliana Pena na Escócia:

SÓ DEPOIS DE CASADA REGRESSAREI À PARIS

Apesar Das Cartas de Amigos e de Sua Irmã, a Jovem Fugitiva Reafirma Sua Disposição de Contrair Matrimônio Com Reginaldo Carvalho — Um Susto Com um Policial — Passeios Pela Escócia — Resposta do Cônsul do Brasil em Glascow

GRETNA GREEN (Escócia), 6 (Especial para ULTIMA HORA — Duas cartas, chegadas da França, não conseguiram fazer recuar de sua decisão a senhorita Liliana Pena, filha do vice-cônsul do Brasil em Marselha (França), que fugiu da casa paterna, com o seu noivo, para vir casar-se nesta localidade, onde a lei lhe permite passar por cima da oposição de seu pai.

Essas duas cartas são as primeiras que ela recebe da França, desde que aqui chegou, em 23 de maio findo. A primeira, chegada sábado, pelo Correio, vem de sua irmã, casada com um aviador francês e que se encontra atualmente em Paris. "Ela está muito zangada", revelou a jovem fugitiva. "Pede-me que reflita bem e que volte para casa. Apresenta um grande número de argumentos para me persuadir a que volte para Paris, mas a minha decisão é firme. Permaneço aqui"...

A segunda carta lhe foi trazida por um imponente policial, hoje de manhã, justamente antes do almôço no pequeno "Green Lawn Hotel", onde reside, com o seu noivo, Reginaldo Carvalho de 22 anos de idade, filho de um fabricante de sabão em Recife, e a quem a jovem conheceu em Paris, onde se achava ela para prosseguir os seus estudos de música. "Tive mêdo, ao vêr chegar o policial numa bicicleta", declarou, "mas êle logo me reanimou, mostrando-me a carta".

"A carta me era dirigida de Paris por um amigo francês de minha familia, o qual não conhecia o meu endereço, e que me fêz chegá-la por intermédio da policia. Pede-me êle também que eu volte para Paris. Declara-se pronto a tomar tôdas as disposições necessárias para o meu regresso. Pagaria a viagem, e me diz que, uma vez de volta a Paris, casaria eu de inteira liberdade. Todos, diz êle, estão agora de acôrdo em que eu despose a Reginaldo. Finalmente, promete-me um grande casamento em Paris".

"Mas, acrescentou a senhorita Liliana Penna, "não tenho confiança. Não aceito. A carta é datada do mesmo dia que a de minha irmã e não creio que me deixassem casar. Vou responder a êsse amigo, como à minha irmã, que sòmente voltarei para Paris casada".

O casamento continua marcado para o dia 16 do corrente. De acôrdo com o conselho do oficial do Registro Civil desta localidade, os dois noivos escreveram ao cônsul do Brasil em Glasgow, perguntando-lhe se o seu casamento seria válido no Brasil. O cônsul respondeu-lhes agora afirmativamente Quarta-feira, irão êles, novamente, ao Registro Civil para preencher uns últimos formulários.

No decorrer dêste fim de semana, os dois jovens receberam a visita de amigos inglêses aos quais tinham escrito ou que tinham sabido da sua fuga pela imprensa. Trata-se de moços com os quais a senhorita Liliana Penna travou conhecimento há dois anos, quando estêve na Inglaterra, em viagem de estudos. Ontem, um casal veio visitá-los em trajos regionais. Hoje, dois outros amigos vieram de carro, e os levaram para fazer um longo passeio pelos campos da Escócia.

Os Convites Para a Festa do "Homem do Turfe" só Poderão Ser Retirados Até Sexta-feira, às 12 Horas, na Portaria do Jockey Club Brasileiro e na A.P.C.C.

Paulo Burlamaqui Melo Fala à ULTIMA HORA Sôbre o "Homem do Turfe":

"A Homenagem a Oswaldo Aranha Será Integral, Pela Justa Iniciativa Que a Mesma Encerra!"

O Eminente Diretor do Jockey Club, Atualmente na Difícil Função de Comissário de Corridas, Externa Suas Impressões ao Repórter Sôbre a Festa do Próximo Sábado — Colaboração do Jockey Club, Organizando um Páreo em Homenagem ao Ilustre Homem Público e Benemérito Turfista — A Diretoria da Entidade de Turfe Estará Presente a Tôdas as Solenidades

Estamos na semana do "Homem do Turfe"! No próximo sábado, dia 11 do corrente, será outorgado, em um banquete a realizar-se nas novas Tribunas Especiais do Hipódromo da Gávea, o título que é uma consagração, ao turfista número um do ano, o eminente Ministro Oswaldo Aranha. As festas organizadas por ULTIMA HORA, com inteira aprovação e aplauso unânime da grande família turfista, serão excepcionais, devendo o brilhantismo das homenagens dizer nem do alto conceito em que é tido, pelos que militam e emprestam a sua colaboração ao nobre esporte, o destacado homem público, benemérito do turfe em nossa terra.

Faz algum tempo temos consultado os mais legítimos representantes da família turfista. De todos, sem exceção, proprietários, diretores do Jockey Club, treinadores, jóqueis e demais profissionais do nobre esporte, trabalhadores do turfe e da crônica especializada e o povo mesmo, que aprecia as corridas de cavalos, todos a "una voce" demonstraram seu entusiasmo pela indicação do nome do Ministro Oswaldo Aranha para representar o "Homem do Turfe", na feliz iniciativa de nosso vespertino.

Ontem, tivemos oportunidade de ouvir ainda ao Dr. Paulo Burlamaqui Melo, eminente diretor do Jockey Club, nome que tem estado em evidência durante muitos anos, pelos serviços inestimáveis que vem prestando ao esporte dos reis. S. S., em um intervalo de sua trabalhosa função de Comissário de Corridas, pôde externar, ainda que rapidamente, suas impressões ao repórter sôbre as festas que estão sendo organizadas para o próximo dia 11, nestes têrmos:

— "É muito louvável a iniciativa de ULTIMA HORA, prestando essa homenagem ao Sr. Oswaldo Aranha, um eminente homem público e conceituado turfista na mais alta acepção da palavra! A homenagem que o Jockey Club prestará ao distinto turfista, em colaboração estreita com êsse brilhante vespertino, será integral, pela justa iniciativa que a mesma encerra. Porque, no turfe, Oswaldo Aranha tem se destacado, brilhantemente, em tôdas as atividades às quais emprestou o valor de sua colaboração, quer como criador, quer como proprietário ou ainda respeitável estudioso do assunto, sempre dedicando a todos os problemas que dizem respeito ao nobre esporte. É com grande prazer que a Diretoria do Jockey Club adere a essas homenagens e que eu, pessoalmente, comparecerei às festividades para apresentar os meus cumprimentos ao eminente "Homem do Turfe" de 1955!"

O Dr. Paulo Burlamaqui Melo teve ocasião de ainda dizer ao jornalista que estará presente ao banquete da tarde de sábado, no Hipódromo, para poder, êle também, homenagear essa figura inconfundível de verdadeiro turfista e amante do cavalo puro-sangue, que é o Embaixador Oswaldo Aranha.

A Retirada Dos Convites

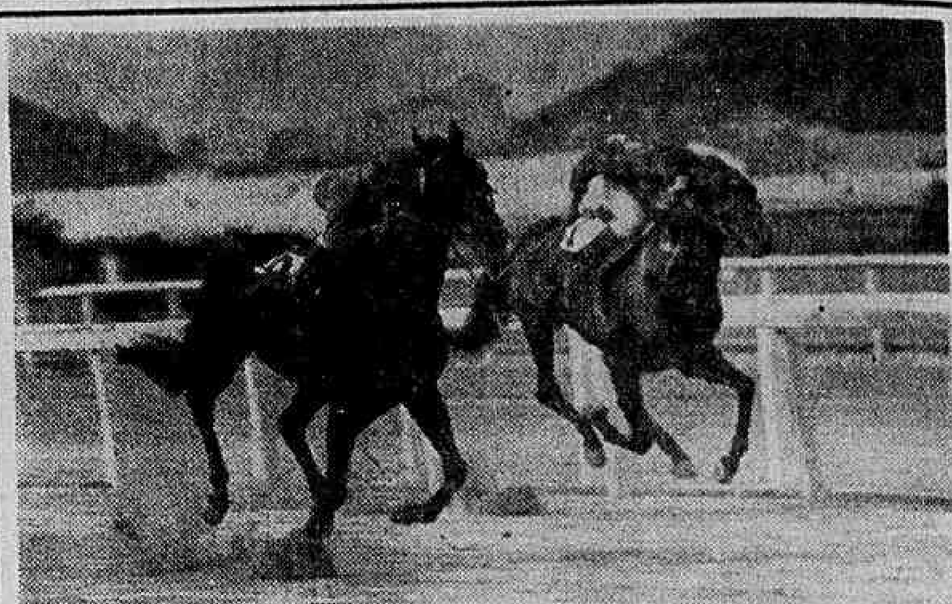
As 12,30 horas de sábado, dia 11 do corrente, terá lugar o banquete oferecido ao Ministro Oswaldo Aranha, por iniciativa de ULTIMA HORA, nas novas Tribunas Especiais do Hipódromo da Gávea. Nessa ocasião será ainda realizado um grande "show", com consagrados artistas nacionais. Duas orquestras abrilhantarão a festividade. O General Flores da Cunha, o "Homem do Turfe", de 1954, será o orador oficial, fazendo entrega do título ao seu sucessor. Falarão, também diversos oradores, entre êles o Presidente da Associação de Proprietários, o Presidente da Associação de Criadores, etc. Avisamos que os convites só poderão ser retirados até as 12 horas de sexta-feira próxima, dia 10 do corrente. Estão, desde ontem, à disposição dos interessados, na Portaria do Jockey Club ou na Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas.


O Dr. Paulo Burlamaqui Melo falou ao repórter sôbre a indicação do nome do Ministro Osvaldo Aranha para ostentar, êste ano, o título de "Homem do Turfe".

Away, Fôrça do Grande Prêmio "Campinas"

Conforme prometeramos, apresentamos hoje o campo com as montarias compromissadas, para o Grande Premio "Campinas", do próximo dia 9 de junho, em Campinas:

		Ks.
1—1	Away, Guillermo Silva	58
2	Go Drake, xx	52
2—3	Indocil, Luis Gonzalez	54
4	Telurio, Omario Reic	58
5	Uranium, n. corre	53
3—6	Edastria, S. Ferreira	52
7	Miguel Angelo, Roberto Olguin	49
8	Quinto, não corre	54
4—9	New Wonder, Pierre Vaz	54
10	El Cerrito, duv. cor.	58
11	Circé, Lodegar, G. Gonçalves	56


Domicio Pinheiro focalizou o momento em que Mister Rio dominava Vencimento, para cruzar o espelho com nítida vantagem. Os outros competidores ficaram longe da objetiva e nunca se aproximaram, em todo o percurso, dos dois ponteiros. Pode dizer-se que o páreo se resumiu a Mister Rio e Vencimento. Era uma dupla "liquida", que poucos não aproveitaram!

EM SUA REUNIÃO DE ONTEM:

A COMISSÃO DE CORRIDA RESOLVEU

Colocar no "Gancho" Jobel e G. Silva Por Empurrões Trocados Durante o G. Prêmio — Também o "Pancho" Foi Suspenso, Ficando o Stud Seabra Sem Pilôto Oficial Para o "Prefeitura Municipal" — Multas em Quantidade — Outros Detalhes

Eis as resoluções tomadas na tarde de ontem:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Champanhota, Orissa, Arataú, Danger, Releigh, Quixú (1.ª notificação), Matipó, Guria, Chaco, Alvitrador (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais no alinhamento; chamar a atenção do tratador de Miss Cotia sôbre a balda de seu pensionista na partida e proibir de correr, por tempo indeterminado, também por balda na partida, o animal Claudestino;

b) — suspender por novo (9) corridas o jóquei Jobel Tinoco (Gerbera e Tio Capataz); por oito (8) o jóquei Guillermo Silva (Rumor); por três (3) o jóquei Francisco Irigoyen (Encore); por duas (2) os jóqueis Juan Marchant (Alusiva) e Raul Urbina (Champanhota) e o aprendiz Gabriel Calderano (Balano) e por uma (1) o jóquel Lidio Lins (Gaule), todos por infração do artigo 156 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Osvaldo Ulloa (Quintilius, Icy Rock e Quixú); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Pintura), Juan Marchant (Chaco), Ildio Lins (Solimões), Dalcino Silva (Sileno), Jefferson Baffica (Mastua), Ubirajara Cunha (Alianca), Daniel P. Silva (Gamiani), em Cr$ 900,00 o aprendiz Jorge Ramos (Ocre) e em Cr$ 600,00 o aprendiz João de Barros (El Cheique), todos por infração do artigo 156 (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 5.000,00 o tratador Adair Feijó, por infração da alinea "a" do artigo 45 do Código ter a seu serviço cavalariços não matriculados);

e) — multar em Cr$ 2.000,00 o tratador Cirillo de Souza (El Mayor — 4.º e 6.º pareo), em Cr$ 500,00 os tratadores José Venâncio (Dugongo) e Sabatino D'Amore (El Mambo), por infração do artigo 84 do Código não terem dado, nos prazos determinados, os compromissos de montarias de seus pensionistas;

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Celestino, Gomez (Nyrza), por infração de alinea "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensionista);

g) — de acôrdo com a resolução da Diretoria, não realizar corridas nos dias 21 e 24 do mês de julho próximo futuro antecipando para o dia 23 (sábado), o Grande Prêmio, 14 de Julho. Outrossim resolve determina que a reunião do dia 23 de julho, seja realizado em pista de grama;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26, 28 e 29 de maio p. passado.

A Reunião de Quinta-Feira

— 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Amigo da Onça	6	56
2	Paranaense	4	56
2—3	Dugongo	1	60
4	Mono Solo	7	52
3—5	Don Francisco	2	60
6	Majuelo	5	56
4—7	Ornato	3	58
8	Sonhador	8	60

2º PAREO — às 14,35 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Miss Judy	4	50
2—2	Divita	1	58
3—3	Baby	5	50
4—5	Pintera	2	50
5	Indayá	3	50

3º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Frisa	4	52
2—2	Itaporanga	2	54
3—3	Funny	3	54
4	Quirina	6	52
4—5	Olna	5	56
"	Brilhantina	1	54

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Athos	2	58
2—2	Entraineur	1	58
3	Celebre	5	54
3—4	Scot	6	58
5	Ilustrado	4	58
4—6	Impertinente	7	54
"	Mono Solo	3	58

5º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Augura	6	56
"	Niente	11	52
2	Lunera	4	56
2—3	Dianne	7	56
4	Alvina	5	56
5	Ma Griffe	10	56
3—6	Bôa Nova	1	56
7	Tia Ritinha	8	52
8	Quermesse	3	52
4—9	Aliviada	2	54
10	Tucumana	9	56
11	Franja	12	56

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	El Gin	8	52
2	Ardcolo	1	56
3	Laisu	3	52
2—4	El Cheique	12	58
5	Neon	9	60
6	Fair Copy	7	58
3—7	Himeto	2	58
8	Cruzargo	11	52
9	Mermid	5	54
"	Dinon	14	52
4—10	Patato, ex-Riffe	5	52
11	Manicoré	4	56
"	Indiscreto	13	58
"	First Empire	10	56

7º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Sengote	7	58
"	Querelante	8	54
2—2	Isomero	5	58
3	Ezorro	6	56
3—4	Martelo	2	60
4	Danilo	8	56
6	Entraineur	10	52
4—7	Blue Sky	4	58
"	Otomano	9	56
"	Stormy	1	60

HANDICAP ESPECIAL DE NACIONAIS

1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros, em prêmios de 1.º lugar no país — Estão chamados: Pirueta 60 — Dawn 57 — Ramon Novarro 57 — Okayama 56 — Newmarket 56 — De Caldas 55 — Pactolo 54 — Dingo 54 — Divino 53 — Tio Chico 53 — El Valiente 52 — Farinelli 52 — Mengo 52 — Bico de Lacre 52 — Picote 51 — Piracema 51 — Tio Gabriel 51 — Jondeci 50 e Luarzinho 50. Sobrecarga de 2 quilos ao ganhador do 5.º páreo da corrida de sábado.



O Jockey Club viveu uma de suas tardes de maior esplendor durante a disputa do "Derby" nacional. O mundo elegante compareceu ao Hipódromo para prestigiar a festa da criação nacional. E as Tribunas ostentavam a fina-flôr de nossa sociedade. Nesta foto destacamos três elegantes "turfwomen" na tarde de domingo: Ana Lúcia Dutra, Deciolise Cardoso e Regina Pena Rego. Um verdadeiro festival para os olhos e o espírito a linda mulher carioca! Para gaúdio dos frequentadores do prado, compareceu a mulher em grande maioria, na tarde do "Cruzeiro do Sul".

NOVA DIRETORIA DO MONTE LIBANO

Fizemos referências, há dias, à "ala libanesa" das Sociais, destacando alguns dos mais distintos representantes da colônia sírio-libanesa entre nós, que frequentam o Hipódromo com muita assiduidade. Entre êles estão, destacadamente, alguns Diretores do Clube Monte Líbano, uma das mais elegantes agremiações do Rio, notando-se o Presidente Fuad Mehrej e o Vice-Presidente, sr. Jacob Issa. As novas eleições naquela Sociedade se apresentaram, no dia 30, novos indicados para dirigir os destinos do Monte Líbano durante o próximo período e hoje vamos anunciar essa Diretoria, que está assim organizada: Presidente, Simão Fares Racy; Vice-Presidente, dos Interêsses Econômicos, Jorge Adayme; Vice-Presidente dos Interêsses Sociais, Dr. Nagib Murad; Secretário Geral, Dr. Samir Haddad; Secretário, Dr. Roberto Oakin; Tesoureiro Geral, — Maurice slink; Tesoureiro, Gabriel Bridi; Procurador, Dr. Miguel Angelo Sayad; Diretores Sociais, Adibe Jabor e Alfredo Karan; Diretor Cultural, Dr. Mauricio Assuf; Diretores de Esportes, Calil Chuery e Dr. Mauricio Sued; Diretores de Séde, Wuadih Bebran e Seni Zaddar; Presidente do Conselho Deliberativo, sr. Fuad Mehrej; Vice-Presidente do Conselho, Camilo Saad. O prezado amigo Jacob Issa, após nove anos de bons serviços ao Clube, não se candidatou desta feita, na impossibilidade de atender aos seus inúmeros compromissos. Mas continua por sua larga experiência como Conselheiro da simpática agremiação libanesa.

★

Esta coluna pode informar, em absoluta primeira mão, que a belíssima Marta Rocha, que foi uma sensação na tarde de domingo, assistindo ao "Derby" nacional na Tribuna de Honra, voltará a encantar os turfistas com a sua presença no Hipódromo, no próximo sábado, dia 11 do corrente. A segunda mais bela do mundo comparecerá ao banquete de consagração do Ministro Oswaldo Aranha como o "Homem do Turfe"! E a nossa bonita e elegante "Miss" Brasil será outra vez um dos mais belos ornamentos da pelouse.

★

Os parelheiros do "Stud" Francisco Serrador venceram três bonitas carreiras, sagrando-se ganhadores, na semana que findou: El Negrito, El Valiente e El Mambo.

★

Ao "champagne", o simpático casal Francisco Serrador reuniu, em uma mesa do restaurante das Sociais, grupo seleto onde destacamos Dr. Nova Monteiro e senhora, Dr. Alberto Cavalcanti, senhora e a encantadora filha, o "Bey" João Jabour e seu procurador Daniel Fontoura (nosso colega), Dr. Ernani Glower Bastos e o jovem Glower Bastos, Hugo Perlingeiro e senhora, a Senhorita Marisol Ruiz, filha do Embaixador Ruiz, o Dr. Costa Moreira e Humberto Tupinambá. Todos puderam abraçar, efusivamente, os elegantes proprietários dos craques vitoriosos. E o "champagne" foi servido à vontade...

★

O restaurante das Sociais esteve lotado no domingo. O "Derby", um dos grandes dias do Jockey, em muito se assemelha, desde alguns anos, pela afluência social, ao "Grande Prêmio Brasil". Às 13 horas não havia um lugar à disposição. Os que costumam almoçar no Hipódromo e chegam, calmamente, à hora do primeiro páreo, não tiveram "chance" desta feita, porque olvidaram que o movimento iria ser excepcional, naquele dia. E tiveram que contentar-se com sanduiches, porque foram servidos centenas de almoços! O "gran monde" chegou cedo ao prado, neste "Cruzeiro do Sul"!

★

Pena que o grande movimento na sede, aos sábados, não permitam almoços à tarde, no restaurante das Sociais. É dia muito próprio pois a maioria dos frequentadores vêm diretamente de suas ocupações na cidade, e pretenderia almoçar. Seria útil a todos que o Jockey Club pensasse em resolver o assunto.

★

O distinto casal Liônio Ramos de Carvalho continua sendo dos que mais se destacam por sua esmerada elegância. Madame Ramos de Carvalho continua preferindo os costumes escuros, que lhe ficam muito bem.

★

Otávio Guerrero, quando foi à pista buscar a excelente Courageause, estava pálido de emoção. Depois esclareceu ao repórter: — "Com aquela partida, julguei que a égua estivesse fora do páreo! Mas o Pierre foi um mestre!".

★

São Paulo nos enviou várias e lindíssimas representantes, para a festa social de domingo. Anotamos a presença das Senhoritas Virginia Schmidt, Maria da Penha Rocha e Olívia Esteves Pontes. Foram muitas as fotos daquele dia e não podemos publicar a tôdas de uma vez. Sairão nesta seção, pela ordem. Vocês verão que beldades, essas paulistas!

Destaca-se o Prêmio "Oswaldo Aranha" "Homem do Turfe de 55" na Sabatina!

Apoio Integral da Comissão de Corridas e da Diretoria do Jockey Club à Iniciativa de ULTIMA HORA — Bom o Programa a Ser Desdobrado

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Cerrilha	1	54
2—2	Castilha	3	54
4	Desirée	5	54
3—4	Racy	4	54
5	Gaiuta	6	54
4—6	Bachante	7	54
7	Ortaga	2	54

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.200 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Bijou	6	54
2—2	Ingarana	2	54
3—3	Honi-Soit	3	54
4	Biskra	4	54
4—5	Blue Bird	5	54
"	Luganga	1	54

3º PAREO — às 14,35 horas — 1.200 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Jeronimo	4	54
2—2	Gorgeio	7	54
3	Herstal	3	54
3—4	Heleno	6	54
5	Arrelique	2	54
4—6	Camboriu'	1	54
"	Gable	5	54

4º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Aurora	2	55
2—2	Lakmé	4	55
3	Faneca	1	55
3—4	Solange	7	55
5	Raspa	3	55
4—6	Orchita	6	55
7	Franknesss	5	55

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Sana	1	55
2	Sportsman	2	55
2—3	Hashih	6	55
4	Minopigro	4	55
3—5	Kandy Boy	10	55
6	Haralem	3	55
7	Acarahu	8	55
4—8	Jimmy	9	55
9	Tunuyan	7	55
10	Taciturno	5	55

6º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Naida	13	54
2	Sketch	9	60
3	Evoé	8	58
2—4	Fair Blend	5	58
5	Muiraquitã	12	52
6	Calido	1	60
3—7	Matungo	2	54
9	Aliviada	6	50
8	Patato, ex-Riff	14	58
10	Dugongo	10	60
4-11	Hyl Hirundo	11	60
12	Viento Norte	7	60
13	Ardena	3	54
14	Socorro	4	58

7º PAREO — "Osvaldo Aranha" — Homem do Turfe de 1955" — às 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 70 000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Quincas Borba	2	55
"	Sovéo	3	55
2—2	Oarbolito	7	55
3	Orloff	5	55
3—4	Sol	1	55
5	Key Royal	4	55
4—6	Roi	4	55
7	Silki, ex-Castelhano	6	55

8º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Paracambi	3	56
"	Sileno	9	56
2—2	Jonalg	4	56
3	Porto Real	6	56
4	Don Juan	2	56
3—5	Jersei	7	58
6	Gardu'	8	56
7	Fergus	1	56
4—8	Miss Cotia	11	54
9	Jacquard	5	56
"	Jericinó	10	56

Entradas Para o Grande Prêmio "Brasil"

Encontra-se à disposição dos cronistas especializados em turfe na sede social da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a partir de hoje, dia 6, junho (segunda-feira) encerrando-se impreterivelmente entre as 14 horas do dia 30 do corrente mês, hoje, dia 30 do mês corrente, a lista do total de ingressos que os mesmos desejem obter para a data da festa do turfe metropolitano, o Grande Prêmio "Brasil".

As assinaturas podem ser obtida com o Sr. Câmara, que está à disposição dos cronistas de 12 às 17 horas e com o sr. Rafael de 17 às 20 horas.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

COLUNA DO TRABALHADOR — De Ariosto Pinto.

Negado Aos Hoteleiros o Direito ao Salário-Mínimo

Muitos Empregadores Completam os 2.400 Cruzeiros Com as Gorgetas Dos Fregueses — Reune-se a Classe no Dia 10 Para Tratar do Assunto e do Aumento — Voto de Agradecimentos da Federação Dos Marítimos — Sairá Brevemente o Aumento do Pessoal do Banco do Brasil

30 mil hoteleiros iniciarão no próximo dia 10, a campanha do aumento de salários. O Sindicato da classe e a Comissão de Salários elaboraram a seguinte tabela, que será apresentada à assembléia: Salários até 4.000 cruzeiros... 60%. De 4.000 cruzeiros em diante, 50%. Enos Fonseca Dória, secretário do Sindicato dos Hoteleiros, prestando declarações a êste colunista sôbre o movimento dos seus companheiros, disse: "Pretendemos entrar em acôrdo com os empregados. Elaboramos uma proposta viável, tendo em vista as dificuldades porque passam os empregados em hotéis, restaurantes, pensões, bares e em outros estabelecimentos similares. Muitos empregadores não pagam sequer o salário de 2.400 cruzeiros. Completam essa quantia com as gorjetas dadas pela freguesia. Ora, cabe ao empregador cumprir o que a lei estabelece e não ao público. O pagamento do salário mínimo, portanto, está sendo sonegado em muitas casas. Precisamos de uma vez acabar com essa burla. Outrotanto, os hoteleiros sempre lutaram pela extinção da cobrança da taxa de utilidades. Essa cobrança reduz, muitas vêzes, os nossos ordenados à metade e até a menos. Está no Senado um projeto abolindo êsse tributo. Foi aprovado por uma das comissões técnicas da Câmara Alta. Nas discussões que teremos com os patrões trataremos, especialmente, do desconto para utilidades. Por enquanto não se pode dizer de que maneira o Sindicato conseguirá o seu objetivo. A classe, na assembléia da sexta-feira, dirá o que deveremos fazer para que os nossos ordenados acompanhem a alta do custo de vida", afirmou o secretário dos Hoteleiros.

Voto de Agradecimento

A Federação Nacional dos Marítimos enviou-me o seguinte ofício: "Cumpre esta Federação a grata satisfação de levar ao conhecimento do ilustre jornalista que o Conselho de Representantes desta Entidade Classista de grau superior resolveu, por unanimidade, atribuir-lhe um "voto de agradecimentos" pelos relevantes serviços que vem a sua honestidade e inteligência profissionais prestando às causas reivindicatórias dos trabalhadores de nossa terra, inclusive, conseqüentemente, aquelas reclamadas por tôdas as categorias profissionais marítimas, através suas brilhantes e convincentes matérias insertas nas páginas dêsse prestigioso órgão da nossa imprensa, cujas linotipos constituem uma das principais falanges da opinião dos assalariados brasileiros, em busca de recursos materiais para atender uma sobrevivência mais condizente com as necessidades atuais da espécie humana. Sendo o que nos oferece, no momento, servimo-nos da oportunidade para reiterarmos os nossos protestos de considerações e sinceros agradecimentos. ass.) Mamede Caetano Teixeira — Presidente." Deveria responder êsse ofício com outro. Mas os meus amigos da Marinha Mercante vão me desculpar: sou um péssimo datilógrafo e dificilmente poderia fazer uma resposta limpa, melhor do que os meus originais. Claro que fico envaidecido com êsse voto de agradecimento, que não pertence a mim, exclusivamente. Mas também a ULTIMA HORA que, como vocês reconhecem, é uma das principais "falanges da opinião dos assalariados brasileiros". Continuarei aqui, nesta coluna, sempre à disposição de vocês, como aliás, sempre estive às ordens dos trabalhadores e de suas organizações. Muito obrigado, companheiros e até à próxima reunião.

Aumento no Banco do Brasil

Os Srs. Huberto Pinheiro, José Gurgel e Fernando Rodrigues, na qualidade de representantes do Sindicato dos Bancários estiveram na Superintendência do Banco do Brasil a fim de saber o que de concreto há sôbre o aumento dos funcionários dêsse estabelecimento. O Sr. Vieira de Alencar, superintendente, comunicou-lhes que o Banco já tomou as providências necessárias no sentido de dar cumprimento ao acôrdo salarial firmado a 10 de maio, dependendo, somente, a efetivação dessa medida, da adaptação da tabela. Esse estudo já está sendo procedido pelo Sr. Cilon Rosa. Dentro de poucos dias os estudos chegaram ao fim e o acôrdo será cumprido pelo Banco do Brasil.

Política Nos Estados

Viajaram para diversos Estados, em missão das candidaturas de Juscelino e Jango, os seguintes líderes de classe: Figueiredo Alvares, Raimundo Nonato, Benjamin Dantas Avila, Angelo Manzela, Tristão Filho, Mário Doparo, Raimundo Nonato, Adelson Menezes, José Soares Filho, Luiz Gonzaga Miranda e José Rodrigues Santos. Êsses dirigentes sindicais trarão informações dos Estados sôbre as reivindicações dos trabalhadores.

não deixe de comprar

por não saber como pagar

o seu RÁDIO
RADIOLA
ou TELEVISÃO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. resolve o seu caso.

RADIOLAS
CONSOLETE ou MÓVEL
VARIAS MARCAS

Novas e variadas sugestões para o confôrto em seu lar. A senhora encontrará nos amplos salões de venda de Esperança de Barros Costa & Cia., REFRIGERADORES, TELEVISÕES, ELETROLAS, LUSTRE DE CRISTAL e etc...

Para Consolete, prestações mensais a partir de **180,**

Para RADIOLAS, prestações mensais a partir de **395,**

RÁDIOS
DE CABECEIRA

OU DE MÓVEL
VARIAS MARCAS

TELEVISÕES
VARIAS MARCAS

Você tem 10% de desconto em toda a compra feita no

DIA DA ESPERANÇA

17" e 21"

Prestações mensais a partir de................ **1.000,**

VARIOS TAMANHOS

PRESTAÇÕES MENSAIS

A PARTIR DE **80, E 90,**

Garantia até o final do pagamento, bem como reforma geral do mesmo.

Vendemos até em 51 meses de prazo

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36-38 - TELS: 43-2421 43-6780

LEMBRE-SE DO "DIA DA ESPERANÇA" última 2a. feira de cada mês

FALA O POVO na Ultima Hora

Não há de Ser Nada!

Minha gente, na rua Arquias Cordeiro, no trecho situado entre os números 538 e 370, há mais de um ano (MAIS DE UM ANO!) há um cano rebentado, do qual a molhada jorra dia e noite, como que debochando da sêde que os moradores sofrem, por coincidência, exatamente há mais de um ano!

Vive tudo alagado, enquanto, nas caixas das residências, teia de aranha! Mais nada!

Os moradores telefonam para o gabinete do Prefeito, mas em vão! Ali prometem uma providência. Prometem com a cara mais lavada desta vida, sabendo, de antemão, que não vão providenciar coisa nenhuma! Saída típica de quem desconhece o que seja... (Cumé mesmo? A gente esqueceu! Ralos!)

Mas não há de ser nada! Enquanto os moradores fazem fila pra conseguir uma lata dágua a cinco cruzeiros, os açougueiros estão felizes! Estão com a Cofap no bôlso...

E o Presidente, hein? Ah, sua excelência, enquanto liquida com um perú à brasileira, regado à Borgonha, pensando na sobremesa, regada à champanha, escolhe, de bôca cheia, o cardápio de amanhã... Eh, eh, eh!...

FLORIANO & ETCHGOYEN

Ah, não há mais salvação! A gente não diz sempre, nesta coluna, que, nesta terrinha encafezada, os órgãos criados para defender o povo contra os tubarões, atiram-se aos pés dêstes para lhes hipotecar solidariedade e povo que se dane? Olhem a COFAP, cara-lavada. Ela está aí pra não deixar a gente mentir! Criada para controlar os preços e defender o interêsse público, sua turma famigerada, com honrosa exceção, entregou-se de corpo e alma aos açougueiros! Atirou-se aos seus braços, vencida por seus irresistíveis encantos!...

Assim é o Brasil!...

E, sendo o Brasil, vai tudo ficar por isso mesmo: a carne ficará liberada e não acontecerá coisa nenhhuma aos açougueiros, todos êles estrangeiros! Ainda ontem, um leitor nos afirmava: "não vai haver nada, porque uma embaixada intervirá em favor dos ladrões, como interferiu em favor dos "gangsters" do leite e não houve nada mesmo com êles!"

Santo Deus! Não há mais salvação! Se existisse outro Floriano Peixoto, ainda podia ser... Se pusessem na COFAP um General Etchegoyen, também podia ser que as coisas melhorassem... Os desonestos pelo menos seriam encafuados no presídio...

Isso, porém, seria bom de mais para acontecer... O Presidente não está ligando senão para os seus comes e bebes!... Assim como aquêle da canção carnavalesca que só queria rosetar, o Presidente só quer se empaturrar!...

Enquanto isso, o povo que passe fome!...

Enquanto isso, os filhinhos de mamãe que continuem afrontando a miséria e a fome do povo, queimando gasolina, nos carros oficiais, em suas farras, aos sábados e domingos... Ainda no sábado, às 22,20, na Avenida Atlântica, lá ia um Chevrolet chapa branca n.º 9-46-60, com um feliz casal!... Dez minutos depois, passava pela avenida Copacabana uma camioneta chapa branca, n.º 9-46-73!...

E, no domingo, hein? Ah, no domingo, às 10,25, lá ia pela Rua Arquias Cordeiro a chapa branca 9-41-74, cheio de gente!... E ainda no domingo, 17,25, lá estava passando em Petrópolis, o chapa branca n.º 8-90-95, com dois filhinhos de mamãe, dentro!...

Ainda bem! E' um consôlo, não é? O povo passa fome, mas êsse governinho, que nunca comeu melado na vida dêle, cai na farra, direitinho, com a amizade dos leiteiros, açougueiros e tudo!

Eh, eh, eh!...

Pelo Amor de Deus!

Sr. Chefe de Polícia, pelo amor de Deus! Proiba a passagem de lotação pelas ruas do conjunto residencial do IAPI de Bangú! Ainda ontem, um motorista celerado atropelou uma criança ali, no local denominado "pontochic", esquina de Rua Cherburgo! A pancada não deu para matar. Mas o miserável assassino pisou e tocou o carro por cima de sua vítima! Pelo amor de Deus, Chefe de Polícia!

Ki Ratazana!

Minha gente, senta pra ouvir esta! Existe, na rua da Assembléia 101, um bar e café "Assembléia". Até aí, nada de menos. O de mais é que aquilo é um antro dos quarenta da Ali Babá! Que ratazanas! Na sexta-feira, foi lá uma leitora da gente. Entrou. Sentou. Veio o garção. Pediu chá com pão torrado (não era torrada). Veio. Tomou. Pagou. Preço cobrado: doze cruzeiros! (Passa fora!)

Ontem, foi lá a mesma leitora da gente: entrou, sentou, pediu u'a média e pão torrado. O garção foi buscar. Trouxe. Ela comeu. Pagou. Preço cobrado pela média (só café): dois cruzeiros e cinquenta centavos, minha gente! (Podem ler duzentas vêzes!) Preço cobrado pelo pão comum, torrado: quatro cruzeiros! (Podem ler quatrocentas vêzes!).

Assim é o Brasil!...

Sr. Delegado de Economia: boa tarde!

Eh, eh, eh!...

Correspondência

Orquídea — Um abraçoquinha pra ti, lindinha!

Regina Maria — Como vai nossa leitorazinha ki, rida? Uma beijoquinha pra ela!

A. G. (Buenos Aires) — Viu? Escolachamos a turma! Disponha e lá vai nosso abraçoquinha!

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43.2936, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira. R. de C.

Ki Nem Caranguejo!

Sr. Inspetor do Tráfego: os motoristas de taxi ki fazem ponto na rua Senador Dantas, esquina de Passeio, continuam vindo da Lapa, de costas, pra alcançar aquele ponto, depois das 22 horas! Com isso, ainda não mataram ninguém por milagre de Deus! Ainda na sexta-feira, os taxis chapas n.ºs 8.30 43 e 8.83.94, saíram que nem caranguejo do largo da Lapa e assim foram até Senador Dantas! Pras profundas!

Assim é o Rio!

Ah, pessoal da gente, essa PDF capenga é viva que nem ela só, quando se trata de botar a mão no dinheiro dos salários dos professôres da Campanha de Educação de Adultos! Faz logo uma mágica besta e diz que o gato comeu êle!... (Gato o quê! O gato é outro! Eh, eh, eh!...) Mas, quando se trata de dar qualquer servicinho de cacaracá pro povo, serviço cujo pagamento ela já cobrou adiantado, que ela não é besta nem nada, pronto! Nada feito! Olhem na Praça da Bandeira que não tem bandeira nenhuma, por exemplo: há 11 dias não vão lá os lixeiros! Mas, pra atazanar, seus caminhões de lixo, trazido de outras ruas, diàriamente, estacionam ali, em frente ao restaurante do Saps! Atrapalha o tráfego e não tira o lixo das residências!

Assim é o Rio! Eh, eh, eh!...

Bagunça Que Surge

A emprêsa de ônibus Interestaduais "Ônica", que liga Rio-Petrópolis, dava gôsto! Carros confortáveis fazendo o percurso em hora e 15 minutos, sempre saindo dentro do horário, era uma beleza! Mas está virando o fio, minha gente! Ultimamente, seus carros nem sempre saem no horário. O segundo das onze horas de sábado, por exemplo, só chega à estação Mariano Procópio, a fim de largar pra Petrópolis, às 11,05 e 11,10! Tem mais: muito comum é, agora, o carro, depois de sair atrasado, entrar na garage, na Avenida Brasil, pra tomar gasolina! E lá vão mais cinco e dez minutos de atraso! Há três sábados, o segundo carro das 11,00, depois de sair atrasado, depois de entrar na garage pra tomar gasolina, ainda foi até o hotel Quitandinha pra apanhar uma conhecida do motorista! (Podem ler 10 vêzes!).

Pois querem ver bagunça de grosso calibre? O primeiro carro que saiu às 19 horas, de Petrópolis, no domingo, quando chegou na Avenida Brasil, parou! E o motorista pediu que todos saíssem, explicando: "acabou a gasolina!" E os passageiros tiveram que fazer o resto da viagem em pé, num carro de outra emprêsa!

Bagunça perfumada! Eh, eh, eh!...

Uma Coluna de FLÁVIO LUZ

SPORTSCOPE

RENÚNCIA À FÔRÇA

Por motivos que não vêm a pêlo enumerar, o Sr. Antônio Caaran deliberou renunciar à presidência da Federação Mineira de Futebol. Para decidir sôbre os propósitos do buliçoso paredro do futebol montanhês, reuniram-se sábado último, em Belo Horizonte, os dirigentes da entidade, à frente da qual se achava, há tempos, o Sr. Caaran. Na "hora h" da manifestação da assembléia, entretanto, o presidente demissionário deu meia volta e desistiu: não mais renunciaria. Para azar seu, não se levou em conta seu segundo pedido, consagrando-lhe, a assembléia, o desejo anterior... Natalício Carsalade (tio do Juca) assumiu as rédeas da FMF. Caaran perdeu, mas o futebol de Minas saiu ganhando — é o que dizem, com euforia, em Belo Horizonte.

HISTÓRIA DE CAIXINHA

Amâncio Mota, presidente em exercício da Portuguesa, contou-me que certo sócio do clube abriu, em favor dos craques que se encontram na Europa, uma original conta corrente. Quando a Portuguesa vence, êle lhes dá 5 mil cruzeiros, a repartir entre o time. Se perde, desconta igual importância. Paralelament, correm lista de subscrições para novos prêmios aos pupilos de Neca, além das gratificações que a direção dá.

ESSA NÃO



Obdulio Varela, ao contrário do que se propagou, não deixou o futebol. Por isso virá ao Rio, na disputa da "Taça Charles Muler", integrando o Penarol. Ondino Vieira, falando à Sportscope, acrescentou: — Obdulio ainda espera disputar novo título para a "Celeste".

E AMBROIS?

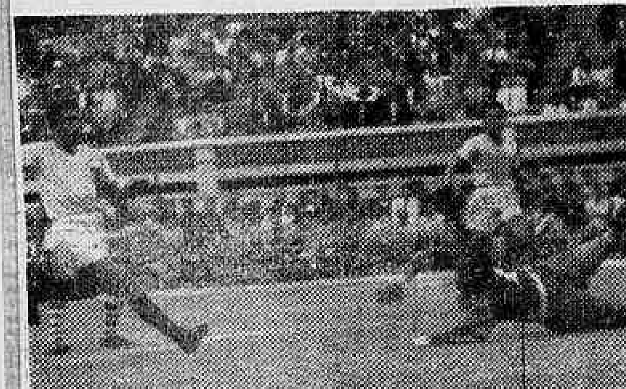


Distribuindo referências amáveis aos cariocas, o Nacional de Montevieu desembarcou ontem no aeroporto do Galeão. Os uruguaios vieram sem três titulares: Waldemar Gonzalez, Carballo e Ambrois, êste, nosso íntimo conhecido. Por azar, a trinca famosa está contundida.

DO ALÉM-TÚMULO

Pioneiro das modernas olimpíadas, o Barão Pierre de Coubertin, pouco antes de morrer, expressou sua derradeira vontade: se um dia Lausanne aspirasse a honra de promover os jogos mundiais, que se lhe satisfizessem o desejo. Na linda cidade suíça, acha-se o monumento dentro do qual se acalenta o silencioso coração de Coubertin. Lausanne, por coincidência, deseja ser sede das olimpíadas de 60. Farão o que pediu o Barão?

INTERNACIONAL



Quatro horas depois de pisar o solo de Lima, estreava na capital peruana o América, para derrotar, por três a um, a equipe do Universitário. A foto "Sport Press", por gentileza da Panair do Brasil, mostra o único tento da La "U", realizado por Marquez.

PERU QUANDO SAI DO JACÁ

Sempre que seu favorito é derrotado, a paixão clubística engenha uma desculpa para justificar o revés. Isto, em suma, é da essência do esporte. Há sempre uma explicação alheia à justiça do marcador: nunca, porém, o adversário mereceu vencer... Das derrotas do Flamengo, em Belo Horizonte, diz-se, entre os rubronegros: jogamos desfalcados contra o América; para o Atlético (com Rubens, Indio e Dequinha) perdemos por cansaço. Efeitos da maratona? Certo ou não, é insensatez negar que os mineiros, em Minas, são bem mais perigosos. Aqui, tímidos pela própria natureza, sob o calor das platéias hostis ou diante de craques famosos, retraem-se. E como peru que sai do jacá, no meio do Maracanã, nada fazem. Mas se quisermos rir dêles, porém, não devemos ir lá...

OLIMPÍADAS

Com destino a Paris, seguem hoje para a Europa o Almirante Paulo Meira e o Sr. Ferreira dos Santos, o primeiro do Comitê Olímpico Brasileiro e o segundo, do C. O. Internacional. Ambos vão participar dos debates para a escolha da sede das olimpíadas de 1960. O Brasil prefere Roma ou Lausanne, na Suíça. Ottawa, Detroit, Budapeste, México e Tóquio, além de Lausanne e Roma, são também candidatas.

UM CONVITE DE MOSCOU

Porque é um clube de proletários, o Bangu recebeu convites da Rússia e da China comunista para se exibir atrás da "Cortina de Ferro". Além de levar como convidado de honra, o capitalista Guilherme da Silveira, os cariocas teriam 10 mil dólares por 3 partidas. Só no encontro de hoje entre Silveira e Carlos Nascimento, contudo, é que se decidirá sôbre a "tournée". Peru, Equador e Colômbia andam, também, nos projetos do Bangu.

AS ÚLTIMAS

1. Alarcon contundiu-se na estréia. Mas o seu afastamento proporcionará o reaparecimento de Leônidas.
2. Os craques rubros receberam mil cruzeiros pela vitória sôbre o Universitário.
3. O Benfica pretende jogar em Lima. Os entendimentos já foram iniciados.
4. Os americanos estão hospedados na Pensão Suíça, mas deverão mudar para o Hotel Maury brevemente. O Santos continua na Pensão Belém.
5. Em virtude das vitórias dos brasileiros, já se prevê uma modificação na tabela peruana. O América enfrentaria o Alianza, e o Santos lutaria contra o Universitário. Mas nada está ainda decidido.
6. Entretanto ficou decidido que o América enfrentará o Alianza no dia 15, num "match" extra, em benefício dos cronistas desportivos peruanos.
7. O Olaria derrotou, em Natal, o campeão Potiguar por 1x0.
8. Novo triangular em Belo Horizonte. O Corintians substituirá o Flamengo. Atlético e América completarão o trio.
9. Tite não renovou com o Santos. Por isso seu passe custará agora um milhão e meio a quem estiver interessado.
10. Quinta-feira à tarde, o Corintians dará revanche ao E. C. Bahia, que não se conformou com o revés contundente de 6x0.
11. Os baianos também querem ver o Nacional, nem que seja por um jôgo apenas. Estão sendo envidados todos os esforços.

RUBENS E ÍNDIO JOGARÃO CONTRA O NACIONAL

PARA ENFRENTAR O FLAMENGO QUINTA-FEIRA

ESCALADO O NACIONAL



NA TERRA, OS URUGUAIOS — Ladeados por Fadel Fadel e Gilberto Cardoso, Presidente do Flamengo, vemos Nassim Ache, chefe da delegação do Nacional e o Embaixador do Uruguai no Brasil Eccher. Os orientais tiveram carinhosa recepção



ONDINO VIERA E JÚLIO PEREZ — Dois veteranos: o "coach" Ondino Viera, e Julio Perez, que fêz misérias na "Copa do Mundo", pelo dinamismo e pela classe



VOLTA ROMERITO — Romerito estêve no Rio por ocasião das eliminatórias da "Copa do Mundo", quando os brasileiros desclassificaram os paraguaios. Mas Romerito está de volta (na foto, aparece no centro) integrando o "onze" do Nacional

"Aqui Estamos Para Mais Uma Peleja de Confraternização Contra Êste Flamengo, Digno Representante do Futebol Brasileiro", Disse o Esportista Nassim Ache, Chefe da Embaixada do Nacional — Romerito Perguntou Por Garcia e Gonzalez — Ondino Vieira Confiante: "Agradará em Cheio a Equipe do Nacional" — A Provável Equipe Para a Peleja de Quinta-Feira, à Tarde

Para enfrentar o Flamengo, na quanta-feira, chegou, ontem, a esta Capital, a Delegação do Nacional de Montevidéu, que, assim, retribui a visita feita pelo bicampeão ao Uruguai, quando ali venceu o Penarol por 3x2. A embaixada do simpático clube da terra de Obdúlio Varela veio chefiada pelo esportista Nassim Ache, que teceu interessantes considerações sôbre a visita de seu clube a esta Capital, declarando à reportagem.

— "Aqui estamos para mais uma peleja de confraternização, contra êste Flamengo, digno representante do futebol brasileiro. Não perdemos de vista o que representa o estreitamento de relações entre os povos através do desporto, e viemos com prazer para uma retribuição da honrosa visita que nos fêz esta glória brasileira, que é o Clube de Regatas do Flamengo".

Festiva Recepção

No Aeroporto de Santos Dumont estavam os dirigentes máximos do Flamengo, entre êles Gilberto Cardoso e Fadel Fadel, bem como o embaixador do Uruguai Giordano Bianco Eccher, que foi dar seu abraço aos representantes do futebol de sua terra. Logo depois do desembarque, seguiram para o Luxor Hotel, onde ficarão, concentrados.

Romerito, Uma Das Grandes Atrações

Incontestavelmente uma das grandes atrações da equipe do Nacional é o meia-esquerda Romerito, integrante do famoso Selecionado Paraguaio que disputou as preliminares da Copa do Mundo. O ex-companheiro de Gonzalez e Paródi não escondia sua satisfação por jogar novamente em gramados brasileidos, e logo ao descer do avião da VARIG, perguntou ao repórter:

— "Garcia e Gonzalez estão lesionados?"

Ficamos surpresos com aquela pergunta, já que o atual defensor do Nacional teve como companheiro Gonzalez, Paródi, Gavilan e Cabrera. Mas explicou para o repórter:

— "Sou fã de Garcia e Gonzalez, e por isso, faço esta pergunta. Principalmente Garcia, que é meu grande amigo, e gostaria de vê-lo jogar".

Lançamos então uma pergunta a Romerito: Que acha você do Nacional para a peleja contra o Flamengo?

Sorriu, pensou um pouco e respondeu:

— "Que posso falar? Sei apenas que o Flamengo é uma excelente equipe. Mas aqui estamos para jogar frente ao bicampeão desta bela Capital e com disposição de fazer uma digna atuação digna do futebol que se pratica no Uruguai. Vencer é um pouco difícil, mas não impossível".

Terminando:

— "Vocês gostarão da equipe do Nacional. Do Nacional de Ondino Viera, atual líder do Torneio de Apresentação em Montevidéu".

Cruz Sem Rodeio: "É Uma Peleja de Confraternização, Mas a Vitória é Interessante"

O médio esquerdo Cruz não gosta muito de falar. Mesmo assim, conseguimos arrancar algumas palavras do conhecido jogador sôbre a peleja de quinta-feira, quando sua equipe enfrentará o bicampeão da cidade.

Entre outras coisas, Cruz teve o ensejo de dizer:

— "Viemos para uma peleja de confraternização, mas a vitória é interessante. Pena que nosso quadro não atue com todos os seus valores, já que Ambrois, Santamaria e Pino não estão em condições técnicas e físicas normais. Mas com o quadro atual, digo sinceramente, estamos em condições de lutar de igual para igual com o nosso terrível adversário".

E repetiu:

— "Uma vitória teria um sabor agradável. Seria uma "forra" do notável feito do Flamengo em Montevidéu".

Ondino Confiante: "Agradará em Cheio a Equipe do Nacional"

Naquele ambiente de confiança reinante entre os integrantes da embaixada do Nacional, um se destaca, é Ondino Viera, nosso muito conhecido técnico, hoje na direção do simpático clube da sua terra natal. Ondino estava eufórico, comentando para o repórter:

— "Tenho certeza que o Nacional agradará em cheio. É uma equipe jovem e atualmente praticando um excelente futebol. Líder absoluto do Torneio de Apresentação em Montevidéu, e mesmo não contando com três de seus titulares, está em condições de lutar de igual para igual com o fabuloso Flamengo. Viemos aqui numa verdadeira Cruzada de Boa Vontade, e nesta oportunidade mostraremos ao público do Rio de Janeiro o nosso verdadeiro valor. O valor de uma equipe integrada por excelentes valores do futebol de minha terra".

A Provável Equipe do Nacional

Para terminar, desejamos saber qual a equipe para a peleja frente ao Flamengo quinta-feira à tarde no Maracanã. Ondino não se fêz de rogado, adiantando para os nossos leitores o provável "onze" que dará combate ao Flamengo:

O ex-treinador do Bangu começou então a ditar:

— "Leivas; Blanco e Groia (Leopardi); Cantos, Ramos e Cruz; Chagas, Perez, Garcia, R. Carvalho e Romerito". A única dúvida é Leopardi.

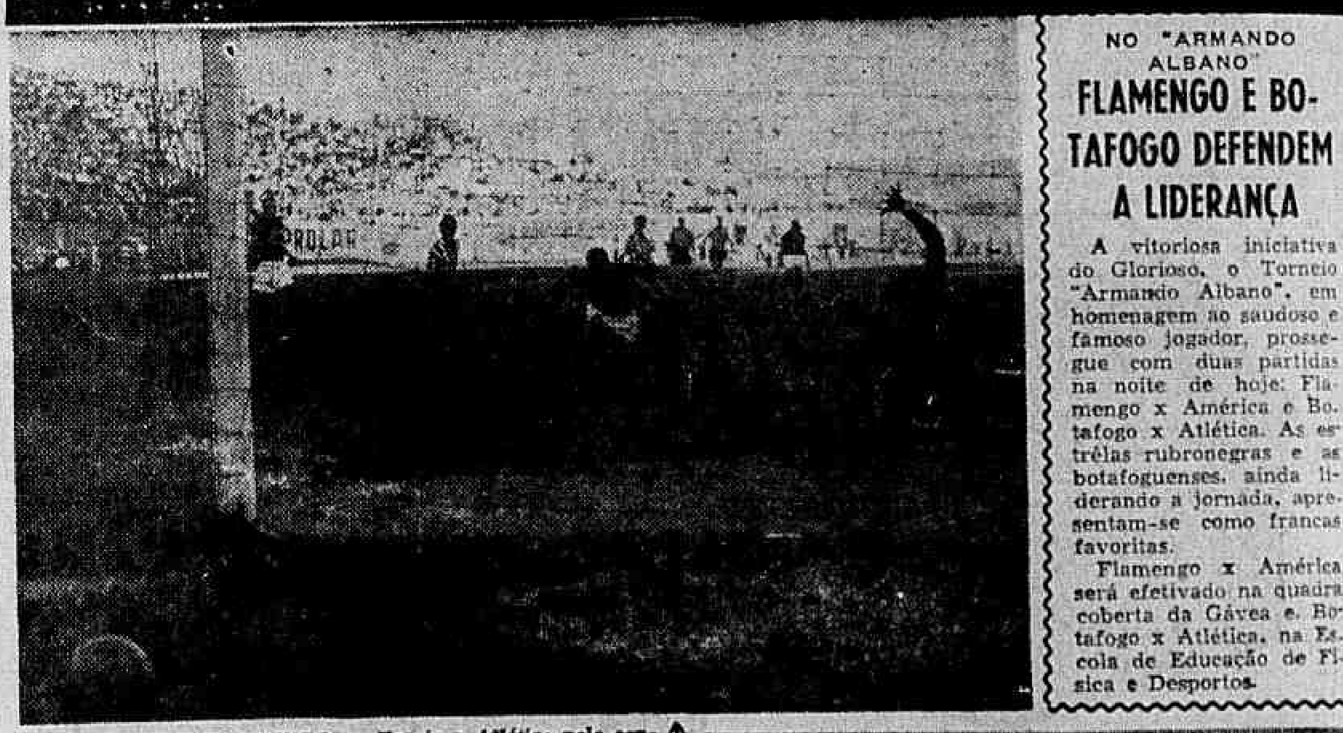
Ultima Hora

Rondo Dos Milhões:

A FAMA VALE SEU PREÇO?

Fluminense e Vasco os Maiores "Gaffeurs" — Julinho, Brandãozinho, Pinga e Humberto, Quase Tricolores — O Caso Paraguaio — Botafogo, Flamengo e América os Que Vêm Mais Longe — Ronaldo Bôscoli — (Leia na Pág. 7 do 2.º Caderno)

DOIS TREINOS DO NACIONAL PARA ENFRENTAR O "RÔLO COMPRESSOR"



COMPLETO O FLAMENGO — Vencia o Atlético pela contagem de um tento a zero quando surgiu uma bola cruzada da direita. Ari se preparou para a defesa fácil, mas Tomires, entrando na jogada sem a menor necessidade cabeceou para o "goal" assinalando o segundo tento dos mineiros, sem a menor chance para o goleiro rubronegro, como se vê na foto. Foi a segunda exibição do Flamengo em Belo Horizonte e o segundo revés. Entretanto os bicampeões esperam reabilitar-se amplamente contra os uruguaios quinta-feira, no Maracanã. E apesar das contusões de Rubens e Indio, o departamento médico da Gávea tem acentuadas esperanças de colocar em campo os dois jogadores. Assim, ao que tudo indica, o Flamengo jogará completo contra o Nacional

NO "ARMANDO ALBANO"

FLAMENGO E BOTAFOGO DEFENDEM A LIDERANÇA

A vitoriosa iniciativa do Glorioso, o Torneio "Armando Albano", em homenagem ao saudoso e famoso jogador, prossegue com duas partidas na noite de hoje: Flamengo x América e Botafogo x Atlética. As estrêlas rubronegras e as botafoguenses, ainda liderando a jornada, apresentam-se como francas favoritas.

Flamengo x América será efetivado na quadra coberta da Gávea e Botafogo x Atlética, na Escola de Educação de Física e Desportos.

Hoje, Ginásticas e Bate-Bola: Amanhã, "Apronto", Constando de Ligeiro Individual — No Luxor Hotel, a Delegação Uruguaia

Uma das primeiras providências do técnico Ondino Viera, logo ao chegar ao Distrito Federal, foi procurar e solucionar o problema para os treinamentos do Nacional.

O primeiro clube a ser procurado foi o Fluminense, que colocou suas dependências à disposição dos jogadores e dirigentes uruguaios. Depois, foi ouvido o Botafogo, cuja localização é mais central.

"APRONTO", AMANHÃ

Hoje, os orientais estiveram em ação, realizando ginásticas e bate-bola. Amanhã, então, será efetuado o "apronto", constando, ainda, de ligeiro individual.

Em seguida ao "apronto", os craques uruguaios retornarão ao Luxor Hotel, em Copacabana, onde aguardarão o momento do jôgo.

SERÁ INICIADO ÀS 15 HORAS C. R. FLAMENGO x NACIONAL

Era desejo dos dirigentes rubronegros fazer realizar o seu primeiro "match" contra o Nacional na noite de quinta-feira. Na impossibilidade, entretanto, da utilização dos refletores do Maracanã, a peleja foi programada, mesmo, para a tarde de depois de amanhã.

Assim, Flamengo e Nacional estarão iniciando o prélio, às 15 horas, depois do "kick-of" que será dado pela Srta. Elvira da Veiga Wilberg, candidata do Flamengo eleita "Miss Distrito Federal".





BOTAFOGO x RACING: "GOAL" DE DINO — *Jogando contra o Racing em Paris "match" noturno, o Botafogo foi derrotado por 4 x 2. No clichê, o "goal" de Dino, "artilheiro" alvinegro na presente "tournée" ao Velho Mundo. O arqueiro do Racing, Tailladier, foi inteiramente traído pelo arremesso de Dino, que aparece acompanhando a trajetória da pelota. Na outra foto, vemos Garrincha dançar na frente do zagueiro Marche, capitão da equipe do Racing. Garrincha brindou o público francês com "driblings" sensacionais* — (Foto INS)



PRIMEIRO CAMPEONATO ABERTO DE "BABY TÊNIS" — Constituiu grande sucesso a disputa da "Taça João da Ega", por ocasião do campeonato aberto de "Baby Tênis", no "Rio de Janeiro Country Club", por iniciativa de Alvaro Osório e Maurício Memória. Damos nos flagrantes acima, alguns aspectos da última rodada de domingo: 1) — Ronald Barnes, o popular "Vovô", com 14 anos de idade, um dos maiores craques da raquete, em pleno saque contra Osvaldo Graça Couto, na já célebre partida que durou três horas para serem jogados oitenta "games"; 2) — João da Ega, nosso colunista social, entrega o troféu da vitória a Ronald Barnes, conquistada juntamente com o finalista Jerônimo Figueira de Melo, na categoria até 15 anos; 3) — Jon Tob Azulay (à esquerda), outro detentor da "Taça João da Ega", ao lado do Vice Luís Felipe de Melo, pouco antes de receber seu prêmio; 4) — O patrono da taça do "I Campeonato Aberto de Baby Tênis", faz a entrega da copa-miniatura a Jon Tob Azulay (Leia reportagem sôbre "Baby Tênis", na coluna de João da Ega, na 4.ª Pág. do 2.º cad.)

Sen
Doc
H

O "Bas-Fond" de Chicago Segundo as Confissões de Uma Moça de 16 Anos

"EU ROUBAVA PARA MATAR A FOME!"

Dos Arquivos do Instituto de Estudos Psiquiátricos a Impressionante História de Uma Jovem Norte-Americana — Os Êrros da Juventude Levaram-na à Prisão Aos 16 Anos — (1.ª de Uma Série de Reportagens de LEWIS DAVIDSON, Copyright ACON, Especial Para ULTIMA HORA)

Eu mergulhei na vertigem do vício e do crime, vendendo o meu corpo no mercado noturno dos "cabarets" e das "boites". Tinha então 16 anos e todos me acharam bela. Pensei que aquilo não tinha fim. Depois...

"Nós, crianças, precisávamos viver... Nós começávamos a roubar para matar a fome; depois, com dois amigos, fomos trabalhar as grandes lojas .. Enfim, na idade de 12 anos...

Eu nasci em Chicago. Era pequenina quando me confiaram os cuidados de uma criança. Eu tinha duas irmãs mais velhas do que eu, mas elas estavam sempre fora com o seu bando, acho eu. Eu tinha também um irmão que não ligava importância a ninguém.

Habitávamos dois quartos num subosolo que dava para uma área que servia de depósito a um trapeiro. Quando não fazia frio, eu brincava na área com pedaços de ferro enferrujado, De alto, dos trens aéreos, os passageiros me olhavam na área e eu imagino o que êles pensariam:

— Deus meu, que gente é essa que vive como os animais?

Eu Roubava Para Matar a Fome

Minha mãe trabalhava apenas algumas horas por dia. Ela lavava os soalhos do prédio. Se os vizinhos lhe contavam que eu saía para à rua em lugar de tomar conta da criança, ela me batia. Não me batia nunca, porém, nos sábados à noite.

Nesse dia, me beijava. Quando eu sinto cheiro do "gin" lembro-me, às vezes, de minha mãe, que, aos sábados à noite, me apertava em seus braços e chorava.

Quando meu pai trabalhava para o trapeiro, dormia em casa. Algumas vezes êle batia em meu irmão, em mim, nunca.

Aos seis anos fui para a escola. As senhoras da congregação davam à minha mãe o necessário para me vestir. Minha primeira amiga eu a fiz no terceiro ano. Era uma menina chamada Bunny e foi a primeira de quem gostei. Bunny tinha cabelos louros e compridos e olhos escuros, enquanto que eu, ao contrário, tinha os olhos azuis, e meus cabelos eram claros. Com grande esforço consegui saltar duas classes e tornei-me camarada de classe de Bunny.

Eu ia, seguidamente, remexer as latas de lixo para o trapeiros. Uma vez, para conseguir cinco centavos para gastar com Bunny, transportei tanto lixo para a área que quase quebrei os rins. De manhã, cedinho, eu caminhava ao longo dos trilhos do trem para catar carvão.

Às vêzes eu ia mais longe e chegava a roubar uma garrafa de leite e um pão para matar a fome. Quando via um bando de crianças preparar-se para entornar uma carrocinha, não deixava nunca de aderir para levar a minha parte do saque; maçãs ou cenouras.

Os Roubos Dos "Magazines"

A primeira vez que experimentei meu engenho eu tinha oito anos.

Foi o dia em que me coloquei num ponto de bondes e me pus a chorar, prestando atenção para conservar-me sempre longe do agente de polícia. Um homem perguntou o que eu tinha. Disse-lhe que tinha fome e êle me deu uma moeda de cinquenta centavos. Que felicidade! Corri e fui comprar "chicletes" na venda e depois fui a um cinema onde vi duas vezes o mesmo filme.

De volta à casa, dei a minha mãe os quinze centavos que sobraram. Meu pai estava fora, e, em casa há dois dias não havia senão que alguns pedaços de pão. Disse à minha mãe que havia achado o dinheiro. Agora compreendo que fui egoista, deveria ter-lhe dado mais dinheiro.

Peaches era uma outra moça que me agradava quase tanto como Bunny. Ela era alta e morena. Nós estavamos no quarto ano quando começamos a ir aos magazines, não sòmente aos bazares de alguns centavos, mas, aos grandes magazines da State Street

As primeiras vezes que fui a um magazin com Bunny e Peaches não roubei nada. Quase desmaiei vendo Bunny roubar um vidro de perfume. Ela disse-me que era eu uma imbecil e que ia me ensinar como se fazia o "trabalho". Nós iríamos a outro departamento, e, enquanto ela e Bunny falassem com o vendedor eu deveria roubar alguma coisa.

Com efeito, elas pararam diante da seção de linhas e eu roubei um carretel de linha preta. Eu tinha tal medo que estive a ponto de o jogar fora. A vez seguinte, escolhi alguma coisa melhor, um colar de ambar. Fiquei louca. Nunca tive nada parecida. Eu adorava aquelas bolas amarelas!

Tinhamos Que Nos Organizar

Peaches era extraordinàriamente habil nos magazines. A primeira vista ela reconhecia os detectives encarregados da vigilância das seções. Mesmo porque, antes de fazer nossas "compras" davamos uma volta para identificar o detective.

Recorda-me esse primeiro inverno em que eu trouxe um par de meias de mulher e um par de luvas, do subsolo. Eram, porém, de número muito grande para mim e eu as revendi por dez centavos a uma de nossas vizinhas. Precisavamos nos arranjar nós mesmos. Em casa, não nos davam nada, nunca. Assim sendo, precisavamos fazer nossos próprios "negócios".

Até essa época, eu nada havia tido com rapazes. Nunca teria acreditado que lastimaria, um dia, como o faço hoje, os dias de pobreza e de luta para conseguir e mais pequena coisa que fôsse.

Era um divertimento percorrer os magazines. Pegaram-me em flagrante duas ou três vezes, mas, consegui que se apiedassem de mim. Uma vez roubei uma carteira e foi uma sorte que eu ainda não a tivesse escondido; surpreenderam-me com ela na mão e eu me salvei dizendo que ia examiná-la perto da luz. O vendedor me acompanhou até a porta da loja me empurrou para a rua e mandou-me dar o fora. Eu tinha um baton de rouge numa das meias e um "soutien gorge" na manga do meu casaco. Êle, porém, não viu nada.

"Eu Tinha 12 Anos..."

Nós estavamos na quinta classe quando eu encontrei Jimmy.

Um domingo à noite, eu disse a mamãe que ia ao "Playground" do quarteirão (era sempre uma excelente desculpa para me escapar). Corri à casa de Bunny e, numa rua deserta, nós nos pintamos para parecermos maiores. Um pouco distante, um automóvel parou encostado na calçada. Dentro estava Peaches com três rapazes. Um lourinho cacheado, um tal Jimmy. Compramos alguma coisa para comer e seguimos para o campo por uma estrada que não era asfaltada. Os outros se beijavam. Eu não queria passar por bôba e também me deixei beijar. Os rapazes não tinham vindo, com certeza, para admirar a paisagem.

A noite seguinte eu disse que ia à casa de Bunny para fazer os meus deveres escolares. Os rapazes nos esperavam e havia oportunidade para bebermos. No princípio eu bebi também um gole. Mais tarde, vendo como eu bebia, me perguntaram porque eu não entrava para a irmandade do funil. Estavamos no campo. Bunny e seu namorado se afastaram para dar uma voltinha. Eu fiquei sòzinha no automóvel com Jimmy.

Eu tinha doze anos...



Ultima Hora
ANO IV — Rio, 7 de Junho de 1954 — N. 1215
2ª SEÇÃO

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

S. PAULO, (pelo telefone) — Pergunta que anda no ar: — Ainda estamos no regime de austeridade?

Outra pergunta, esta dirigida ao nosso governador que é professor de português: — Porta-voz é um instrumento semelhante a uma trombeta, e que serve para reforçar a voz? Então por que o sr. Jânio Quadros utiliza-se de gente tão fraca para transmitir suas intenções e seus pensamentos?

*

Li, ontem, numa crônica de Madri que ainda permanece neste mundo Menéndez Pidal; o grande crítico e historiador das letras espanholas e grande mestre de todo aquele que se interessa pela vida intelectual ibérica de todos os tempos. Julgava-o há muito na imortalidade corpo e alma, mas surpreendo-me sabendo-o com 95 anos e rijo

Recordo-me que um dia tencionava vê-lo quando de passagem por Madrid em 1935, mas meus amigos achavam que eu ia perturbar o velho inutilmente: — Êle não vai deixar você perguntar nada e vai discorrer todo tempo, sabendo que você fala português, sôbre Camilo Castelo Branco e Oliveira Martins.

E com que sabedoria Menéndez Pidal deveria discorrer sôbre essas duas grandes figuras das letras lusas!

*

— Sabes que há muita gente dando dinheiro para a candidatura do Plínio Salgado?

— E' evidente — a humanidade sempre gostou de gastar com o supérfluo.

*

Aos artistas que andam convencidos com suas "abstrações na Bienal que fazem coisa nova eu dedico êste pequeno trecho de José Ortega y Gasset na "Desumanização da Arte", quando recordamos que periodicamente atravessa a história esta fúria de geometrismo plástico. Já na evolução da arte pré-histórica vemos que a sensibilidade começa buscando a forma viva e acaba por iludi-la, como que aterrorizada, recolhendo-se em signos abstratos, último resíduo de figuras animais ou cosmicas...

Às vêzes êste asco pela forma viva se transforma em ódio e produz conflitos públicos. A revolução contra as imagens do cristianismo oriental, a proibição semítica de reproduzir animais — um instinto contraposto ao dos homens que decoraram a gruta de Altamira — tem sem dúvida, junto a seu sentido religioso uma raiz na sensibilidade estética, cujo influxo posterior na arte bizantina é evidente".

Memento homo...

*

E agora leitor, estes versos de Miguel Torga, tão humanos:

PROMISSÃO:

O futuro é o meu reino, e [eu caminho!
Lagrimas? tantas, só de [ser artista.
Que, se as relembro, tur- [va-se-me a vista
E não vejo a miragem que [adivinho.
Mas nem choro as angus- [tias do passado.
Nem prantino as pre- [sentes;
Vou com olhos contentes;
Feliz de não chorar por [ter chorado

Mundo Inquieto

QUEM QUER A GUERRA?

Não a Alemanha Ocidental... pois, segundo recentes apurações, apenas 27% dos jovens alemães desejam servir na futura Wermacht. Quanto aos outros (39% são contra o rearmamento alemão e 34% indiferentes. Nota-se também um acréscimo de 4% na hostilidade da juventude alemã com relação à conscrição.

O REI E O MOLEQUE

Frederico IX da Dinamarca é reconhecidamente um dos reis mais democratas da realeza européia. Dêle conta-se que um dia, passeando sòzinho a pé pelas ruas de Copenhague, encontrou um garôto que tentava em vão atingir a campainha de uma casa. Frederico imediatamente foi em auxílio do seu pequeno súdito e tocou a campainha para êle.

— Muito obrigado, mas agora vamos embora depressa antes que alguém atenda! disse o moleque.

A VELOCIDADE DA TOSSE

A tosse se projeta para fora dos pulmões numa velocidade supersônica, passa pelo "caroço de Adão" 200km a hora. Mas ao chegar à garganta, já a sua velocidade está muito reduzida e, quando passa entre os lábios, mantém-se modestamente em 28 quilometros a hora.

T. M.

Penúltima Hora

UM JORNAL FEITO NA VÉSPERA

Data: 6-6-1955 ★ TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA ★ NUM. 6

SENSACIONAIS!

ZCVUNG AFKE LHORIN SBYTJ XDMPQ!

Estes São os Novos Tipos Que Acabamos de Adquirir Para Nossas Manchetes. Não São Mesmo Sensacionais?

DIREÇÃO — Nesse sentido

INÉDITO!

RIO (Urgente) — Ateou fogo às vestes e não morreu. Teve o cuidado de despir-se antes.

\+

S. PAULO (Urgente) — Estrangulou-se involuntàriamente na porta da geladeira. Quis vêr se a luzinha, continuava acesa com a porta fechada.

Opinião

"Chamando Leon Eliachar para ULTIMA HORA, Samuel Wainer provou mais uma vez que ri melhor quem ri por último".

JOEL SILVEIRA

CONTO

SOLIDÃO

Esta noite estou só. Nunca senti tanto o peso da solidão. Ligo a vitrola, começo a pensar nela. Sempre que eu chegava em casa, ela corria para mim. Eu a tomava nos braços, beijava-a. Vestia um pijama e deitava-me no sofá. Acendia o cachimbo e esperava que ela viesse trazer os jornais. Ela deitava-se ao meu lado. E seu corpo branco desenhava-se no fundo escuro do sofá. Ela me fazia carinhos. E eu adormecia. Mas hoje ela não veio me receber. Nem nunca mais virá. Um automóvel atropelou-a, pela manhã. Pobre cachorrinha.

Literatura

FRASES SALVADAS DO INCÊNDIO

Foi se curvando lentamente assim como quem está tentando beber água num bebedouro cuja água está acabando.

◆ Sorriu assim como um modêlo de dentifrício sem definir precisamente se era de prazer ou de agonia.

◆ Andava em ziguezague de um lado para outro como quem está procurando um niquel no chão.

◆ Passava o dia inteiro deitado sôbre sua preguiça.

◆ Abriu a bôca assim como quem vai ouvir um discurso.

OLHE RÁPIDO !

MATÉRIA PAGA — Leia, também, a "ULTIMA HORA"

Leon Eliachar

MARYLIN! Nós também sofremos do mesmo mal dos outros diretores: quando não temos cabeça para fazer o jornal usamos as pernas.

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO

Onda e Ondas

MARIJÔ

Gracinhas!

Ah, pessoal! Se não fôssem os belezinhas das oficinas cá da casa, êste mundo de Deus nem teria graça! Palavra! Ainda ontem, deram uma demonstração de apetite sadio. Não vê que, em nossa crônica, tinhamos escrito o seguinte trecho:

"Nossa Senhora! Olhem que os médicos da moça haviam aconselhado operação urgente! Mas a mãe lá dela, enquanto não ouviu o diabo do santo, não consentiu na operação!"

E querem saber como saiu êsse trecho?

"Nossa Senhora! Olhem que os médicos da moça mãe lá dela, enquanto não ouviu o diabo do santo..."

Ah, que gracinhas!...

Muito parecido com o que escrevemos, não é? Oh! Muito! Muito!...

E entenderam o que os lamparinas escreveram? Não? Que coincidência desgraçada: a gente também não!

Raios!

Plen!

No dia dois, às doze horas e doze minutos, um locutor, na Rádio Difusora de Petrópolis, falava sôbre a "boite" Vogue assim mesmo:

— ... todos êles compareceram à "boite" **Vôlgue...**

Plen! Lá foi êle!... Entêrro à francesa prá um!

Salve!

Pois não é que a belezinha, dai oito minutos, mergulhava outra vez? Foi assim: êle vinha todo perequeté, às quatorze e vinte, mergulhou no espaço, berrando: "... **Xapataria** China!...

Ah, que graxinha!... Xalve êle!

Vai Fumar!

No dia dois, precisamente às quinze horas e quarenta e quatro minutos, um locutor, entusiasmado com uma casa onde compra o pobre e o rico, urrava:

— Na casa Amado **cobra** quem pode e quem não pode!...

Nossa Senhora! Quando o Carlos Brasil souber, a cobra vai fumar! Direitinho! (Cruzes!).

Vacina Pra Ela!

No dia três, às dez horas e doze minutos, um locutor, na Rádio Nacional, informava: "...a greve, em Londres, entrou no seu sexto dia de **paralisia!**...!

Ah, coitadonhas! Vacina "Salk" pra ela!

—o-o-o—

Recado para um locutor da Difusora de Petrópolis: Palabens pala voxê!

NÃO É A TÔA!

No sábado, às 21,10, pensamos muito nas crianças, lá em casa. Palavra! Elas deviam estar com tudo! Não vê que, àquela hora, ligamos pra Rádio Nacional, onde havia gente berrando, deste jeito:

— Ai!... Não me matem!... Não me fuzilem!... Sou tão moço!...

E, logo em seguida, uma voz forte berrou: "Pelotão!... Fogo!..." E uma descarga ecoôu: "Prrrrr!...." (Cruzes!)

E, sem que houvesse tempo pra gente se desfazer do susto, a mesma voz comandou: "Tragam outro pra ser fuzilado!..."

E outra voz, revoltada: "Mas você vai mandar matar êste garoto também?..." E a voz forte: "Pelotão! Fogo!... Prrrrr!...."

E a outra voz: "Assassino! Covarde!..."

Ui, que medo! Olha o rádio desligado! (Isso é bom pras crianças, lá em casa. Mas pra gente, que sofre do coração? Sê besta!).

Mas sabem como é a curiosidade: dai a um pouquinho, tornamos a ligar pra Nacional. Ih! Pra que! Pra que!... Tempo quente! Imaginem que, naquele momento, gritavam assim:

— Ai! Não me matem!... Tenham pena de mim!... Oh! Que desgraça! Vou morrer!... Oh! Tenham piedade!... Uh, uuh, uuuh!..."

E a voz forte:

— Pelotão!... Fogo!....

E a fuzilaria: "Prrrrrrrrrr!..."

Nossa Senhora! Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!..

A essa altura, entretanto, já o danado da voz forte urrava:

— Que venha outro pra ser fuzilado!...

Virgem Maria! Olha o diabo do rádio desligado outra vez! (Sai pra lá!)

Dai a mais um pouquinho, porém... (Ráios de curiosidade!) Olha o rádio ligado pra lá novamente!... Ih, nem queiram saber! Uma mulher berrava coitada, assim.

— Uh, uuh, uuuh!... Não me matem, pelo amor de Deus! Uh, uuh, uuuh!... Tenho dois filhinhos lá em casa! Uh, uuh, uuuh!... Não me matem!... Uh, uuh, uuuh!... Eles estão chorando! Uh, uuh, uuuh!.. Coitadinhos! Uh, uuh, uuuh!... Estão com fome! Estão na hora de mamar! Uh, uuh, uuuh!... Meus seios estão pesados de leite! Uh, uuh, uuuh!...'

Ai, entrou a voz forte e ordenou: "Pelotão! Fogo!..." E a mulher: "Não! Naaaão! Não me matem! Meus filhinhos! Aiiiiii!..." E ouviu-se a fuzilaria: "Prrrrrr!...."

Depois, foi o silêncio, porque, mais uma vez, êste que está aqui desligou o rádio, numa velocidade cachorra!

Mas querem saber de uma coisa? Naquele instante, a gente lembrou que as crianças, lá em casa, estão pensando em mandar erguer um monumento à sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores desta terra de menores sem Juizo, com a seguinte inscrição: "A seu protetor, os tarados, penhorados, agradecem!..."

Ah, não é a tôa! Eles estão ficando tão taradinhos!...

Deus que nos perdôe!

Noticiário

O comediante Brandão Filho trocou o teatro pelo rádio, em 1942, quando foi contratado pela Rádio Nacional, onde permaneceu até abril de 1954, época em que se transferiu para a Rádio e TV-Tupi. Agora, um ano após seu afastamento, Brandão retorna à Nacional, na qual ... o domingo, 5 de junho, revivendo a figura de "Tancrado", que, durante oito anos, interpretou, fazendo dupla com "Tancrado" — Apolo Corrêa. Horário: 19,30 às 20 horas. Com a volta de Brandão, outro personagem famoso que desempenhou, "Primo Pobre", também voltará ao ar, no "Edifício Balança, Mas Não Cai", provàvelmente, semana.

Concertos Populares

Alfredo de Almeida é o produtor de "CONCERTOS POPULARES", programa que a Rádio Guanabara irradia tôdas as quartas-feiras, das 22,05 às 22,30, e que focaliza sempre um cartaz nacional ou internacional.

Melodias Preferidas

Romeu Varzano, continua apresentando a sua criação MELODIAS PREFERIDAS, um programa que atendendo aos ouvintes, focaliza, ainda, diàriamente, um cartaz do rádio brasileiro em seu quadro de honra. Ouçam das 8,30 às 9,00 horas, pela Rádio Mauá, Melodias Preferidas.

Fan Clube Musical

A partir das 11,04 de segunda a sexta-feira, a Rádio Mauá leva aos céus do Brasil e do mundo, através das suas ondas médias e curtas, Fan Clube Musical — um programa inteiramente dedicado aos fans dos nossos artistas, apresentado por Fausto Guimarães e Benil Santos.

Música e Elegância

Música e Elegância é o programa que a Rádio Guanabara irradia tôdas as têrças e quintas-feiras, das 21 às 22 horas, diretamente da Boate Night and Day, com Laércio Alves, apresentando Cléa Soares e Fernando e seu Conjunto de Ritmos.

Ilda Maria na PRA-3

Ilda Maria, excelente atriz dramática, é a nova estrêla que estará em contato com os ouvintes da Rádio Mayrink Veiga, desempenhando papéis de relevo em muitas das novelas e peças dirigidas por Enio Santos.

Canção da Lembrança

Logo mais, na Rádio Nacional: "Canção da lembrança" (21,35), — Encontro às dez (10,00), — Tribunal dos calouros (22,05) — Cortina Musical (22,30) — Música dentro da noite (23,03), Ritmos da Panair do ar (23,00), — Seresta do óleo de Peroba (00,30) etc.

Cenários Para Música

A Roquete Pinto apresentará hoje, em sua programação noturna: "Cenários para música" (20,05), Recitais (21,00), História das cidades brasileiras (21,30), Concerto antigo (22,35), Ópera **cômica e de** câmera (22,30), etc.

JOSE' AUGUSTO DE ALMEIDA, jornalista da nova geração — e dos mais brilhantes, está, agora, se firmando como produtor de rádio, com um excelente programa: "Vozes da Cidade", que a Roquete Pinto transmite, diàriamente, às 11,25. Trata-se de uma audição leve, agradável com interessantes "flashes" de tudo que aconteceu na cidade (teatro, música, artes plásticas, sociedade, crimes, atividades administrativas, concursos populares, esportes, etc.).

Sucessos de Uma Orquestra

A Eldorado transmitirá hoje: Recital de melodias (20,00) — Música de cinema (20,30) — Rádio teste (21,05) — Sucessos de uma orquestra (21,35) — Concerto Eldorado (22,00) — Ritmos de "boite" (23,00) — Música para um sonho divino (24,00).

Dona Saudade

Para o seu fim de noite a Rádio Guanabara oferece os seguintes programas às 22,30 — DONA SAUDADE e 23,00 — "BOITE".

ERNANI FILHO — Depois de vitoriosa estadia em Buenos Aires, com Ari Barroso e sua orquestra de ritmos brasileiros, regresso hoje Ernani Filho. Sôbre seu valôr, como cantor, Pascoal Longo, o excelente produtor da Rádio Ministério da Educação, que esteve em Buenos Aires, quando ali se exibia Ari, sua orquestra e Hernani Filho, escreveu para o redator desta secção, dizendo: "O rapaz está abafando. Não posso compreender como êle não tem cartaz no Brasil".

BORDALLO, BRENHA S. A.

CÂMBIO

AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro

Tels.: 23-1046 e 23-3823

CURSO MAGNETRON

Rádio e Televisão

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4286

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

TEATRO

"O PROFUNDO MAR AZUL", NO GINÁSTICO — (3)

ALDO CALVET

Dentro de uma história frívola em que o mundo se resume em paixões frustradas, em debilidades sentimentais e fraquezas pessoais, os intérpretes não encontraram com segura consciência o conteúdo psicológico das personagens, distantes estas do nosso "clima", da nossa atmosfera romântico-realista. Contrariando as teorias de Diderot, Tônia Carrero não conseguiu aquilo que Acchiardi, por outras palavras que não as do filósofo francês, considera o poder máximo do intérprete, isto é, anular-se diante da personagem. Tônia Carrero, evidentemente, deixou-se vencer por "Ester Collyer", sofrendo com ela a nostalgia do abandono num verter de lágrimas por vêzes antiestéticas. O caolr da sua voz, que é realmente ardente e bela, amortece a falta de colorido em face do acentuado tom declamatório, no final das frases. Quem sabe se isto é um estilo? Craig preferia o estilo à naturalidade, pois esta — observava — qualquer ator pode possuir, enquanto aquêle só os artistas possuem. Gostamos mais da simplicidade e do naturalismo de Eugenio Kusnet e de Luis Calderaro, respectivamente, "Miller" e "Jackie Jackson". Paulo Autran nada pôde fazer com o seu incolor e desfibrado "William Collyer", tipo do amoroso latente, em potencial. Da mesma forma, apareceu Mauricio Barroso, no apaixonado cerebral "Freddie Lake". Quando se julgava cambaleante da bebedeira, eis que se apruma para sair. Esqueceu que esvaziara uma garrafa de "whisky". Há bêbedos que não se lembram de nada.. até do estado de embriaguez em que se encontram (...?). Aracy Cardoso, de boa aparência colocou a voz em diapasão demasiado alto, em desarmonia com os outros figurantes. É possivel que "Ann Welch" tenha a mania de falar assim. A convenção teatral, porém, exige uma justificativa. Miriam Roth, na "Sra. Elton", muito convencional. No "Philip Welch", Benedito Corsi portou-se a contento. Adolfo Celi é realmente um excelente diretor. Mas é impossivel fazer de "The Deep Blue Sea" algo de extraordinário. Deve-lhe a representação, discrição e comedimento. O cenário de Mauro Francini, executado por Arquimedes Ribeiro, é muito bom, em propriedades de côres e de ambiente. Os efeitos de luz de Adelar Elias, às vêzes, intensos demais, outras bastante fracos.

O espetáculo de "O Profundo Mar Azul", pelo TBC, constitui apenas mais uma tradução no repertório.

O TEATRO EM MARCHA

Instituto Brasileiro de Teatro

No Livro A — N.º 3, do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, o Instituto Brasileiro de Teatro tomou o número de ordem 3.796, registrado no dia 30 de maio último. Constou do documento a relação completa do Conselho Diretor e dos sócios fundadores. O Estatutos da nova entidade foram publicados no "Diário Oficial" de 26 de maio próximo passado.

TEATRO DA ÓPERA

PARIS — O Teatro Nacional da Ópera fechará em agôsto próximo para obras. Será assim em setembro que Max Vaucorbell começará, naquela casa de espetáculos, as fotos de seu filme "Ópera", com argumento de Jacques Chabannes. A principal intérprete será uma dançarina da Ópera, mas o papel de compositor está reservado a um ator cinematográfico. Nenhum dos dois foi ainda escolhido.

■

Últimas no Follies

Colé está fazendo as suas despedidas da zona sul, depois de vários meses de pleno sucesso. Como se vê, a temporada será encerrada com "Gente Bem & Champanhota", revista de J. Rui, Humberto Cunha e Colé que, no desempenho, se faz acompanhar de Marina Marcel, Almeidinha, Isa Rodrigues, Raul Dubois, Denis Gray, Irene Bertal, Eloina, Ofelia Domingues, Beatriz Juppa, Patricia Laura e a cantora Silvia Teles. Os espetáculos de hoje e amanhã, no Follies, são às 20 e 22 horas e 16,20 e 22 horas, respectivamente.

PLACA A ARTUR AZEVEDO

Realizou-se, sábado último, às 10 horas da manhã, na Escola [illegible], na Av. Sargento Milícias, na Pavuna, por iniciativa do Sr. Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, a solenidade da inauguração da placa comemorativa do centenário de nascimento de Artur Azevedo. O elogio do teatrólogo patrono da escola foi feito pelo Vereador R. Magalhães Jr.

■

BOLETIM DO T. A. P.

Recebemos da direção do Teatro de Amadores de Pernambuco o boletim contendo criticas e apreciações da imprensa de Pôrto Alegre e São Paulo, relativas às excursões do aludido conjunto amadorista àquelas cidades em 1954 e 1955. Trata-se, em verdade, de um documentário que atesta o êxito desse empreendimento marcante da vida teatral do país.

Centenário

"Uma Noite Feliz", no Carlos Gomes, já alcançou cem representações, prosseguindo o êxito não se sabe até quando, visto como continua a esgotar lotações sucessivas. Vicente Celestino, America Cabral, Carlos Melo, Mara Abrantes, Amadeo Celestino, Odete Marques, Jaime Silva, Ed Castro e outros são os responsáveis pelo sucesso que forçou o adiamento da estréia de "O Ebrio" talvez para a temporada do próximo ano. A jovem da gravura, Odete Marques, tem na peça uma central cômica, em desempenho excelente.

Para instalar ou renovar seu lar...

Moderna: Clara e Rústica!

Para maior alegria do seu lar, escôlha esta sala de jantar em madeira clara, envernizada, no estilo que é a última palavra da moda em assuntos de decoração doméstica - o estilo rústico!

Veja como é prática e funcional:

burfet com portas corrediças de vidro bisotado, prateleiras e fundo espelhado.

mesa para quatro pessoas.

e cadeiras estofadas com plástico, em diversas côres.

Cr$ 100,00 de entrada

Cr$ 265,00 por mês

CONFÔRTO NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO!

Ponto Frio Movilar

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SENADOR DANTAS, 44

URUGUAIANA, 134

★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 **Jane Grey nos telefonou de São Paulo. A simpática e consagrada "vedette", que está sob contrato com o elenco de tetro-revista de Siwa, parece que não acompanhará a companhia nesta temporada que será feita no Rio Grande do Sul. Jane pretende ficar em São Paulo mesmo, e está em negociações com a TV Record. De qualquer maneira, até mais ou menos o dia 20 de junho a artista permanecerá no elenco do Siwa, como uma de suas atrações.**

2 *Recebemos (e agradecemos) do Tijuca Tenis Club um convite para o baile de gala que o tradicional grêmio da Rua Conde de Bonfim levará a efeito no próximo dia 11, sábado. Um grande clube, que acredita ainda na importância da gentileza.*

3 A Associação das Senhoras Benfeitoras, organização que se dedica a obras de caráter social como o amparo à velhice e à infância abandonada, fará exibir no próximo dia 7, 3a.-feira, em Avant Première o filme "A Estrêla da Serra Morena", com o intuito de angariar fundos para continuação das tarefas sociais a que se dedica.

A exibição terá lugar no Cine Pax, na Praça N. S. da Paz, em Ipanema, onde estão a venda os ingressos. O ingresso dá direito a participação em um sorteio com prêmios de alto valor como, por exemplo, fins de semana no Hotel Quitandinha, jantares no Bife de Ouro e a bordo de um navio da Moore Mc Cormak, jóias, viagens a Belo Horizonte e São Paulo, etc. A entrega dos prêmios será feita após a exibição do filme pela Srta. Marta Rocha, Miss Brasil 1954.

4 *O cinema "Rex", que era o maior "poeira" da Cinelândia, voltou à circulação. Dizem que completamente reformado. Vamos lá ainda esta semana para ver se a coisa aconteceu como disse a publicidade do senhor Severiano Ribeiro.*

5 **Esquecemos de dizer ontem: a reunião (comidinhas e bebidinhas) que o Heron ("Repórter Esso") Domingues ofereceu a amigos, no sábado, foi por motivo do seu natalicio. Cada dia fica mais velho e mais gordinho o Herón...**



"Velha Guarda" e Caricaturas no Casablanca

★ A fotografia acima, feita por um dos "espiões especiais" do velho e reumático Comendador, mostra o momento em que Zilco Ribeiro assinava contratos com duas conhecidas figurinhas dos meios artísticos desta praça de São Sebastião. O que está assinando é o J. Cascata, consagrado compositor que andava no ostracismo. O Cascata comandará no próximo *show* de Zilco Ribeiro, "O samba nasce no coração", um autêntico festival da "velha guarda". Enquanto o outro que aparece na foto, entre o Zilco e o Cascata, o nosso Antonio Gabriel Nassara, o nosso Nassara caricaturista e compositor, fará uma exposição de suas caricaturas no salão do bar da "boite" da Praia Vermelha.

Reabertura do "Beguin": Dia 9

★ **Foi definitivamente marcada para o dia 9, quinta-feira, a reabertura da "Boite Beguin". O "night-club" do Hotel Gloria, um dos mais simpáticos e elegantes recantos das noites cariocas, sofreu radicais remodelações nas suas instalações, que apresentará nova decoração, sob a responsabilidade do Harry Cole.**

A reabertura dar-se-á com o espetáculo "No pais dos cadillacs", de Silveira Sampaio, que assim volta à cena depois de ter alcançado, quando do seu lançamento, um indiscutivel sucesso. Com elenco voltarão, além do comandante Silveira Sampaio, as figuras de Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Tania, Ruth, Tião, Claudia Monte, Catulo de Paula, Jorge Pão, Suzy, Malena Rodrigues e Solano Trindade e seu Grupo Folclorico Popular.

A orquestra, como sempre, obedece o comando de Guio de Moraes, o melhor das "boites" cariocas. O jovem maestro pernambucano, responsável pela notável orquestração de "No pais dos cadillacs", continua em perfeita forma.

Janet Gaynor Foi Operada em São Paulo

☆ *Desde que ao Brasil vieram para o Festival Cinematográfico de São Paulo, realizado no mês de fevereiro do ano passado, Janet Gaynor, a famosa "estrela" de Hollywood (cinema mudo e falado), e seu esposo, o também famoso costureiro de "estrelas" Adrian, estão no Brasil, agora fazendeiros no "hinterland" brasileiro. Adrian e a Gaynor deixaram Hollywood, ao que parece definitivamente. A famosa artista de tantos êxitos do silencioso e dos primeiros anos do cinema falado (lembram-se de "Sétimo Céu", de "Nasce uma estrela", etc", etc?) e seu marido trocaram as glórias da tela e da moda pela vida no campo, e isso no interior do Brasil, terra que apaixonou o casal mundialmente famoso.*

Ontem, na seção "Zero Hora", o velho Comendador deu o "furo" jornalístico, material que deveria ter sido publicado na "Ronda" de ontem, mas que infelizmente não houve possibilidade, pelo atraso da notícia, de ser incluída na nossa coluna. Janet Gaynor foi operada. Sofreu uma operação cirurgica em São Paulo, onde se encontra no momento, hospitalizada, justamente quando pretendia chegar ao Rio. Pois amanhã, por um dos barcos da Frota da Boa Vizinhança, deverão chegar à Guanabara o filho e a mãe de Janet, procedentes dos Estados Unidos.



E como a famosa "estrela" do passado não poderá deixar o leito do hospital para receber o filho e a genitora, deverá chegar amanhã ao Rio, com este proprosito, procedente de São Paulo, o marido da "estrela", o costureiro (hoje fazendeiro) Adrian, que levará os que chegam para São Paulo, onde a familia será reunida.

É Gozado ou Não é?...

★ *O critico teatral de ULTIMA HORA, nosso amigo Aldo Calvet, recebeu o seguinte telegrama:*

""Dr. Aldo Calvet, Diretor dos Serviço Nacional do Teatro, Avenida Presidente Vargas, 418, 10.º andar. Rio.

Tenho Honra convidar Vossência solenidade inauguração placa comemorativa centenário morte Arthur Azevedo Escola 1.119 Avenida Sargento Pavuna Pt Dia quatro sábado às dez horas pt Elogio patrono Escola será feito vereador Magalhães Júnior Cordiais saudações Haroldo Lisboa da Cunha secretário geral Educação e Cultura".

O telegrama, como se vê, é assinado pelo próprio secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, professor Haroldo Lisboa da Cunha, convidando para uma festa que se realizou no último sábado, dia 4.

Acontece, porém, que o nosso amigo Aldo Calvet não é mais diretor do Serviço Nacional do Teatro. Deixou o cargo no ano passado, muito antes da morte do presidente Getúlio Vargas. Depois dêle já passaram pelo SNT os senhores Adonias Filho e José César Borba.

E mais: está sendo comemorado, êste ano, o centenário de NASCIMENTO de Arthur Azevedo, e não o centenário da MORTE, como o quer o nosso secretário geral.

Tudo isso é muito gozado. Vocês não acham?...

Não Morra Pela Bôca

O velho Comendador ia, de vez em quando, comer a sua ceia da madrugada na "Cantina Romana", ali no Leme, no começo da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Mas não vai mais... Abandonará definitivamente o lugar. O que é uma pena, pois ali a comidinha não é ruim e os precinhos são razoáveis.

Mas acontece que os proprietários da casa têm um cachorro, bicho que costuma estar solto e chateando os fregueses em horas da madrugada. O animalzinho, coitado, não tem culpa nenhuma. Mas muita gente, como o velho Comendador, não gosta de comer com um bicho chateando o tempo todo ou se espreguiçando bem no meio do salão, matando de vez em quando as suas pulguinhas. Isto quando o bichinho não vem babar em nossas pernas ou roçar o seu corpo mal cuidado em nossa roupa.

Lugar de cachorro é no quintal. E nunca no meio de um restaurante.

—oOo—

Passamos outra vez pela "A Americana", da cidade Qual, a casa não toma jeito... Continua necessitada de uma boa escovadela. E os precinhos sempre altos.

—oOo—

E por falar em preços, "A Brasileira" da cidade, que agora serve almoço e jantar, precisa fazer urgentemente uma revisão na sua tabelinha. Como está não é possivel.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A JANELA INDISCRETA — "Suspense" sob o comando de Hitchcock. Com James Stewart e Grace Kelly. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote, Hadock Lobo. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

★

O VALE DA ESPERANÇA — Drama narrado com bom humor. Paisagem escocesa. Com Orson Welles, Victor MacLaglen. Nos cinemas Odeon, Rian, América, Ipanema, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

O ESPIA 49 — Pelicula de espionagem. Com John Ireland. Nos cinemas Alvorada e Santo Afonso. Horário: a partir de 2 horas.

★

A IDADE DO AMOR — Pelicula franco-italiana. Estudo sôbre o amor na juventude. Com Marina Vlady e Aldo Fabrizzi. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CAPRICHOS DE UMA MULHER — Em segunda semana continua este filme de Martine Carol. Nos cinemas Ideal, Bonsucesso, Natal, Braz de Pina. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

O MUNDO DA FANTASIA — Cinemascope baseado em uma famosa revista da Broadway. Músicas de Irving Berlin. Com Ethel Merman, Marilyn Monroe, Donald O'Connor. Nos cinemas Palacio, Madrid e Roxi. Horário: a partir de 2 horas.

★

A VOLTA DO CRIMINOSO — Produção anglo-americana. Drama. Com Paul Henreid. Nos cinemas Império e Miramar. Horário: a partir de 2 horas.

★

TENTAÇÃO VERDE — Filme de aventuras em Cinemascope. Com Stewart Granger e Grace Kelly. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

★

QUANDO AS MULHERES ESPERAM — Pelicula sueca. Drama. Nos cinemas Vitória, Leblon. Horário especial: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10 horas.

★

A MORTE RONDA O ESPETACULO — Cinemascope Policial desenrolado em um grande circo. Com Clyde Beatty e Pat O'Obrien. Nos cinemas Asteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

MERCADO DO AMOR — Produção francesa com a notável Arletty. Nos cinemas Pathé, Presidente, Mauá, Paratodos.

★

DELIRIO DE AMOR — Pelicula espanhola, com enredo histórico-romântico. Com Jorge Mistral e Aurora Batista. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio.

★

A PRINCESA E OS BARBAROS — Volta à tela este filme de aventuras inspirado nas invasões de Gengis Khan. Com Ann Blyth e David Farrar. No cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CIENAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

★

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22.20.

★

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

★

GINASTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

BOITE

NIGHT AND DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "Nós os gatos", espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro. E apresentação da atração Mr. Dong, equilibrista.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"O MUNDO DA FANTASIA"

(Ther's no Business Like Show Business)

Irving Berlin é sem dúvida alguma uma das maiores figuras da música popular norte-americana. Suas canções, de repercussão internacional, têm deliciado os habitantes dos quatro cantos dêste planeta. Por que nelas, se a melodia nos encanta pela beleza e simplicidade dos temas, as letras sempre são brejeiras ou oportunas. A Broadway e o cinema sempre têm usado com frequência as felizes composições de Berlin.

Este "O mundo da fantasia", cujo tema central é a famosa canção "There's No Business Like Show Business" (na música de fundo e no próprio desenvolvimento dramático), Hollywood pretende, uma vez mais, oferecer uma crônica simpática do mundo do "show-business" norte-americano, onde aconteça o que acontecer, o espetáculo tem sempre que continuar. A parte musical explora famosas e notáveis composições de Berlin, tais como a que dá titulo ao filme e a imortal "Alexandre's Ragtime Band".

O fio dramático é frouxo e já muito explorado. Mas o desenvolvimento dramático é o que menos importa nesta pelicula fotografada em tecnicolor (De Luxe) rodada pelo processo Cinemascope. O que se impõe aqui é o aspecto musical. Neste particular, as canções de Berlin dão conta do recado. O mesmo não se pode dizer da coreografia de Robert Alton, que só é inspirada e criadora em dois quadros do filme: a esplêndida exploração da velha melodia do "Alexander's Ragtime Band" no ritmo de diversos paises, e a notável canção interpretada por Marilyn Monroe no divan enquanto os bailarinos Donald O'Connor e Mitzi em Gaynor compõem (com movimento) o quadro.

Um paragrafo à parte tem-se que dedicar a esta maravilhosa Ethel Merman, notável estrêla do "show-business" norte-americano. A velha cantora e "vedette" de revistas-musicadas está em absoluta forma. E nos brinda com uma comovedora e arrepiante interpretação da canção "There's No Business Like Show Business". Que voz. Que classe. Que estupenda personalidade.

Donald O'Connor, Mitzi Gaynor e Dan Dayle completam, com Marilyn Monroe, o elenco de "estrêlas" do filme. E saiem-se muito bem da empreitada.

Cotação: entre RAZOAVEL e BOM, no gênero. Vale a pena pelas canções de Berlim e pela presença da extraordinária Ethel Merman.

De Paris (Pelo SII)

Henri Calef vai iniciar, nos começos deste mês, um novo filme, sob o nome PARIS, que apresentará a sinfese dos múltiplos aspectos da capital. "Tudo quanto há em Paris de atraente, interessante, pitoresco no dominio das letras, das artes e da moda assim como o cenário sem cessar renovado da Cidade..." figurará no filme.

O espectador visitará as colinas, o Marais, o Sena, as duas ilhas, Paris toda em suma.

O realizador já obteve o primeiro auxilio para a confecção de sua pelicula, o da Comédie-Française; e também já ofereceram cooperação a Academia Goncourt e várias outras organizações. Calef pretende, entre os aspectos do filme, reproduzir uma sessão da Academia Francesa.

Gengis Khan no Utah

Para filmar cenas no deserto da Mongólia, a RKO, muito praticamente, transportou sua equipe para o deserto de Utah. Isto, acontece em "Sangue de Bárbaros". Na foto acima aparece Susan Hayward, acompanhada de sua maquiladora. Ao fundo, pode-se observar bois mongóis e um tenda da epoca de Gengis Khan, cuja história é narrada no filme.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.



"Monsieur Pipelet"

O titulo acima será o do novo filme de Michel Simon, que faz o papel de um carteiro e zelador de edificio. Para se ambientar melhor, Michel Simon deixou o seu confortável apartamento em Paris e se mudou para um bairro modesto onde será filmada a maioria das cenas dessa produção.

Radar

Por PHILLIP GUISH

Diretamente de Hollywood

EVA MARIE SAINT, detentora do Oscar de melhor coadjuvante, é a primeira escolha para o filme de Gary Cooper "Friendly Persuasion", direção de William Wyller.

□

CARY GRANT está lendo o script de "Forever Darling", que Lucille Ball e Desi Arnaz venderam à Metro.

□

Dizem que Walter Brennan será o principal ator em "Good Bye My Lady", que William Weimann dirigirá para a John Wayne's Batjac Co.

□

JACKIE COOGAN e Mitzi Green, antigos astros infantis, estão agora na televisão.

□

JAMES DEAN representou "Frankestein", pela primeira vez no palco, sendo congnominado de "O Menino Monstro".

□

Até setembro Debra Paget trabalhará em "The Ten Commandments". Depois irá cumprir um contrato com clubes da Austrália.

□

O diretor Henry Hathaway ainda tem contrato com a Fox mas vai fazer um filme independente na Metro, com Van Johnson e Jane Russell. Trata-se de "The Sunset Kid".

□

JACK CUMMINGS disse que é definitiva a resolução de Colocar Marlon Brando ao lado de Glenn Ford em "Teahouse of the August Moon".

□

A princesa Sylvia Fairbanks Gable Djordjadze está em Hollywood tentando vender sua casa e sendo escoltada todo o tempo por George Sanders, seu antigo namorado.

□

No aniversário de casamento de Anita e Buddy Adler encontramos Kay Spreckels e Clark Gable; Richard Egan namorando Pat Hardy e Bob Wagner escoltando uma das mais bonitas louras da cidade.

Censura Aos Carimbos

O critico cinematográfico (e diretor) Alex Viany, responsável pela seção de cinema do "Shoping News", publicou na edição de anteontem de seu jornal oportuno tópico sôbre o absurdo método da Censura ao carimbar as fotografias de publicidade de filmes, para exposição nos cinemas e publicação na imprensa. Como Alex externou o nosso pensamento sôbre o caso, aqui vai a transcrição do seu tópico, que merece o nosso integral apoio:

"Os espectadores que param à porta dos cinemas, para examinar cartazes e fotografias dos filmes anunciados, muitas vêzes já foram afrontados pelos carimbos com que o Serviço de Censura de Diversões Públicas toma conhecimento de todo o material de propaganda cinematográfica. Sem êsse carimbo, o material não pode ser exposto aos cândidos olhos do público, ou sequer distribuido aos jornalistas.

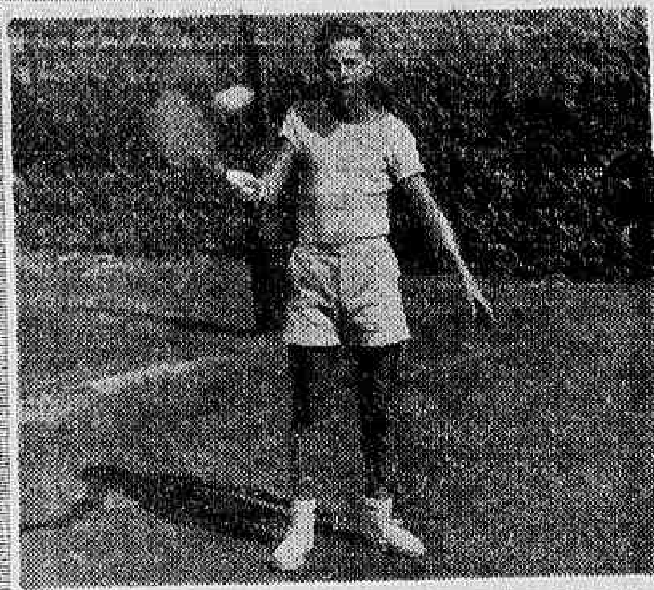
Há muito que desejava este cronista protestar contra a prática. Mas é o tipo dessa coisa que irrita no momento e que a gente logo esquece, e, assim, ia deixando para depois. Agora, porém, a prática passou de todos os limites: não só a censura exige que ela própria abra tôdas as caixas contendo material de propaganda (possivelmente, a fim de evitar "contrabandos"), mas resolveu aumentar o tamanho do carimbo. Em certos casos, infelizmente muito comuns, isso resulta na complementar inutilização da fotografia. À porta dos cinemas, os espectadores verão mais o carimbo do que a cara de seu ator favorito; e os cronistas cinematográficos terão enorme dificuldade para escolher fotografias onde o carimbo não domine todos os claros.

Por que não colocar o carimbo na parte de trás das fotografias e dos cartazes? Explicou-me alguém, há tempos, que o carimbo devia ser aposto na própria face da fotografia para facilitar o trabalho dos fiscais da Censura. Ora, sem entrar em outras considerações, quero apenas lembrar que esses fiscais, quando em dúvida, teriam apenas de pedir ao gerente do cinema para ver o reverso das fotografias — e isso aconteceria, talvez, num caso entre mil. De qualquer forma, as fotografias já chegam aqui através do filtro de diversas censuras. E nenhum proprietário ou gerente de cinema iria se arriscar a uma multa através da exposição de fotografias vetadas.

Tudo isto vai escrito sem qualquer segunda ou terceira intenção. Pois também tenho cá a minha censura pessoal, e muitas vêzes recuso publicar fotografias legitimamente carimbadas pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas — material oficialmente aprovado que me parece pornográfico ou, pelo menos, condenável. O protesto vai apenas contra um vandalismo não só prejudicial como perfeitamente dispensável".

●

Vandalos e "boas-vidas", porque, lotados na maior sinecura da Policia, e na maioria incapazes para a responsabilidade do cargo que ocupam, os tais censores acham trabalho muito pesado ver o reverso das fotografias... Uma bola, senhoras e senhores... Uma gracinha. E viva o funcionalismo público no Brasil...



RONALD BARNES, o grande craque da raquete, o detentor da "Taça João da Ega", em duas categorias, sendo que na de até vinte e um anos, teve o troféu dividido com Oswaldo Graça Couto, após três horas de luta com oitenta "games" disputados



FERNANDO HERMANNY, o Vice da "Taça Carlos Alberto Sorocaba Botkay", disputada com Rodolfo Melo Campos. A meninada e a rapaziada do Country Club, viveu horas de grande emoção esportivas grandes campeões em formação

Black tie — JOÃO DA EGA

TAÇAS AOS CAMPEÕES

Nossos antecedentes esportivos, jamais se revestiram de brilho, de taças, ou de medalhas, tendo permanecidos sempre no limiar da mediocridade sadia, quer no tênis, quer no golfe; o que, entretanto, nunca serviu de empecilho para que a admiração pelo esporte fosse cada vez maior.

Já depois dos (meus), quarenta, Alvaro Osorio e Mauricio Memoria, pioneiros do "Baby Tenis", vieram nos pegar distraidos, fazendo renascer a velha animação; dai nos têrmos tornado patrocinadores do "Primeiro Campeonato Aberto de Baby Tenis", disputado nas quadras do "Rio de Janeiro Country Club"

ENCONTRO DE FINALISTAS

Domingo pela manhã, foi o encontro dos finalistas. Havia um sol radioso de junho carioca e grande assistência, cheia de ânimo e vibração. Na classe até doze anos de idade foi vencedor Jone Tob Azulay, tendo tido como competidor Luiz Felipe Figueira de Mello. Na categoria até quinze anos, foi vencedor Ronald (Vovó) Barnes (14 anos), depois de haver enfrentado Jeronimo Figueira de Mello. O troféu dos Perdedores, a "Taça Carlos Alberto Sorocaba Botkay", foi ganha por Rodolfo Mello Campos em encontro com Fernando Hermanny.

Os patronos entregaram as respectivas taças aos vencedores e a assistência dispôs-se, então, a torcer no grande embate que seria o encontro na categoria até vinte e um anos, na qual estavam inscritos Osvaldo Graça Couto contra Ronald (Vovó) Barnes.

OITENTA "GAMES" EM TRÊS HORAS

Prenunciava-se um encontro de longa duração, face à alta classe dos contendores. O primeiro "set" foi ganho por Vovô Barnes em condições normais de contagem, ou seja, 6/2. A segunda série, entretanto, levaria o Arbitro Geral — Sr. Alvaro Osório — a uma dificil situação. Resumindo a contagem, deve ficar esclarecido que a peleja estava assumindo aspectos de prolixidade geralmente peculiares às conferências de Ruy Barbosa, pois se encontrava 30 a 30, quando — nesta altura — o Arbitro Geral — ordenou um saque apenas no serviço; mas de nada adiantou. Três horas após o início da contenda, quando inclusive o eficiente, jocôso e magnifico Juiz Tony Almeida já tinha dado o prego, o Sr. Alvaro Osório, diante da necessidade de zelar pelas resistência e saúde dos "players", suspendeu a partida, tendo sido — consequentemente — dividida a "Taça João da Ega", entre Ronald Barnes e Osvaldo Graça Couto. Nesta altura a partida se encontrava apenas na disputa da segunda série, havendo sido jogados oito jogos na primeira e setenta e dois na segunda, pois achava-se empatada em 36 a 36. Um belo espetáculo de espirito esportivo em todos os sentidos de parte a parte

QUINZE MINUTOS DEPOIS

Qinze minutos depois, com surprêsa geral, Osvaldo Graça Couto, numa demonstração edificante de resistência fisica, aceitava jogar — como estava previsto e marcado — com Pedro Moacir (ex-campeão Mundial de Duplas Universitárias), na categoria de qualquer idade. A quarta Taça João da Ega, coube, assim, a Pedro Moacyr, numa melhor de três que não excedeu as condições normais de jogo.

Os que chegaram às finais fizeram jús a medalhas, como Luiz Felipe Figueira de Mello, Jeronimo Figueira de Mello, Osvaldo Graça Couto e Fernando Hermanny.

CORTADA UMA CALCA RISCADA

Nas quadras, ao lado de onde disputava o primeiro campeonato de Baby Tênis, jogavam: Francisco Batista e Vitor Coelho com a Ronaldo Carneiro da Rocha e Virgilio Carneiro. O nosso estimado e tradicional mineiro de Paracatu, sempre presente e sempre prazdo apresentou-se com um impecável *short* preto e branco riscado, num padrão que lembrou muito — pelo menos ao Vitor Coelho — as calças de fraque. Por isso, como muito se fale no próximo casamento de Virgilio Carneiro, Victor Coelho, disse-lhe:

— Virgilio! Agora que V. acaba de cortar as calças do fraque, está na cara que não haverá mais casamento!

O JÔGO É VIOLENTO

Deve ficar esclarecido, para quem não tenha ainda visto uma partida de Baby Tênis, que o jôgo é sobremodo violento. Haja visto o acidente ocorrido na partida entre Osvaldo Graça Couto e Roberto Paulino, ocasião em que êste último quebrou a mão esquerda. E lá estava êle com seu ar de simpático herói, contando suas façanhas.

OUTRO CAMPEONATO À VISTA

Alvaro Osório estava radiante com o Campeonato masculino. E agora está em vias de preparação para um de caráter feminino. A mais entusiasta é Maria Teresa (Pipoca) Figueira de Mello. E Osório estava principalmente contente porque vê no Baby Tênis um celeiro de grandes tenistas, onde o aspecto educacional surge como grande fundamento. Ali, desde criança o "sportsman" aprende a lutar para vencer, como aprende também a perder.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

A TRANSIÇÃO PARA OS ALIMENTOS SÓLIDOS

PERGUNTA:

"Meu filho tem dez meses de idade e já lhe sairam seis dentes. Ele come bem, dorme sem acordar e parece-me estar bem disposto. Quando devo começar a dar-lhe alimentos sólidos?"

RESPOSTA:

"Os bebês devem comer alimentos esmagados por duas boas razões. A primeira é que êles não têm dentes e, portanto, não podem ingerir alimentos que precisam ser mastigados. Outro fator importante é que as partes sólidas dos vegetais ou frutas ocupam muito espaço no pequeno estomago da criança sem, no entanto, proporcionar nada de valor nutritivo real. A celulose muitas vêzes irrita a camada que reveste o aparelho digestivo da criança e causa a diarréia.

Assim sendo, a idade em que deverá o bebê começar a se alimentar com alimentos sólidos dependerá de sua consituação fisica, isto é, do tamanho de seu estômago, da intensidade de seu apetite e da condição de seu aparelho digestivo."

A maioria dos bebês pode começar a comer cereais bem cozidos lá pela idade de um ano, isto é, no caso de bom apetite e se seu pêso foi normal ou acima da normal. Depois que estiver acostumado ao cereal, poderão comer vegetais não esmagados, carnes e, finalmente, frutas frescas.

Uma boa transição para a criança será a apresentação de alimentos picados com os quais a criança terá mais facilidade para aprender a mastigar.

Algumas crianças podem eliminar êsse período de transição, mais a maioria aceita melhor o alimento sólido depois de ter sido o mesmo servido picadinho. Os alimentos picados são indicados para as crianças entre as idades de doze meses e dois anos.

Se tem alguma dúvida sôbre as consequências da mudança para seu filho, é melhor consultar seu médico.



BEST & CO.: A silhueta "princesa" dêste modêlo de uma elegante simplicidade, em tecido de linho e lã, se arremata na gola e punhos com um tricô do mesmo tom bege do vestido e terminado com um trançado de fios de ouro — (Foto "Transworld")



Eis aqui o traje que faz qualquer mulher parecer mais jovem e esbelta. BRIARBROOK desenhou em lã escura o costume de saia justa e casaco arredondado, com golinha enfeitada mangas compridas com punhos. Bolsos embutidos também com enfeites — (Foto "Transworld")

Cozinhe Melhor

TORTA DE CÔCO

Os ovos constituem, hoje em dia, alimento caro e por isso não devem ser desperdiçados. Sempre que sobrar uma clara de ovo, aproveite para fazer uma torta como esta

INGREDIENTES:

1/2	xicara de farinha de trigo
1	colher de sopa de fermento em pó
1	pitada de sal
1 1/2	xicara de biscoitos picados
1/2	xicara de manteiga
1	xicara de açúcar
1/2	xicara de côco ralado
1	colherinha de essência de baunilha
2/3	de xicara de leite
3	claras.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Penere juntos a farinha, o fermento e o sal.
2 — Junte depois, misturando bem, os biscoitos picados ou passados na máquina.
3 — Adicione a manteiga já batida em ponto de creme com o açúcar.
4 — Bata tudo muito bem e acrescente o côco ralado, a baunilha misturada com o leite. Misture muito bem.
5 — Bata as claras em ponto de neve e acrescente-as, batendo muito ligeiramente.
6 — Ponha em duas fôrmas untadas com manteiga ou forradas com papel encerado.
7 — Asse em fôrno moderado, cêrca de meia hora. Antes de tirar das fôrmas, deixe esfriar bem. Corte cada parte pelo meio, formando duas rodelas.
8 — Arrume num prato, intercalando entre cada uma das 4 partes, creme de chantilly. Cubra com o creme e espalhe por cima côco ralado.

SALADA CHINESA DE MACARRÃO

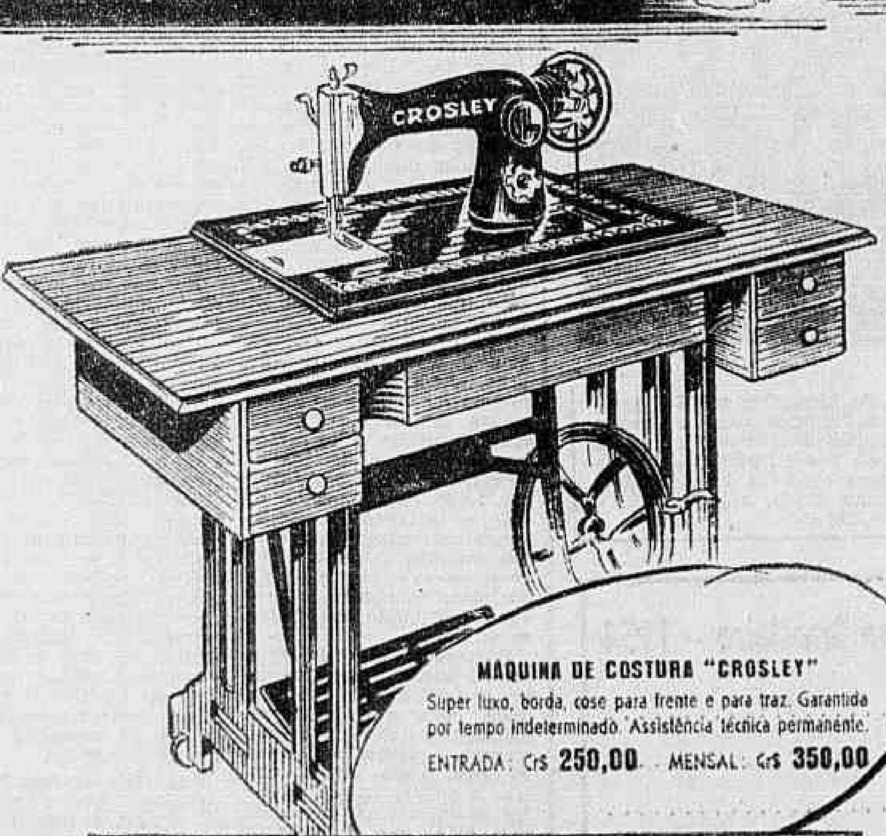
Uma bôa salada esta que apresentamos hoje, diferente e fácil de ser feita. A receita vem-nos do antigo "Celeste Império". Tente fazê-la para dar um novo sabor às suas comidas.

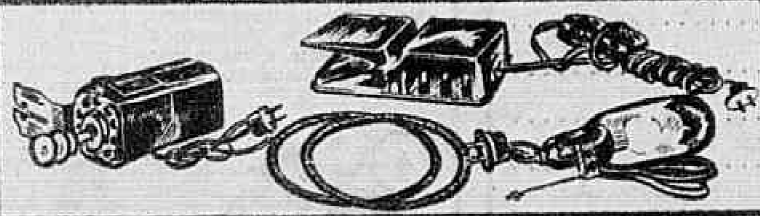
INGREDIENTES:

1	colher de sopa de sal
3	litros de água fervendo
250	grs. de macarrão grosso e curto
2	xicaras de feijão soja cozido (sem calda)
1	xicara de cenouras picadas
1/2	xicara de salsa picada
1/2	xicara de môlho de salada
1	colher de chá de môlho inglês
	Pimentão fresco.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinhe o macarrão com água e sal. Quando estiver pronto escorra e deixe esfriar.
2 — Lave com água fria.
3 — Numa tigela grande, ponha o macarrão com os outros ingredientes, misture bem e deixe esfriar.
4 — Sirva frio ou gelado.





Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativo o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catalogo cientifico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2786 —

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Terá que modificar seus planos. Não perca a calma. Dedique-se à vida familiar.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Bom para resolver questões domésticas. Procure, entretanto, não perder a calma.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Bom para assumir atitudes enérgicas. Imponha seu ponto de vista.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Bom para confiar segredos. Pode falar sem susto.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Impróprio para tôdas atividades. E' conveniente seguir a rotina.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Muito bom para a vida intima. Pode confiar no sexo oposto.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Impróprio. Perigo de acidente. Tenha muito cuidado.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	Otimo. Boa oportunidade para resolver questões de dinheiro.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro.	Use de mais franqueza em seus problemas sentimentais. Pode falar sem receio.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Otimo para a vida social. Boas relações.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Bom para pequenos negócios com amigos e parentes.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Impróprio. Tenha cautela. Não assuma compromissos comerciais.

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas à VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e concertos [illegible] lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)



Faça uma grande compra e ganhe um bom presente !

3 - Ofertas especiais de PONTO FRIO para seu confôrto!

1

Fogões GASBRAS



+ uma panela de pressão "PANEX" de 7 lts. de presente

Um fogão Cosmopolita, Alto ou Semes. Acompanham 2 botijões de gás. Sem despesas de instalação.

Uma só entrada 700, e por mês desde 395,

2

Enceradeira LUSTRÊNE

Entrada 100, Por mês 285,



2 latas de cêra TABÚ de presente!

3

MÁQUINA DE LAVAR PRIMA

Funciona com ou sem água corrente, dispensando, assim, instalação especial. Lava com perfeição, sem desgastar a roupa e quebrar botões. Equipada com rolamentos que tornam fácil sua remoção para qualquer lugar.

Por mês 500, sem entrada

2 quilos de sabão PLATINO de presente

Ponto Frio



URUGUAIANA, 134/8
SENADOR DANTAS, 44
MARECHAL FLORIANO, 93
CARIOCA, 55 - BUENOS AIRES, 287
SENHOR DOS PASSOS, 109 - SOB.
AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

IA-1020

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A. Sede: Av. Pres. Vargas, 1088 Tel.: 43-2936 (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)

Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 400,00	409,00
Semestral	Cr$ 220,00	100,00
Trimestral	Cr$ 100,00	210,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA, RIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha.
Entregas Rápidas
Colchões espuma

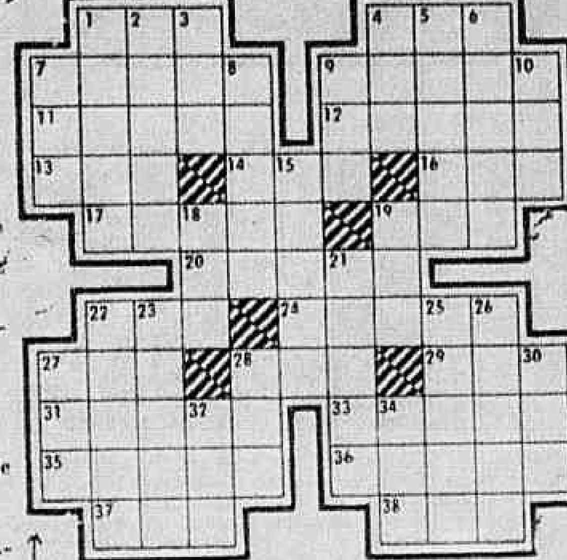
TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.

Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas

Rua do Catete, 135 — Telefone: 25-1693

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1138



HORIZONTAIS

1 Mau cheiro (têrmo usado em Minas)
4 Assentimento.
7 Asfixia.
9 Comum à maior parte.
11 Pedaço de lenha acesa ou meio queimada.
12 Aguardente extraída do arroz fermentado.
13 Do avião.
14 Pronome pessoal da primeira pessoa do plural.
16 Oferecer.
17 Rezada.
19 Pedaço de madeira.
20 Desgôsto, tristeza.
22 A' favor.
24 Canoa pequena e esguia, feita de casca de árvores.
27 Não cozido.
28 Aplicação.
29 Um dos nomes populares da cachaça.
31 Parte do palácio do sultão muçulmano onde estão encerradas as odaliscas.
33 Severidade (fig.)
35 Banquete.
36 Rei dos hunos, chamado o "Flagelo de Deus".
37 Fileira.
38 Período, data.

VERTICAIS

1 Rio da Sicília.
2 Apanhar (aves e outros animais) a tiro, a laço, etc.
3 Trabalho diligente.
4 Existência.
5 Colérica.
6 Porto do Estado do Rio Grande do Norte.
7 Registro de sessão de corporações.
8 A que lugar.
9 Fluido aeriforme.
10 A casa.
15 Lugar aprazível entre outros que não o são (fig.).
18 Pequena constelação austral.
19 Forma popular de "para a"
21 Neste momento.
22 Maldição.
23 Referente ao campo.
25 Emitir a voz (o leão).
26 Naquele lugar (ao longe).
27 Bebida que substitui o café.
28 O mesmo que alume.
30 Altar dos sacrifícios.
32 Interjeição: surprêsa.
34 Sem gôsto, insípido (S. Paulo).

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

"PC" N.º 136 — HOR: jeca — ágil — arilo — ali — caridades — idem — so — pôr — épa — fé — aura — acessível — ver — acolá — amor — arar, VERT. jaca — era — cirio — alidras — Gad — ile, sa — liso — ode — américo — pecem — pavor — fava — usa — alar — ero — ela. "PC" N.º 137 — HOR: aval — abre — Paramirim — trapaça — api — gosa — afia — ora — Trianon — racionado — área — arar. VERT.: apta — vá — artífice — lar — aipó — brasonar — riçar — ema — magano — parar — iaia — ator — tra — Ona — da.

GANHE UM RÁDIO DE CABECEIRA !

Você Conhece Alguém Importante Que Decifre Palavras Cruzadas?

Um belo Rádio de Cabeceira será oferecido ao leitor que enviar o maior número de nomes de cruzadistas ilustres isto é, de pessoas de real projeção nas diversas atividades sociais, que se dedicam à decifração de "Palavras Cruzadas".

Se você conhece alguém importante, como comerciante, industrial, político, jornalista ou médico, não perca tempo, escreva-nos. Não se esqueça de indicar, com letra bem legível, o nome do cruzadista, a posição social que êste ocupa e seu endereço. Entre todos os concorrentes serão sorteadas cinco obras literárias de valor. O endereço é: "Cantinho dos Sabichões" — Departamento de Promoções e Concursos" — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas 1088 — Rio de Janeiro.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Soltar pios. 5 — Qualquer sujeito. 9 — Aliança; adesão. 11 — Possuir. 12 — Existir. 13 — Esteira luminosa que acompanha os cometas. 15 — Osso da coxa. 17 — Encaminhar. 18 — Décima sexta letra do alfabeto grego. 19 — Entre os espartanos, eram os prisioneiros escravizados, reduzidos a servos do Estado. 21 — Antiga iguaria de chocolate e farinha de milho. 23 — Fruta-de-conde. 25 — Pessoa de grande mérito em qualquer atividade (gíria). 26 — Muito vermelho. 28 — Má sorte. 29 — Via pública (plural).

VERTICAIS: 1 — Coloquei. 2 — Que é inútil. 3 — Afluente do Aisne (França). 4 — Batráquio. 6 — Cidade de São Paulo. 7 — Médico especialista no tratamento de crianças. 8 — Suplicar. 10 — Relativo ao ôlho. 14 — Argola. 16 — Dez vêzes cem. 18 — Pé grande. 20 — Que tem caráter sagrado, sendo interdito a qualquer contato. 22 — Saudação. 24 — Contração de a e o (pl.). 27 — Cidade da Caldéia.

"BRASIL ENIGMISTA" — Está circulando o número dêste mês da revista especializada em Charadas e Palavras Cruzadas — "Brasil Enigmista" —, oferecendo, como de costume, vasto e oportuno material sôbre coisas e fatos do charadismo, assim como excelentes secções, entre as quais se destaca "Técnica Das Espécies" sob a direção do seu diretor Ireneu Villas-Bôas Esteves, "A Côrte do Salomão", "Enigmistas em Foco", O Brasil de Ontem e Hoje" e outras mais. Gratos pelos exemplar enviado.

PRANCHETA



SÔBRE O SALÃO ANUAL DE ARTE MODERNA

O Salão Anual de Arte Moderna será realizado êste ano no mês de agôsto no MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO segundo o costume. A razão de ter sido adiada esta importante exposição coletiva é a de estar em obras a sala do referido Ministério. A comissão organizadora já está composta e nela estão incluídos os pintores: FRANK SCHAEFFER e IGNES CORREIA DA COSTA.

O júri também já foi escolhido e dêle fazem parte o crítico de Arte: ANTONIO BENTO e o arquiteto e pintor F. F. BALDANHA.

Preparem-se os artistas para esta exposição de grande interêsse e repercussão. Todos os anos além dos prêmios concedidos aos bons trabalhos há dois prêmios de muita importância: o PRÊMIO DE VIAGEM À EUROPA e o de VIAGEM AO PAÍS.

EXPOSIÇÕES

Foram encerradas na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes as inscrições para a Exposição de Cenários e Figurinos para: Opera, Comédia e Ballet, a ser inaugurada no dia 10 de junho.

EXPOSIÇÃO DE ABEL PANN

O Centro de Ação Pro-Israel convida para a Exposição de Abel Pann, de Jerusalém, chamado "O Pintor da Bíblia", aberta na "A.B.I.", até 11 do corrente, entre 13 e 18 horas.

*

Na Petite Galerie, da Avenida Atlântica ao lado do "Cine Rian" continua despertando grande interêsse a Exposição de "Volpi".

*

No "Instituto Brasil-Estados Unidos" continua a interessante exposição de **Hilde Weber.**

*

Na Galeria Dezon da Praia de Botafogo continua aberta a Exposição de Desenhos, de **Henrique Oswald.**

*

Na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 39-A) continua até os meados de junho, a Exposição de **Sorensen.**

*

Na Galeria Atelier, à rua Barata Ribeiro há atualmente uma mostra dos mais variados biombos.

O MÊS DE MAIO FOI ARTISTICAMENTE MUITO MOVIMENTADO EM PARIS

"SALON DE MAI" (no Museu de Arte Moderna) — Este Salão — continua sendo o mais jovem e selecionado de todos. Representa em geral tôdas as tendências: abstratas, surrealistas e figurativas. **Picasso, Max Ernst, Fernand Léger, Pignon, Bufett, Gischia e Clavé.** Entre as mulheres destacam-se: **Germaine Richier** e a surrealista Gillot. Uma homenagem a dois grandes mestres desaparecidos também foi feita nessa ocasião. O escultor **Henri Laurens** (com cinco obras realizadas no último período de sua vida) e o pintor **Nicole de Staël** que passara do abstrato ao figurativo, morto tràgicamente recentemente no sul da França.

PARA OS AMANTES DA PINTURA CLÁSSICA

DERAIN continua expondo na "Galerie Charpentier" até o dia 15 de junho. Depois das duas retrospectivas feitas pelo Museu de Arte Moderna (pinturas) e pela Biblioteca Nacional (gravuras) nesta nova homenagem 50 telas estão expostas representando épocas diversas: **"Fauve, Negra, Clássica, e a Construtiva.**

PARA OS QUE APRECIAM A ARTE DE VANGUARDA

Uma interessante exposição conhecida pelo nome de "Mouvement" reune oito pintores e escultores estritamente abstratos que apresentam obras acionadas por um motor, um sistema de relojoaria ou pelas mãos dos visitantes. São êles: **Agam, Bury, Calder, Marcel Duchamp, Jacobsen, Soto, Tinguely e Vasarely.**

Êsses trabalhos são estranhas construções ou quadros misteriosos que se transformam e aparecem ao espectador como um brinquedo fantástico.

Um aviso está colocado nesta exibição **"Pede-se tocar".**

PARA OS QUE ESTÃO SEMPRE INTERESSADOS NO QUE É ATUAL

Betty Bouthol na galeria Furstenberg apresenta retratos vivos como são em geral os esboços e sobretudo "pasteis" e "guaches" feitos em **Antibes** ou em **Paris.**

Os modelos são dos mais famosos: **Auric, Chagall, Lise Deharme, Gaston Gallimard, Gréco, Picasso, Prevert, Simone Signoret.**

*

Eliane de La Villéon expôs na galeria **Durnad Durel** especialista de tudo que se relaciona com o mar; executou diversos quadros durante longas viagens no Atlântico quando acompanhava seu marido que tomava parte numa competição internacional com o seu barco.

NOTA

Consta que o jovem gravador Dadí que aqui esteve entre nós e que foi muito apreciado pelas ótimas qualidades de sua arte, pretende voltar ao Brasil em 1956. No momento, o gravador em Nova-Guiné; está colecionando o que há de melhor em matéria de arte melanésia.

VERA

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

VIAJANDO COM VANJA



ESTA' finalmente na rua, o LP da Sinter com Vanja Orico. Tem êle o nome de Viagem Musical e consta de oito músicas, numa seleção bem feita que dá a Vanja a possibilidade de aparecer, nos diversos gêneros, sempre de forma muito boa.

Nosso cancioneiro popular, estava pedindo mesmo uma cantora nos moldes de Vanja Orico. Há muito tempo êsse gênero estava perdido, esquecido nas gravações muito antigas, defeituosas, de Olga Praguer Coelho e outras do mesmo quilate.

Mas vamos ver as gravações dessa Viagem Musical: pontos altos da presente gravação.

"Canoeiro do Itapicuru"

Côco da autoria de Reginaldo Nascimento, encontra na interpretação de Vanja Orico, uma roupagem nova, uma nova fôrça.

Boa faixa.

"Prenda Minha"

Xote do domínio público, esse "Prenda Minha", com um arranjo esplêndido, pode ser apontado como um dos

"Mulé Rendera"

Foi a música que pràticamente lançou Vanja Orico ao grande público. Rojão de domínio público — houve quem quisesse aparecer como dono — muito difundido pelo cinema por causa do filme "O Cangaceiro", é hoje cantada em tôdas as grandes cidades do mundo.

"Yayá Vancê Qué Morrê"

Além do baião "Peixe vivo", Vanja canta ainda o "Yayá vancê qué morrê". Parece que nesse houve algum engano por parte da fábrica, pois aparece no selo do disco que é de domínio público, sem nenhuma referência ao autor ou autores.

No entanto, na Victor, a própria Vanja Orico já gravou essa mesma música, como sendo da autoria de Xisto Bahia. Na outra face "Maria Macambira" de Baby Oliveira. Disco R. C. A. Victor 80.1245.

Caymi

Nessa Viagem Musical, Vanja apresenta duas músicas de Dorival Caymi. Uma, o samba "João Valentão" e outra a toada "Lagoa do Abaeté". Nas duas a jovem cantora sai-se admiràvelmente bem, apesar de diferença de gêneros.

"Birimbau"

Gênero completamente diferente dos outros contidos no LP. Acompanhamento e côro de primeira, fazem desse "Birimbau", capoeira de J. L. Paiva Matos e Clodoaldo Brito, uma das melhores faixas dessa Viagem Musical.

Conclusão

A rigorosa escolha das músicas para que Vanja pudesse aparecer em vários gêneros, os acompanhamentos não só orquestrais como corais também a interpretação da própria Vanja, apontam este LP da Sinter como indispensável na sua discoteca.

Mesmo porque, as músicas que lemos acima, tôdas elas básicas em nossa formação musical, estavam pedindo uma regravação. E a boa orientação de Luiz Bitencourt fêz que elas voltassem, ao alcance de todos.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SÉRIES 2

SEMANA DE 6 A 11 DE JUNHO DE 1955

A relação dos cupões numerados de 1 a 6 da direita a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 25 de Junho de 1955

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

CARGAS de todos os tipos... estão voando para toda parte...

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos cargueiros da NACIONAL.

Consulte as nossas tarifas. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos cargueiros da

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
Rio de Janeiro

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC

Exclusivo de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 83 e 84

Assim que a abertura se fêz bastante larga, a dama passou e desapareceu do outro lado do painel, levando consigo um lampeão.

Sherlock Holmes seguiu-a. Caminhou na obscuridade mas logo esbarrou contra coisas macias. Surprêso, riscou um fósforo.

Constatou então que se encontrava num cubículo cheio de vestidos e casacos pendurados em cabides e que constrangiam seus movimentos.

Abriu passagem entre as roupas e parou diante da soleira de uma porta fechada por uma tapeçaria, ou antes o avesso da antiga tapeçaria.

Seu fósforo tendo-se apagado, Holmes, guiado pela luz peneirada pela trama gasta do velho tecido, aproximou-se na ponta dos pés.

Divisou então a misteriosa Dama Loura, quase ao alcance de sua mão. Depois de ligar a luz elétrica da sala, ela apagou o lampeão.

Pela primeira vez, Sherlock Holmes pôde ver o resto em plena luz. E o que viu deixou-o aturdido: a Dama Loura era, na realidade, Clotilde Destange!

Assim, a cúmplice de Lupin, a que tinha assassinado o General d'Hautrec era a filha do arquiteto. Mas seus cabelos estavam de novo escuros.

Holmes viu uma parte da sala, ornada de moveis claros e de bibelôs preciosos. Clotilde tinha-se sentado num sofá e agora chorava.

Uma porta a seu lado abriu-se subitamente. Arsene Lupin entrou. Os dois fitaram-se longamente sem dizer palavra. A expressão dela era amarga.

Então, Arsene Lupin se ajoelhou a seu lado, apoiou a cabeça dela no seu peito e abraçou-o com uma profunda e real ternura.

Clotilde parou de chorar. Um sorriso abrandou-lhe o rosto triste. Mostrou as mãos brancas e suspirou: "Não posso acreditar que sejam assassinas!..."

1984

CAPITULO XXVII

— No mercado negro — ela respondeu, indiferente. — Na verdade, externamente eu sou assim. Destaco-me nos jogos. Fui chefe de tropa nos Espiões, faço trabalho voluntário três noites por semana na Liga Juvenil Anti-Sexo. Passei horas e horas grudando sandices pelas paredes de Londres. Sempre levo uma ponta de faixa nas passeatas. Estou sempre de cara alegre e nunca tiro o corpo de nada. Grita sempre com a massa, digo eu. E' o único jeito de não correr perigo.

O primeiro fragmento de chocolate derretera-se na lingua de Winston. Delicioso! Mas ainda revoluteava pela periféria da sua consciência aquela recordação, algo que podia sentir mas não reduzir a uma forma definida, como um objeto visto com o rabo do ôlho. Empurrou-a para longe, sabendo apenas que se tratava da lembrança de algum ato que gostaria de desfazer mas não podia.

— És muito moça — disse. Uns dez ou quinze anos mais moça que eu. Que foi que viste em mim para te atrair?

— Alguma coisa na tua cara. Achei que devia me arriscar. Tenho jeito para descobrir gente que não se adapta. Assim, que te vi achei que eras contra êles.

Êles, aparentemente, eram o Partido, e principalmente o Partido Interno, a respeito do qual falava com ódio e desdem manifestos, a ponto de arrepiar Winston, embora soubesse estarem em segurança, se é que podiam estar em segurança nalguma parte. Outra coisa que o surpreendera fôra a linguagem forte que usava. Não era recomendável dizer nomes feios, sendo-se membro do Partido, e Winston raramente xingava, pelo menos em voz alta. Júlia, entretanto, parecia incapaz de mencionar o Partido especialmente o Partido Interno, sem usar os palavrões que se vêem escritos a giz e a carvão em certas ruas escuras. Não lhe desagradava que assim fôsse; era apenas um sintoma da revolta de Júlia contra o Partido e seus métodos, e lhe parecia natural e saudável, como o espirro de um cavalo que fareja feno podre. Tinham saído da clareira e vagueavam outra vez pela alameda pintalgada, com os braços passados pela cintura, sempre que o caminho permitisse a passagem de dois. Êle observou que a cintura dela parecia muito mais maleável, sem a faixa odiosa. Falavam em cochichos. Fora da clareira, dissera Júlia, que era melhor ficarem quietinhos. Dali a pouco chegaram ao fim do bosquete. Ela o deteve.

— É melhor pararmos aqui. Pode alguém estar vigiando. Não corremos perigo enquanto ficarmos por trás das ramadas.

Estavam na sombra de umas aveleiras. O sol, filtrando-se por entre as fôlhas inúmeras, ainda lhes ardia no rosto. Winston olhou para o campo e sofreu um choque, lento e curioso, de reconhecimento. Conhecia-o de vista. Um pasto velho, no restôlho, com um caminho que serpeava de um lado a outro, pontilhado de cupins. Na sebe irregular, do lado oposto, os ramos dos ulmeiros balouçavam de leve na brisa, e suas fôlhas palpitavam em densas massas, como cabelo de mulher. Devia haver por aqui, embora não pudesse vê-lo, um regato com espraiados verdes onde nadavam mugens.

Não há um regato por aqui" — sussurrou.

— Há, sim. Fica na beirada do outro campo. Tem peixes, uns peixes grandes. Podes vê-los nadando nas lagoas, sob os chorões, abanando a cauda.

— E' a Terra Dourada... quase — murmurou êle.

— Terra Dourada?

— Não é nada. Uma paisagem que às vêzes vejo em sonhos.

— Olha! — cochichou Júlia.

Um tordo pousára num ramo, a menos de cinco metros de cinco metros de distância, quase na altura do rosto dos dois. Era possivel que não os tivesse visto. Estava ao sol, e êles na sombra. Estirou as asas, tornou a fechá-las cuidadosamente, inclinou a cabeça por um instante, como que saudando o sol, e desencadeou uma torrente sonora. Dentro do silêncio da tarde era pasmoso o volume de som. Winston e Júlia deixaram-se ficar muito juntos, imóveis, fascinados. A música continuou, minuto após minuto, com assombrosas variações, sem nunca se repetir, quase como se o pássaro estivesse a exibir, de propósito, o seu virtuosismo. As vêzes parava por alguns segundos, abria e fechava as asas, depois inflava o peito, malhado e tornava a romper na cantoria. Winston observava-o com um ar de vaga reverência. Para quem, para o que, estaria o tordo cantando? Não havia nem companheira nem rival à vista. Que é que o fazia pousar num campo deserto e soltar sua música no vazio? Winston indagou de si mesmo se, apesar de tudo, não haveria por perto um microfône escondido. Êle e Júlia tinham falado em sussurros, e o micro não poderia tê-los percebido, mas com certeza captaria o canto do tordo. Talvêz, na ponta do fio, um homenzinho com cara de besouro escutasse atento — escutasse o canto. Aos poucos, porém, o embevecimento da música repeliu da mente de Winston tôdas as especulações. Era uma espécie de bálsamo despejado por cima de todo seu corpo, misturado com os raios do sol que se filtravam por entre as fôlhas. Parou de pensar, ficou apenas sentindo. No seu braço a cintura da moça era morna e macia. Atraiu-a para mais perto, de modo a senti-la junto ao peito; o corpo de Júlia parecia derreter-se no dêle. Onde quer que o tocasse com as mãos, cedia como água. As bôcas estavam prêsas; muito diferente dos beijos quase formais que haviam trocado antes. Quando separaram o rosto, os dois suspiraram profundamente. O passarinho assustou-se e esvoaçou, fugindo.

Winston aproximou os lábios da orelha dela.

— Agora — sussurrou.

— Aqui não — foi a resposta. — Vamos voltar para o esconderijo. E' mais seguro.

Ràpidamente, quebrando aqui e ali uns ramos sêcos, os dois voltaram para a clareira. Quando mais uma vez se encontraram na segurança da muralha de árvores novas, Júlia voltou-se e parou diante dêle. Ambos ofegavam, mas o sorriso reapareceu nas comissuras dos lábios. Ela o fitou durante um instante, e depois apalpou o zip do macacão. Ah, sim! Foi quase como no sonho de Winston. Quase com a mesma ligeireza, ela tirou a roupa, e quando a atirou para um lado foi com o mesmo gesto magnífico que parecia aniquilar tôda uma civilização. O corpo muito branco lampejou ao sol. Mas, por um momento, êle não o olhou. Tinha os olhos grudados na face sardenta, no lev esorriso de ousadia. Ajoelhou-se diante dela e tomou-lhe as mãos.

— Já fizeste isto antes?

— Naturalmente. Centenas de vêzes... quer dizer, muitíssimas vêzes.

— Com membros do Partido?

— Sempre com membros do Partido.

— Do Partido Interno?

— Não, com aquêles porcos, não. Mas há uma porção que gostaria de fazer uma fèzinha, se tivesse oportunidade. Não são tão santos quanto pretendem.

O coração dêle deu um pincho. Multíssimas vêzes, dissera ela. Oxalá tivessem sido centenas... milhares. Tudo quanto cheirasse a corrupção o enchia sempre de ardentes esperanças. Quem poderia saber? O Partido talvêz estivesse pôdre sob a crosta superior; seu culto de severidade e a auto-negação podiam ser apenas uma máscara da iniquidade. Se pudesse infeccioná-los todos com lepra ou sífilis, com que prazer o faria! Tudo que servisse para apodrecer, debilitar, minar! Êle puxou-a para baixo, fê-la ajoelhar-se à sua frente.

— Escuta. Quantos mais homens tiveste, mais te quero. Compreendes?

— Perfeitamente.

— Odeio a pureza, odeio a virtude. Não quero que exista virtude alguma, em parte nenhuma. Quero que todos sejam corruptos até os ossos.

— Então eu sirvo, querido. Sou corrupta até os ossos.

— Gostas de fazer isto? Não me refiro a mim, sòmente. Gostas da coisa em si?

— Adoro!

Acima de tudo, era o que êle desejava ouvir. Não sòmente o amor de uma pessoa, mas o instinto animal, o desejo simples, indiscriminado; era a fôrça que faria a derrocada do Partido. Apertou-a contra o chão, esmagando campânulas. Desta vez não houve empecilho. Dentro de alguns instantes, o ofegar do peito de ambos voltou ao normal, e com um agradável torpor, caíram separados. O sol parecia ter esquentado mais. Ambos tinham sono. Êle puxou o macacão abandonado e cobriu-a um pouco. Quase imediatamente caíram no sono e dormiram cêrca de meia hora.

Winston acordou primeiro. Sentou-se e ficou contemplando a face sardenta, ainda adormecida, apoiada na palma da mão. Com exceção da bôca, Júlia não podia ser considerada bonita. Olhando-se de perto, descobria-se uma ruga ou duas, perto dos olhos. O cabelo escuro e curto era extraordinàriamente espesso e macio. Winston raciocinou que ainda não sabia todo o nome dela, e onde morava.

Aquêle corpo jovem e forte agora completamente desprotegido provocou nêle uma sensação de pena, e proteção. Mas, não voltou de todo a ternura física, orgânica, que sentira sob a aveleira, enquanto cantava o tordo. Puxou o macacão de lado e estudou a pela branca e macia. Antigamente, pensou êle, um homem olhava um corpo de mulher, via que era desejável e pronto. Mas agora não era possível ter amor puro, ou pura lascívia. Não havia mais emoção pura: estava tudo misturado com mêdo e ódio. A união fôra uma batalha, o climax uma vitória. Era um golpe desferido no Partido. Era um ato político.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

PIADAS FILOSÓFICAS

Durante o Júri, aquele advogado, notòriamente materialista, seguidor dos mais ferrenhos da doutrina de Marx, exclamou na tribuna, para espanto geral:

— "Mas, Sr. Promotor, não diga isto, por Nossa Senhora, que absurdo!"

Sem perder a calma, o Promotor que fôra assim aparteado, retrucou:

— "O que? V. Exa. falando em Nossa Senhora? Não sabia que havia aderido ao catolicismo. Francamente é a primeira vez que vejo V. Exa. — um materialista renitente — recorrer às ajudas celestiais".

A intriga pegou bem. A partir deste momento, os jurados passaram a olhar o advogado meio de esguelha...

*

Depois de uma acirrada discussão nos corredores, a respeito das doutrinas do livre arbítrio (cada um na vida pode escolher o que quer) e do determinismo (cada um é obrigado a escolher aquilo que a vida quer) os dois advogados desceram para tomar um lanche no bar do Fôro.

Um dêles, o que defendia o livre arbítrio, ia determinado a comer um sanduíche de presunto em pão de fôrma, com uma média, de café com leite. Na descida da escada, já saboreava o lanche de seus desejos.

Chegando no bar, o advogado pediu ao garção, com a bôca cheia:

— "Traga-me um bom sanduiche de presunto, em pão fresquinho de fôrma. E uma média bem quente".

Mas acontece que o nosso amigo acabou comendo um sanduiche de queijo, em pão francês (duro) e, ao invés de café com leite, foi obrigado a tomar guaraná (gelado). É que no bar, o presunto, o pão de fôrma e o leite já tinham acabado.

Não perdendo a chance, o outro advogado da doutrina determinista (cada um é obrigado a escolher aquilo que a vida quer) deu o gôzo:

— "É isto que você chama de livre arbítrio?" EVARISTO

Com Móveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

PROFESSÔRA
Formada pelo Instituto de Educação, procura aluno para aulas particulares (Curso Primário) — Tel.: 45-1257 — Chamar D. Anita

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 as 19 horas — Tel.: 29-3154 — (Pilares)

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro 88, 2.º and., sala 15, das 14 as 18 horas - Tel 52-5442

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes. Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 as 17 horas — Fone: 25-0322.

TEATROS

Walter Pinto
UMA FEERIE DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
Recreio
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4099
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — ÀS 21 HORAS
TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,
com o elenco permanente do T. B. C.
Vesperais às quintas, sábados e domingos — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

SÒMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo - Conchita Moraes
EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH
ESTRÉIA — 10 DE JUNHO NO
TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — AR CONDICIONADO PERFEITO
BILHETES À VENDA — Dulcina e Odilon oferecerão a renda total da estréia em benefício da Associação Brasileira de Teatro

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRÊSA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO!
Vicente CELESTINO
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

Follies
COLÉ
ÚLTIMAS SEMANAS!
TEL. 27-8216
APRESENTA
a revista milionária
de J. RUY, H. CUNHA e COLÉ
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE — ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
Quinta-Feira — Vesperal a preços reduzidos

BOITES

Casablanca
Zilco Ribeiro
APRESENTA
MISTER DONG
e
NÓS... OS GATOS
EM SUAS ULTIMAS APRESENTAÇÕES
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE
Zilco Ribeiro "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
APRESENTA
CROONER:
ZILÁ FONSECA
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida
Dia 13 — "JAZZ SESSION" com os maiores astros da mesma música popular

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863
— COM —
GRANDE OTELO
E
SÍLVIA FERNANDA

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

OSCARITO
e Família em
O Golpe
de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA tel 22-9146
HOJE — ÀS 21 HORAS

novamente juntos:
a intérprete e o autor de "DONA XEPA"!
ALDA GARRIDO em
MULHER DE BRIGA
PEDRO BLOCH
RIVAL
HOJE — ÀS 21 HORAS

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

Amanhã, na Suiça: Fluminense Contra Grasshopper

RONDA DOS MILHÕES:

A FAMA VALE SEU PREÇO?

ULTIMA HORA Aprova

Está em franco desenvolvimento o "1.º Campeonato Aberto de Baby Tênis". O jôgo das raquetes é um esporte difícil, custoso e de uma beleza invulgar. Esta é a razão por que, a despeito da sedução que desperta, sua difusão não é ampla e sua propagação se restringe a certos círculos pequenos e privilegiados. Entretanto, diante do entusiasmo que se generaliza, hodiernamente, pelo mundo inteiro, pode o Brasil gabar-se de ter quem, dentre as demais nações, se projeta e se faz respeitar pelos requintes de sua arte na prática do aristocrático esporte. Foi, aliás, como resultado da notoriedade alcançada pelo exímio Armando Vieira, em todo o mundo, que se inspiraram, no Rio e outros centros do país, os exemplos de paixão e alastramento do exercício que deslumbra os reis. Pelos mais variados cantos da Cidade Maravilhosa multiplicam-se as quadras de tênis, com índice da projeção que êste vem usufruindo entre sua incontável legião de oficionados. Ainda, agora, em disputa da "Taça João do Ega" — que se faz, em homenagem ao incomparável "gentleman" da moderna crônica social — ferem-se notáveis exibições de tênis, através de uma curiosa modalidade, que torna êsse esporte acessível, tècnicamente, e menos custoso, embora só varie nas raquetes de madeira e nas dimensões do campo. O torneio representa uma iniciativa dos esportistas Alvaro Osório e Maurício Memória. Prestigiado pelo espírito fulgurante de João do Ega (née Carlos de Laet...) e pela sua modelar compreensão para as coisas do esporte, o "Baby Tênis", empolgando o mundo esportivo e social do Rio, já mostrou, entre tantas coisas, além do excepcional garoto Ronald Barnes, o que pode fazer, na realidade.

ULTIMA HORA Reprova

Vinte e quatro horas depois de subjugar o esquadrão do Racing, a Atlética Portuguêsa, ora na Europa, abateu, de forma sensacional e surpreendente, o próprio campeão da França — o Reims, realizando, talvez, o maior feito de sua existência, ainda curta mas brilhante. O triunfo sôbre o Racing, por si só, tem uma expressão que ninguém ousaria contestar: derrotou a Portuguêsa, com categoria e com merecimento, o próprio vencedor do Botafogo. Em seguida, mal se refaziam da extenuante disputa co mo Racing, voltavam os atlétas da Portuguêsa a duelar, agora contra aqueles que, recentemente, haviam conquistado o cetro do futebol francês. Nós mesmos, a quem a "tournée" da Portuguêsa ao exterior parecia uma aventura pouco recomendável, nos curvamos diante desta proeza de que se envaidecem os esportes do Brasil: 10 triunfos, incontestáveis e meritórios, em 14 jogos apenas! As duas últimas exibições na terra de Joana D'Arc marcam o ápice da excursão triunfante que a Portuguêsa enceta, pelos países da Europa e da Ásia. Curioso é que, nêste instante festivo para o modesto culbe carioca, volta-se a articular a manobra para expurgar, do convívio dos grandes clubes da cidade, a presença do conjunto de Neca. Haverá, então, injustiça mais gritante? A Portuguêsa, em sua primeira viagem fora do Brasil, longe pois. dos complexos que trazem, naturalmente, a concorrência dos clubes do Rio ou o impiedoso desprezo da torcida adversária, está conquistando resultados vantajosos que Botafogo e Fluminense, expoentes do futebol carioca, ainda não conheceram. O Andaraí e o Oriente podem continuar aspirando subir um degrau no quadro das divisões. O que não é certo, contudo, é expôr-se a Portuguêsa ao sacrifício, logo agora que ela escreve páginas desvanecedoras para o futebol brasileiro. O argumento de que seu estádio não comporta 20 mil pessoas e não satisfaz a outros requisitos da lei é fútil. Só o Vasco e o Fluminense o realizam...

Fluminense e Vasco, os Maiores "Gaffeurs" — Julinho, Brandãozinho, Pinga e Humberto 4 Quase Tricolores — O Caso Paraguaio — Botafogo, Flamengo e América, os Que Vêm Mais Longe — Garrincha e João Carlos Falam Por si — Quatro Milhões em Goleiros — Flávio Costa, Haroldo Laert, Mistérios Vascainos — De Hermes a Ari a Recuperação do Flamengo — Um Vice-Campeonato Com "Jogos Fora", Proeza Americana —

O futebol que desloca massas, o nosso futebol, ninguém tem dúvidas de que seja profissional, tem portanto muito de esporte e muito de comércio. Os bons atletas provam isso exatamente como os clubes mais abastados. Para possuí-los mantêm departamentos especializados gente que trata dos cifrões, excursões, compras e vendas.

Entretanto, sob o aspecto comercial, os grandes clubes são ironicamente divididos. Vasco e Fluminense os soberbos paradoxos. Suas instalações magníficas seus diversos escritórios, fichários, funcionários não conseguem evitar que os dois grandes grêmios sejam os maiores, como diria Dila, "gaffeurs" na bolsa de valores aquisitivos, aqui chamados atletas. Botafogo, Flamengo, América (nessa ordem) são os que enxergam longe, os que fazem bons negócios. transações hábeis sob a conversa melosa de dedicados paredros que vão e vem entre "Europa, França e Baia" com a mesma abnegação, com o mesmo sorriso, com o mesmo "fairplay". Curioso é que não raras vêzes a solução mora nos subúrbios ou nos clubes pequenos. Nos grandes centros operam-se ou perdem-se os melhores negócios. Vejamos então.

Sob o signo das grandes "gaffes" o Fluminense ùltimamente tomou o lugar do Vasco. Sim, porque à excessão da prata da casa, mal vendida quase sempre (Jerônimo Larry, João Carlos etc..) o tricolor não fêz qualquer transação elogiável. Recorrendo à retrospectiva veremos funcionar a conversa macia do senhor Jorge Chamas que conseguiu para o seu clube (Santos) autênticos craques à preço de liquidação. Entre êles Hélvio e Tite ("scratchmen" paulistas). Exatamente agora depois do pior negócio do mundo (venda de J. Carlos) o tricolor tentará conquistar Valter, diziam orçar pela casa dos .... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos) seu atestado liberatório, fica fácil ver que o Fluminense para conseguir Valter terá que desembolsar um milhão já que a transação João Carlos-Botafogo operou-se pela "piada" de 500 mil.. e dizer que o ex.meia tricolor é superior ao futuro meia tricolor... Julinho vestiria a jaqueta tricolor por 200 mil cruzeiros (mesmo há 5 anos era barato) Pinga por setecentos exatamente como Brandãozinho. Acontece que os preços foram considerados excessivos. e Carlyle veio por 500 mil. Pouco depois Paraguaio por 800 mil. Do treino para a cerca, dela para o América (emprestado). Mas as "gaffes" tricolores não pararam aí. Veludo e Castilho: quatro milhões em goleiros. Que tal uma troca? Humberto Trozzi há menos de dois anos seria tricolor por 450 mil. O rapazinho que anda movimentando condes italianos e valendo um caminhão de liras estêve com um pé no Fluminense..

Finalmente comentaríamos o preço ridículo com que foi efetuada a venda de João Carlos. A princípio falava-se na vinda de Ruarinho, Nelson Cintra desfez as dúvidas: Ruarinho só "pau a pau". Mesmo que viesse o craque gaúcho teria o tricolor feito um bom negócio? Clara que não, são dois jogadores de mesmas características, o meia é mais moço e a dificuldade do Fluminense é no ataque..

Já o Vasco "dormiu" tambem em relação a João Carlos e entra no páreo dos milhões para a conquista do mesmo Valter (Santos). Paga a Flávio Costa ordenados de 60 mil cruzeiros, tem um plantel milionário e faz algum tempo não chega nem no "placê". Vasconcelos e Edmur foram "dados" para São Paulo, enquanto Haroldo (500 mil) e Laerte 600 mil custaram, como fica fácil comprovar, os olhos da cara. Osvaldinho (América) foi tentado, ante a resposta de 1 milhão e meio e mais um jogador o Vasco recuou. Um ano antes Ivan (do mesmo América) estêve livre.. dado mesmo e ninguém se manifestou...

O problema do arco saiu onerado (Victor Gonzalez) para os cruz-maltinos quando Ari estava dando sopa no Bonsucesso.

E enfim os dois grandes clubes têm seus bons negócios apontados à dedo. Possuem estruturas sólidas no que concerne à administração, possuem bons cofres no que concerne à patrimônio, possuem método no que concerne a padronização. E o mistério vocês leitores que o resolvam..

Já o Botafogo é o clube que melhores transações realiza. Desde o estupendo Basso (de graça) até as transferências de Heleno e os gordos dólares ganhos na fase do Eldorado colombiano. Em 52 o número sete entre os alvinegros (Paraguaio rendera 800 mil) ficou vago. Gentil a conselho de Arati foi passear na Raiz da Serra, ali no Estado do Rio, e trouxe de graça nada mais nada menos do que Garrincha..

O ganho de causa de Lugano (vindo de Bagé) e a aquisição de João Carlos 500 mil) diz tudo. fica provada a eficiência de seus "muito vivos" cartuchos. Nem precisamos lembrar Haroldo (reserva na época) transferido por meio milhão e Floriano (não menos reserva) por setecentos mil cruzeiros. Fazendo negociar assim o Botafogo pode se dar ao luxo de perder um Telê que ficou no "come e dorme" sem chance para treinar..

O Flamengo depois de uma série de erros (Hermes 600 mil, Aloísio 400 mil) tomou jeito. Adquiriu Rubens por menos de meio milhão. Servilio também nessa base, já Evaristo mais barato e Dequinha-Indio de graça. Lembramos ainda Pavão (350 mil) para não citarmos os "crias" Dida, Duca, Babá, Paulinho, etc..) que já dão frutos alegres e promissores. Ari é o exemplo mais recente. O Vasco procurou por Seca e Meca juntamente com o América, por um goleiro. Fadel Fadel telefona para Bonsucesso, bom papo, dois encontros e o jovem Ari ainda de camisa por oito mil cruzeiros (Ochôa achou 10 pouco e o América pagará 15) Seu atestado liberatório: 400 mil.

Ari fecha o gol não é de hoje e não tem culpa que certos dirigentes sejam míopes..

O América apesar de comer suas "moscas" como no caso acima exposto tem a seu favor um bom acervo de inteligentes transações.

Conseguiu prender Ivan que ficara livre (Vasco e Fluminense souberam disso) por uma não comunicação à Federação, seguiu adquirindo reforços bons e baratos. Canário, Washington, Jota Alves e David explicam isso bem, como Leônidas Alarcon e Edson explicaram no derradeiro campeonato, quando ficaram a vice do campeão Flamengo. Mas os negócios bons só poderão existir enquanto existirem os maus negociantes. Muitas vêzes são efetuadas viagens exaustivas e dispendiosas, são tentados todos esforços quando ali na esquina muitas vêzes está a solução. Ninguém na roda das tentativas poderá evitar as "gaffes". Mesmo um Botafogo contrata caro um Rubem Bravo (em fase de declínio) mesmo um América "descobre" um Denani, mesmo Flávio Costa garantiu que Hermes seria "um segundo Ademir", exatamente como o Vasco e o Fluminense "resolveram seus problemas contratando Laerte e Paraguaio.

Da incerteza ninguém está livre, entretanto do índice de aproveitamentos extraímos a média e a fala dos fatos só prova que Fluminense e Vasco (Bangu um pouco) estão de um lado e América Botafogo e Flamengo, do outro junto com os clubes pequeninos onde tudo é lucro, o valor custa uma passagem de bonde ou de trem, uma chuteira legal, uma bola reforçada e uma cama macia, onde se possa sonhar com a glória que muitas vêzes "vira" verdade..



A vitória final da Portuguêsa paulista no Torneio "Rio-São Paulo" foi das mais merecidas, pois o quadro de Delio Neves foi realmente o melhor do certame. Aqui vêmos uma sensacional sequência de Wilson Santos, da segundo goal assinalado por Ipojucan, apesar de um esfôrço desesperado de Laércio, domingo, no Pacaembu, quando os "lusos derrotaram o Palmeiras por dois a zero



O companheiro Cantuária novo técnico do Social Ramos Clube. Como se pode verificar, Adriano Rodrigues e sua gente "não brincam em serviço..."

A NOTA INTERNACIONAL — *de Albert Laurence*

São Vitórias da "Portuguêsa", Com Certeza...

"Triunfou, mais uma vez a Portuguêsa..." Tornou-se esta curta frase o "leit motiv" das colunas esportivas brasileiras nestas últimas semanas. E, de fato, são vitórias da "Portuguêsa" de todos os lados. Mas qual "Portuguêsa?... Eis o que convem, parece, frisar imediatamente. Embora nem seja preciso, absolutamente, pois ambas, a do Rio e a de São Paulo, estão brilhando intensamente.

A de Julinho, de Djalma Santos e de Brandãozinho, essa trinca de ases excepcional, mas também a de Ipojucan, Nena, Cabeção, Ortega, etc., acaba de conquistar pela segunda vez, (a primeira foi em 1952), o título de Campeão do "Rio-São Paulo" (Torneio Roberto Gomes Pedrosa), que, aos nossos olhos, é muito parecido com o de Campeão do Brasil de quadros de clubes.

Assim que Delio Neves assumiu a direção técnica dos "lusos bandeirantes", o quadro que ia muito mal, transformou-se surpreendentemente. A aquisição de Cabeção, vindo depois das revelações ou confirmações dos Zé Amaro, Edmur, Airton, Zinho, Floriano, deu no ressurgimento de um conjunto impressionante. Quem viu a Portuguêsa paulista derrotar o América por 4 a 2, quase no início do Torneio Interestadual, aliás, já teve que instalar imparcialmente o quadro rubro-verde na poltrona macia do "favorito".

E a vitória final da Portuguêsa, derrotando um Palmeiras em grande "forma" por 2 a 0, é daquelas ante as quais convém curvar-se, pois és vitória do melhor quadro do interessante certame, (que seria um erro tremendo sacrificar novamente, ou até cancelar, no futuro).

*

Mas a "Portuguêsa" carioca também está de parabens. Em 14 jogos di putados até hoje no Velho Mundo, ganhou dez e empatou um, perdendo, portanto sòmente três, performance já notável. E entre as "vítimas" do quadro de Neca, figuram o "Wacker", de Viena, um dos melhores conjuntos austríacos do momento; o Reims, Campeão da França, o Racing de Paris, recente vencedor do Botafogo carioca; o Besiktas turco, o único quadro de Istambul que conseguiu derrotar o Fluminense; etc., etc.

E' um conjunto de resultados realmente brilhante ante o qual os torcedores brasileiros já não ousam mais gracejar e lançar piadas maldosas aludindo à pouca qualidade técnica de um quadro cujos "astros" se chamam Baduca, Miltinho, Miguel Cicarino, Mario Faria, Joe, Arati e Denoni (Denoni, sim, imaginem...).

Não iremos, aliás, afirmar aqui que a Portuguêsa possui um "team" de futebol deslumbrador e que as torcidas européias estão ficando boquiabertas ante o "virtuosismo" dos seus jogadores. Mas há, ao menos, um terreno no qual a Portuguêsa está honrando o "soccer" desta terra: é o da fibra, da "gana", da vontade de vencer. E' só lêr as crônicas de todos os jogos disputados no Velho Mundo pelos pupilos de Neca para constatar que tôdas suas vitórias foram conquistadas no fim de batalhas tremendas, nas quais os brasileiros defenderam a vantagem no marcador com unhas e dentes.

* * *

E', aliás, um dos aspectos interessantes, tècnicamente, dêsses sucessos. Pois, na verdade, os jogadores da Portuguêsa abordam todos seus compromissos no estado de espírito ideal para o jogador desta terra: não se iludem sôbre a dificuldade da sua tarefa. Sabem que será dificílimos vencer. E lutam como leões, assim como lutam sempre os brasileiros quando não ficam entorpecidos por êsse funesto "excesso de confiança" que lhes valeu tantas decepções.

De qualquer modo, os resultados são brilhantes, repetimos, e contribuem magnificamente para a demonstração maciça atual da superioridade do futebol brasileiros sôbre o europeu, de forma geral.

São, portanto, vitórias da Portuguêsa (com certeza...) mas são também vitórias do futebol do Brasil, e todos os desportistas desta terra têm o direito de orgulhar-se sinceramente com as façanhas sumpáticas de um dos seus mais modestos representantes, o que, aliás, só pode aumentar simbòlicamente, e sentimentalmente, o valor dêsses resultados.

Mas, agora, com tantas e tantas vitórias dos "lusos" do Rio e de São Paulo, a responsabilidade dos "autênticos", os do Benfica, que chegarão aqui dentro de pouco tempo, cresceu bastante. Pois, derrotas dos "lusos", já ninguem está mais acostumado com isso! não é verdade?...



Aqui está a torcida lusa vibrando intensamente no vestiário do Pacaembu, depois da grande vitória final da Portuguêsa paulista. Poderia ser a da Portuguêsa carioca celebrando os brilhantes sucessos do seu quadro no Velho Mundo. Mas veremos espetáculo parecido depois dos próximos jogos dos "lusos autênticos" os do Benfica, no Maracanã!

CANTUÁRIA NO SOCIAL RAMOS CLUBE!

Será organizada Uma Autêntica Escola de Basquetebol na Simpática Agremiação da Leopoldina

João Carlos Cantuária, levado por Aníbal Pelion, acaba de ingressar no Social Ramos Clube, onde, de agora em diante, responderá pelo setor do esporte da cesta.

Em palestra com o colega, apuramos seus planos na aristocrática agremiação da Leopoldina: ensinar a jogar basquetebol corretamente. Tão só e simplesmente isto. Para tal, dividiu os atletas em dois grupos; um formado por jovens de 14 aos 18 anos e outro por associados de 19 aos 25. Com essa gente, vai começar insistindo nos fundamentos do esporte da cesta. Bem, depois, então, pensará em sistemas de ataque e defesa. Chaves. Amistosos, depois de agôsto próximo. E competições oficiais, só em 56. Na ocasião de organizar as equipes do clube de Adriano Rodrigues, Cantuária pensa aproveitar alguns veteranos que viu em atividade.

"A experiência dêles às vêzes vale bem mais do que os predicados dos jovens...", disse-nos. Ainda esta semana a nova Escola de Basquetebol do Social Ramos estará em funcionamento com o seu novo professor.

A atuação de João Carlos Cantuária, no cenário esportivo da metrópole, vem se caracterizando pela plasticidade. De fato, nosso companheiro é o que poderíamos chamar "pau para tôda obra". No futebol, no volei, etc., etc., êle sempre emprestou, com brilhantismo, seu concurso. Mas Cantuária trás o basquetebol no sangue; fêz do esporte da cesta sua especialidade. Todos estão lembrados de sua fabulosa cobertura do campeonato mundial; já foi convidado para lecionar em vários Estados; possui um mundo de título e um lastro de experiência. Por êsse motivo, enviamos ao Social Ramos Clube nossas sinceras felicitações pela escôlha. Cantuária tem a propriedade de fazer de um atleta mediocre um autêntico "crack" da cesta; de lapidar valores, dando-lhe o toque mágico de tôda sua técnica. Temos certeza do seguinte: o companheiro Cantuária corresponderá.

OS "CRACKS" PRENDADOS



CONTABILIDADE E RÁDIOS

Quando veio para o Fluminense, e faz tempo, Bigode decidiu: faria outra coisa teria outra renda, certa e definitiva, além do futebol, que, por mais que durasse, durava pouco. E deu para estudar, e deu para sair de lápis e caderninho, quando outros jogadores saiam para ver a moda. Não tendo aula (queria se formar perito-contador) ficava em casa, a mexer em rádios de pernas para o ar. Em pouco tempo, instalou oficinas de rádio em casa. Popular, não faltavam fregueses. Agora, em sociedade, Bigode tem uma casa de rádio na cidade — aliás uma casa de rádio que prospera e em vias de se capacitar a pôr qualquer escrita em dia. Dito isto, está claro que Bigode não tem problemas na vida, ainda que tenha de deixar o futebol hoje ou amanhã

FORA das "quatro linhas do campo", o jogador de futebol, com uma ou outra exceção, é olhado de cima a baixo, com um misto de desprezo e pena, como um analfabeto de pai e mãe. Negação completa para ligar duas idéias, sem qualquer aptidão, a não ser para o futebol, pròpriamente dito. Mas não é bem assim. Deixando o futebol, o craque não terá que andar de pires na mão, em porta de igreja, ou ganhar o pão de cada dia apanhando papel. Não faltam os craques prendados. Querem ver?

De Paulo Rodrigues





Para começar, evocamos o exemplo vivo de uma figura muito popular; Esquerdinha, do Flamengo. Está ainda em atividade, e insiste, e luta e não dá o braço a torcer, porque está convencido de que seu futebol não acabou. E não insiste para apanhar as últimas migalhas que o futebol lhe pode dar, como muitos supõem. Não há desespero. Deixando o futebol, Esquerdinha pode até dar-se ao luxo de optar; (técnico) ou jornal? De jornal, inclusive tem ótima experiência, pois serviu, em excursões internacionais, como correspondente de conhecido matutino carioca. Assinando crônicas muito bem feitas, por sinal. E, como desenhista, já trabalhou numa grande emprêsa norte-americana. Verifica-se dêsse modo, que Esquerdinha, é, de fato, um jogador prendado

Ultima Hora

NOS ESPORTES

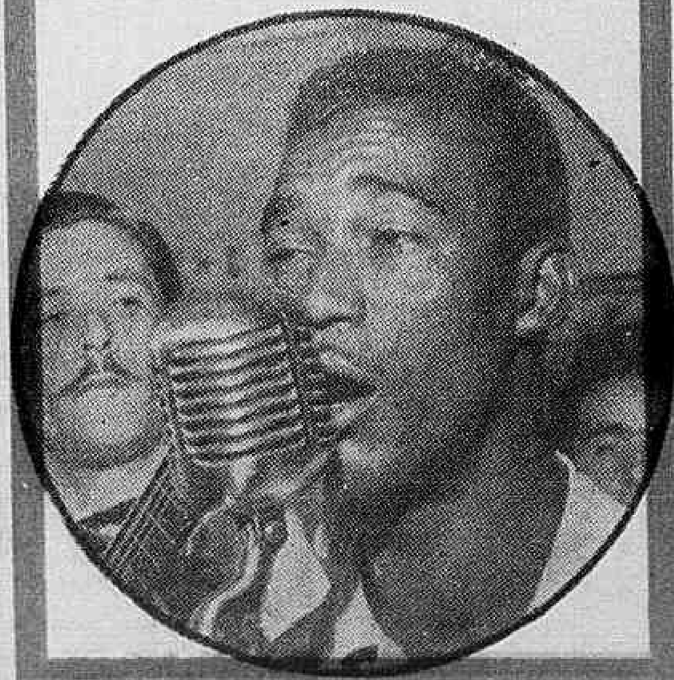
ANO IV — Rio, 7 de Junho de 1955 — N. 1.215

O TIRA DENTES

O caso de Ivan, do América, é típico. Aparentemente, é um jogador que luta com unhas e dentes para conservar o seu prestígio perante a torcida, a imprensa e a direção técnica dos rubros. Aparentemente, é um jogador que tem pavor de ser "barrado", como se isso implicasse numa autêntica desgraça. Na verdade, o que acontece é que Ivan gosta muito de jogar futebol, e é, por natureza, um jogador de fibra. Podia, porém, perfeitamente, ser "barrado", sem que isso implicasse numa autêntica desgraça. Sua vida, sem futebol, continuaria da mesma maneira, absolutamente normal. E' que Ivan é formado em odontologia. E mais do que isso: tem, em pleno funcionamento, um moderno consultório. E, além disso, é funcionário público. Chega?

RÁDIO & TELEVISÃO

Certo, Didi tem um grande cartaz de estroina. E costuma jurar que, lhe faltando o futebol, lhe faltará tudo. O feijão, o arroz, o pão. Será isso mesmo? Felizmente, para Didi, carregam excessivamente das tintas quando fazem tais previsões. De ano para ano, Didi ganha mais no futebol. Depois, vamos e venhamos, tem lá suas qualidades, (extra-esportivas) tem lá suas vocações. Já andou até gravando uns discos, tem sua bossa para pegar um microfone e gemer um samba e reconhecida naturalidade para aparecer diante de uma câmara. Já fêz teste e já aprovou. Mais dia, menos dia, aparecerá em alto estilo na televisão, num programa feito especialmente para êle, um dos "dez mais" (monstros) do futebol carioca. De onde se conclui que Didi pode perfeitamente figurar, sem favor, na lista dos craques prendados



BOCA NOVA

Outro rapaz vivo, inteligente: Neca. Com bossa inclusive para dirigir equipes, para se tornar um bom "coach". Entretanto, por via das dúvidas, por precaução, Neca achou interesante especializar-se em algo mais que nada tivesse a haver com futebol ou quase nada, pelo menos. A não ser indiretamente. Ora, no futebol vez por outra, um craque é acidentado e são comuns os choques violentos, em que a vítima ou uma das vítimas saem do campo precisando de uma boca nova. E Neca, refletindo bem, chegou à conclusão que a protese-dentária era um grande negócio. E em pouco tempo teve a prova de que podia sustentar a família fazendo bocas novas. Não obstante, jogará futebol até segunda ordem. Dinheiro, que é bom mesmo, nunca é demais

"SÃO VITÓRIAS DA PORTUGUÊSA, COM CERTESA..." — Comentário de Albert Laurence) (LEIA NA PÁG. 7

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do "Frango"



O ENTÊRRO DO "FAN"

1 Jamais conheci um caso igual ao de Temistocles Varanda, já falecido, e que foi um "fã" incondicional de Garcia. Aconteceu com o nosso Varanda uma coisa realmente grave: — êle conheceu o futebol tarde de mais. Explico: — o futebol foi, na sua vida, um dêsses amores tardios, uma dessas paixões crepusculares, que levam tudo de roldão. E, com efeito, até os 45 anos, Varanda não sabia se a bola era quadrada ou não e jamais entrara no Maracanã, jamais.

2 Varanda foi enterrado ontem e, além de ser barrigudo, tinha uma dessas calvices feéricas, uma dessas carecas fluorescentes, que ninguém esquece. Aos 45 anos, alguém o levou ao estádio para vêr um Flamengo x América. E acontece que Garcia estava no que os cronistas chamam de 'tarde inspirada'. Fechou o goal e defendeu até pensamento. E falei acima em amor pelo futebol. Agora retifico: — não foi amor ao futebol, nem mesmo ao clube. Varanda tomou-se de um fanatismo convulsivo por Garcia. só por Garcia e nada mais. Saiu do estádio transfigurado. Sua primeira providência foi pedir o sobrenome do "keeper" às pessoas próximas: — "Garcia de que?" Ninguém sabia. Ficou sendo Garcia só, para todos os efeitos. Eis a verdade:-Varanda morreu sem saber, ao menos, que Garcia jogava no Flamengo.

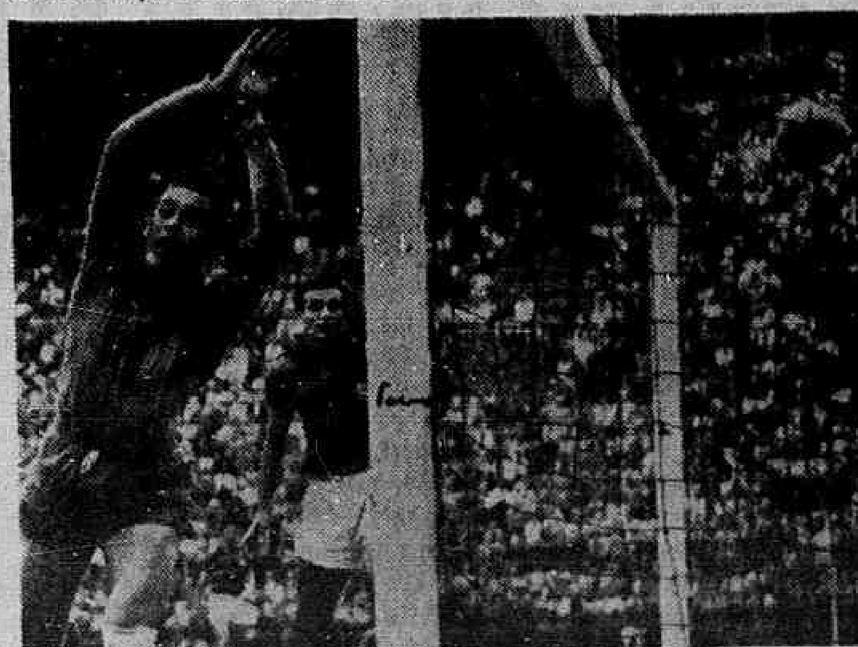
3 Morreu de que? E por que, o "fã" absoluto de Garcia? Antes de revelar a "causa mortis", convém explicar que Varanda era casado e tinha filhos, netos, o diabo. Mas não era "fã" de ninguém em casa: — nem da mulher, nem dos filhos, nem dos netos. Sentia-se um desprendido, um desinteressado de tudo e de todos e estava a um milímetro de uma neurastenia profunda e irremediável. Súbito, dá-se o encontro com Garcia. Imediatamente tornou-se outro homem. Êle, que entrava em casa como no mais desagradável dos túmulos — fêz uma reunião de família. Sentado à cabeceira, na sala, de jantar, urrou a sua admiração por Garcia. O verdadeiro "fã" nunca se contenta com a própria admiração. Quer arranjar novos adeptos, novos admiradores e, numa palavra, converter todo mundo. Tratou de atrelar o resto da família, ao culto de Garcia.

4 E, no entanto fôra, até então, um sujeito sóbrio, incomovível, quase petrificado. As paixões morriam nêle. Como explicar que, de repente, no outono da vida, êle se tornasse um possesso? Perdera o aspecto taciturno e a verdade é que seus olhos faiscavam. Durante os dias que se seguiram ao primeiro jôgo,não falou de outra coisa, não admitiu, em casa, outro assunto. Na mesa, inclinava para a mulher, com o olho incandescente: — "Domingo tu vais assistir ao jôgo comigo percebeste?" O Flamengo ia jogar contra o Fluminense, se não me engano. E, de fato, chegado o grande dia, lá se foram o Varanda e a mulher, os filhos, as noras. Essa adesão da família ao futebol ou, por outra, ao Garcia, era, de fato, comovente. No ônibus, espicaçando a admiração antecipada dos demais, esbravejava: — "E' o maior! E' o maior!"

Garcia, o goleiro que tem a sua história de classe e arrojo, e também, de contra-pêso, de lágrimas por algumas "penosas"

5 O jôgo foi, para usar uma expressão de sórdida vulgaridade, uma "barbada" para o Flamengo. E o Garcia, no arco, plantado, teve pouquíssimo que fazer. Mas o devoto não é preciso que o santo faça e aconteça. Basta a simples presença da imagem e pronto. Garcia não defendia nada, porque o Fluminense não atacava. Mas a sua imagem estava pregada no arco rubronegro. De resto, deu vários tiros de meta. E o Varanda, trêmulo de extáse, cotucava a mulher atonita: — "Viste? Viste?" Ela, mais moça do que êle tinha veneração pelo marido calvo. Fazia que sim com a cabeça. Ora, nada mais contagioso que a admiração. Varanda contaminou tôda a família e, não contente, quase tôda a vizinhança. Por vêzes, na arquibancada, o "fã" chegava a se irritar. Atirava patadas no chão, furioso: — "Vai defender assim no diabo que o carregue!" E, ao longo de todo um ano, Temistocles Varanda e família viveram postados em adoração diante de Garcia. Ninguém ali, era rubronegro, era nada: — era Garcia.

6 E, súbito, num jôgo qualquer, acontece o seguinte: — há uma penalidade contra o Flamengo, mas sem nenhum problema, porque fôra marcada, a bem dizer, no meio da rua. Mas êsse tiro despretencioso de 5 metros surpreendeu, confundiu e ofuscou Garcia. O fato é que a bola entrou. Era um frango, um dêsses frangaços inequívocos, insosfimáveis, irrefutáveis. Depois, Garcia defendeu o diabo. Mas como apagar a memória do frango imortal, irremissível? Desde êsse dia, Varanda não foi mais nada. Não vivia: — vegetava. Implicara a família na admiração pelo Garcia. Em consequência, o frango atingiu a todos como um raio. E sejamos humanos: — para quem é "fã" de um "keeper" um goal do meio da rua causa úlceras e, até, câncer. Ainda em função dêsse goal, a mulher, os filhos, as noras passaram a tratá-lo mal, como se o chefe da família tivesse não sei que misteriosa responsabilidade, que culpa secreta. Até o cachorro da casa, um mísero vira-latas passou a rosnar para o dono. E no meio da debacle só uma coisa realmente brilhava no "fã" desmoronado:— a careca cada vez mais resplandecente. No dia que morreu, a medicina oficial falou em câncer. Mas a verdade era bem outra: e bem que se podia escrever no seu túmulo: — "Aqui jaz Temistocles Varanda, assassinado por um frango".



Garcia, apesar de ser, reconhecimento, por entendidos e leigos um grande goleiro, não se considera absolutamente invulnerável, nem mesmo a salvo de engulir "frango", por vezes